



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO



#FOCO NO ENEM 2021

MATERIAL PRÁTICO DE ESTUDO

3ª SÉRIE

**LINGUAGENS, CÓDIGOS
E SUAS TECNOLOGIAS**



Apresentação

Prezada/o aluna/o,

Este material foi pensado com o objetivo de oferecer a você uma oportunidade de estudo de forma prática e dinâmica.

A partir de conteúdos mais relevantes para o ENEM, dentro das áreas de conhecimento, os mapas mentais abordam os mais diversos assuntos, proporcionando um modelo de organização do raciocínio e uma estratégia de aprendizagem que muito auxilia no processo de memorização a longo prazo.

Além desses conteúdos, você tem acesso a cards divididos por área, retirados de um banco de itens do ENEM, os quais trazem comentários que contribuem para um estudo mais completo e orientado, otimizando o tempo, à medida que oferecem resoluções que podem melhorar a compreensão acerca do assunto.

Leia, utilize, aproveite e exercite!

O ingresso à universidade está mais perto do que você imagina.

Bons estudos!

Minha Semana

SEGUNDA

TERÇA

QUARTA

QUINTA

SEXTA

Tarefas

☐

☐

☐

☐

☐

☐

☐

☐

☐

☐

SÁBADO

DOMINGO

Anotações

☐☐☐☐☐☐☐☐☐☐☐☐☐☐☐☐☐☐☐☐☐

LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS



ARTE MODERNISTA NO BRASIL

CONTEXTO HISTÓRICO

O século XX teve início no Brasil em um período de progresso técnico, a era das fábricas. Além disso, a vinda de imigrantes para o País contribuiu para um expressivo crescimento econômico e mudanças sociais, provenientes do encontro dessas diversas culturas. Esse novo tempo exigia uma arte que retratasse as mudanças do século XX. Assim, Oswald de Andrade, Menotti Del Picchia, Mário de Andrade resolveram iniciar um projeto que valorizasse o novo tempo.



A Boba, 1915/1916,
Anita Malfatti

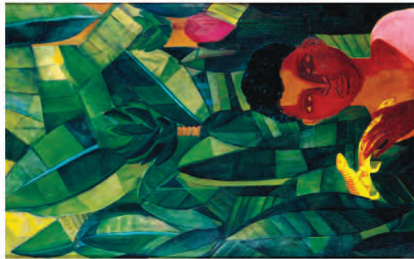
Artistas e críticos dividiram suas opiniões diante da arte mais figurativa, que expressasse uma visão mais realista; outros almejavam por quebrar as amarras do academicismo e libertar a criação do artista.

Capa do Catálogo da SAM,
de 1922, Di Cavalcanti.



**SEMANA DE ARTE
MODERNA - CATARUG
DA EXPOSIÇÃO - S. PAULO
1922**

Em São Paulo, duas exposições são feitas: a de Lasar Segall, em 1913; e a de Anita Malfatti, em 1917, que causou estranheza e mal-estar nos pintores adeptos do academicismo.



Menino com lagartixa
(1924),
de Segall.



Nascimento de Vênus
(1940),
Di Cavalcanti.



SEMANA DE ARTE MODERNA

- Exposição de esculturas, pinturas, maquetes modernas e conferências repletas de ideias artísticas revolucionárias;
- Rompimento com o belo natural na arte brasileira, refletindo a liberdade do artista na interpretação do mundo.
- Revolução da estética e desenvolvimento de novas concepções artísticas;
- Arte afinada com as tendências vanguardistas europeias, sem perder o caráter nacional.









ARTES para o Enem



(ENEM 2015)



As formas plásticas nas produções africanas conduziram artistas modernos do início do século XX, como Pablo Picasso, a algumas proposições artísticas denominadas vanguardas.

A máscara remete a

- a) preservação da proporção.
- b) idealização do movimento.
- c) estruturação assimétrica.
- d) sintetização das formas.
- e) valorização estética.

Comentário: A máscara remete a uma manifestação artística mais simples, sintética, sem tantas preocupações com trações, contornos, como pregava a arte mimética, praticada na Europa até então.

GABARITO:
alternativa D

Veja essa questão comentada em:
<https://www.youtube.com/watch?v=3APz2xT1v0>



Aprenda mais em: <https://enem.ced.ce.gov.br/>

(ENEM 2015)



MAGRITTE, R. A reprodução proibida. Óleo sobre tela, 81,3 x 65 cm. Museum Boijmans Van Beuningen, Holanda, 1937.

O Surrealismo configurou-se como uma das vanguardas artísticas europeias do início do século XX. René Magritte, pintor belga, apresenta elementos dessa vanguarda em suas produções.

Um traço do Surrealismo presente nessa pintura é o(a):

- a) justaposição de elementos díspares, observada na imagem do homem no espelho.
- b) crítica ao passadismo, exposta na dupla imagem do homem olhando sempre para frente.
- c) construção de perspectiva, apresentada na sobreposição de planos visuais.
- d) processo de automatismo, indicado na repetição da imagem do homem.
- e) procedimento de colagem, identificado no reflexo do livro no espelho.

GABARITO:
alternativa A

Comentário: A imagem sugerida pelo espelho parece desafiar a lógica, o que vem a ser uma marca característica dessa vanguarda.

Veja essa questão comentada em:
<https://www.youtube.com/watch?v=OWA18LV3DJE>



Aprenda mais em: <https://enem.ced.ce.gov.br/>



ARTES para o Enem

(ENEM 2016 PPL)



ROTELLA, M. Marilyn. 1962. Disponível em: www.ryu.edu. Acesso em: 30 maio 2016.

A técnica da *décollage*, utilizada pelo artista Mimmo Rotella em sua obra Marilyn, é um procedimento artístico representativo da década de 1960 por

- visar a conservação das representações e dos registros visuais.
- basear-se na reciclagem de material gráfico, contribuindo para a sustentabilidade.
- encobrir o passado, abrindo caminho para novas formas plásticas, pela releitura.
- fazer conviver campos de expressão diferentes e integrar novos significados.
- abolir o trabalho manual do artista na confecção das imagens recontextualizadas.

GABARITO:
alternativa D

Resolução: O princípio da *décollage* é a criação de uma obra de arte por meio do recorte de materiais diferentes, posteriormente colados sobre telas, resultando em uma imagem original composta por partes de outras já existentes, integrando, assim, diferentes elementos em novas significações.



Aprenda mais em: <https://enem.ced.ce.gov.br/>



ARTES para o Enem

(ENEM 2016 PPL)

O hip hop tem sua filosofia própria, com valores construídos pela condição das experiências vividas nas periferias de muitas cidades. Colocando-se como um contraponto à miséria, às drogas, ao crime e à violência, o hip hop busca interpretar a realidade social. Seu objetivo é justamente encontrar saídas e fornecer uma alternativa à população excluída.

SOUZA, J.; FIALHO, V. M.; ARALDI, J. Hip hop: da rua para a escola. Porto Alegre: Sulina, 2008.

As autoras abordam no texto um movimento cultural que também tem características reconhecidas

- nos traços e formas que representam personagens de olhos desproporcionalmente maiores e expressivos, conhecidos como mangá.
- nas formas de se vestir e de cortar os cabelos com objetivos contestadores à ordem social, próprios do movimento punk.
- nas frases e dizeres de qualquer espécie, rabiscados sobre fachadas de edifícios, que marcam a pichação.
- nos movimentos leves e sincronizados com os pés que deslocam o dançarino, denominado moonwalk.
- nas declamações rápidas e ritmadas de um texto, com alturas aproximadas, características do rap.

GABARITO:
alternativa E

Resolução: Tanto o "hip hop" como o "rap" têm como uma de suas características a declamação rápida e ritmada de versos, com forte conotação crítica à estrutura e à exclusão social de comunidades à margem da sociedade. Ambos os estilos também dividem a características de serem "arte de rua", fortemente ligados ao espaço urbano, mais precisamente "suburbano", das grandes cidades.



Aprenda mais em: <https://enem.ced.ce.gov.br/>



(ENEM 2015)

Na exposição "A Artista Está Presente", no MoMA, em Nova Iorque, a performer Marina Abramovic fez uma retrospectiva de sua carreira. No meio desta, protagonizou uma performance marcante. Em 2010, de 14 de março a 31 de maio, seis dias por semana, num total de 736 horas, ela repetia a mesma postura. Sentada numa sala, recebia os visitantes, um a um, e trocava com cada um deles um longo olhar sem palavras. Ao redor, o público assistia a essas cenas recorrentes.

ZANIN, L. Marina Abramovic, ou a força do olhar. Disponível em: <http://blogs.estadao.com.br>. Acesso em: 4 nov. 2013.

O texto apresenta uma obra da artista Marina Abramovic, cuja performance se alinha a tendências contemporâneas e se caracteriza pela

- inovação de uma proposta de arte relacional que adentra um museu.
- abordagem educacional estabelecida na relação da artista com o público.
- redistribuição do espaço do museu, que integra diversas linguagens artísticas.
- negociação colaborativa de sentidos entre a artista e a pessoa com quem interage.
- aproximação entre artista e público, o que rompe com a elitização dessa forma de arte.

GABARITO:
alternativa D

Comentário: Artista e público se aproximam, rompendo o distanciamento que existe entre povo e arte.



Aprenda mais em: <https://enem.ced.ce.gov.br/>



(ENEM 2015)

TEXTO I



FREUD, L. Francis Wyndham. Oito sobre oito, 64 x 52 cm. Coleção particular. 1965.

TEXTO II

Lucian Freud é, como ele próprio gosta de lembrar às pessoas, um biólogo. Mais propriamente, tem querido registrar verdades muito específicas sobre como é tomar posse deste determinado corpo nesta situação particular, neste específico espaço de tempo.

SMEE, S. Freud. Köln: Taschen, 2010.

Considerando a intencionalidade do artista, mencionada no Texto II, e a ruptura da arte no século XX com o parâmetro acadêmico, a obra apresentada trata do(a)

- exaltação da figura masculina.
- descrição precisa e idealizada da forma.
- arranjo simétrico e proporcional dos elementos.
- representação do padrão do belo contemporâneo.
- fidelidade à forma realista isenta do ideal de perfeição.

GABARITO:
alternativa E

Comentário: A obra revela um retrato fiel de um homem, sem se preocupar com valorizações ou apelos estéticos.

Veja essa questão comentada em:
<https://www.youtube.com/watch?v=elBvm7uFMcQ>

Aprenda mais em: <https://enem.ced.ce.gov.br/>





(ENEM 2019)

Com o enredo que homenageou o centenário do Rei do Baião, Luiz Gonzaga, a Unidos da Tijuca foi coroada no Carnaval 2012. A penúltima escola a entrar na Sapucaí, na segunda noite de desfiles, mergulhou no universo do cantor e compositor brasileiro e trouxe a cultura nordestina com criatividade para a Avenida, com o enredo O dia em que toda a realzeza desembarcou na Avenida para coroar o Rei Luiz do Sertão.

Disponível em: www.cultura.rj.gov.br. Acesso em: 15 maio 2012 (adaptado).

- A notícia relata um evento cultural que marca a
- a) primazia do samba sobre a música nordestina.
 - b) inter-relação entre dois gêneros musicais brasileiros.
 - c) valorização das origens oligárquicas da cultura nordestina.
 - d) proposta de resgate de antigos gêneros musicais brasileiros.
 - e) criatividade em compor um samba-enredo em o homenagem a uma pessoa.

GABARITO:
alternativa B

Resolução: O mote do Carnaval da Unidos da Tijuca de 2012 foi a história de Luiz Gonzaga, o Rei do Baião, havendo, portanto, a inter-relação entre dois gêneros musicais: o samba, que acompanha o desfile carnavalesco, e o baião, ritmo consagrado pelo artista homenageado pelo samba-enredo.



(ENEM 2016 PPL)

TEXTO I



SEVERINI, G. A hieroglífica dinâmica do Bal Tabarin. Óleo sobre tela, 161,6 x 156,2 cm. Museu de Arte Moderna, Nova Iorque, 1912. Disponível em: www.moma.org. Acesso em: 18 maio 2013.

TEXTO II

A existência dos homens criadores modernos é muito mais condensada e mais complicada do que a das pessoas dos séculos precedentes. A coisa representada, por imagem, fica menos fixa, o objeto em si mesmo se expõe menos do que antes. Uma paisagem rasgada por um automóvel, ou por um trem, perde em valor descritivo, mas ganha em valor sintético. O homem moderno registra com vezes mais impressões do que o artista do século XVIII.

LEGÉR, F. Funções da pintura. São Paulo: Nobel, 1989.

- A vanguarda europeia, evidenciada pela obra e pelo texto, expressa os ideais e a estética do
- a) Cubismo, que questionava o uso da perspectiva por meio da fragmentação geométrica.
 - b) Expressionismo alemão, que criticava a arte acadêmica, usando a deformação das figuras.
 - c) Dadaísmo, que rejeitava a instituição artística, propondo a antiarte.
 - d) Futurismo, que propunha uma nova estética, baseada nos valores da vida moderna.
 - e) Neoplasticismo, que buscava o equilíbrio plástico, com utilização da direção horizontal e vertical.

GABARITO:
alternativa D

Resolução: O texto de F. Legér refere-se à "paisagem rasgada por um automóvel ou por um trem" e ao "homem moderno que registra com vezes mais impressões do que o artista do século XVIII". A valorização do dinamismo e da velocidade no mundo moderno encontram correspondência na pintura "A hieroglífica dinâmica do Bal Tabarin". O pintor G. Everin escolheu a forma da bailarina para expressar a vanguarda futurista.

Aprenda mais em: <https://enem.ced.ce.gov.br/>



Aprenda mais em: <https://enem.ced.ce.gov.br/>





(ENEM 2011)

Onde ficam os artistas, onde ficam os artesãos? Submergidos no interior da sociedade, sem reconhecimento formal, esses grupos passam a ser vistos de diferentes perspectivas pelos seus intérpretes, a maioria das vezes, engajados em discussões que se polarizam entre artesanato, cultura erudita e cultura popular.

PORTO ALEGRE, M. S. Arte e ofício da arte. São Paulo, 1985 (adaptado).

O texto aponta para uma discussão antiga e recorrente sobre o que é arte. Artesanato é arte ou não? De acordo com uma tendência inclusiva sobre a relação entre arte e educação,

- A) o artesanato é algo do passado e tem sua sobrevivência fadada à extinção por se tratar de trabalho estático produzido por poucos.
 B) os artistas populares não têm capacidade de pensar e conceber a arte intelectual, visto que muitos deles sequer dominam a leitura.
 C) o artista popular e o artesão, portadores de saber cultural, têm a capacidade de exprimir, em seus trabalhos, determinada formação cultural.
 D) os artistas populares produzem suas obras pautados em normas técnicas e educacionais rígidas, aprendidas em escolas preparatórias.
 E) o artesanato tem seu sentido limitado à região em que está inserido como uma produção particular, sem expansão de seu caráter cultural.

GABARITO:
alternativa C

Comentário: O artesanato brasileiro é conhecido em todo o mundo por sua criatividade. Esse rico conjunto de produtos, desenhos e tons surgiu da herança dos povos que por aqui passaram e constituem a identidade cultural de cada região, por meio do artesanato, é de fundamental importância para a cultura e para o artesanato em si.

Aprenda mais em: <https://enem.ced.ce.gov.br/>



PICASSO, P. Guernica. Óleo sobre tela, 349 x 777 cm. Museu Reina Sofia, Espanha, 1937. Disponível em: <http://www.idreels.files.wordpress.com>. Acesso em: 26 jul. 2010.

O pintor espanhol Pablo Picasso (1881-1973), um dos mais valorizados no mundo artístico, tanto em termos financeiros quanto históricos, criou a obra Guernica em protesto ao ataque aéreo à pequena cidade basca de mesmo nome. A obra, feita para integrar o Salão Internacional de Artes Plásticas de Paris, percorreu toda a Europa, chegando aos EUA e instalando-se no MoMA, de onde sairia apenas em 1981. Essa obra cubista apresenta elementos plásticos identificados pelo

- a) painel ideográfico, monocromático, que enfoca várias dimensões de um evento, renunciando à realidade, colocando-se em plano frontal ao espectador.
 b) horror da guerra de forma fotográfica, com o uso da perspectiva clássica, envolvendo o espectador nesse exemplo brutal de crueldade do ser humano.
 c) uso das formas geométricas no mesmo plano, sem emoção e expressão, despreocupado com o volume, a perspectiva e a sensação escultórica.
 d) esfacelamento dos objetos abordados na mesma narrativa, minimizando a dor humana a serviço da objetividade, observada pelo uso do claro-escuro.
 e) uso de vários ícones que representam personagens fragmentados bidimensionalmente, de forma fotográfica livre de sentimentalismo.

GABARITO:
alternativa A

Resolução: Despreocupado com o retrato clássico da realidade, Pablo Picasso explora, em Guernica, imagens monocromáticas de desespero, compostas de figuras enquadadas de forma triangular, em um mesmo plano e sem preocupação com a profundidade, características do cubismo, movimento do qual Picasso é um dos principais representantes.

Aprenda mais em: <https://enem.ced.ce.gov.br/>





(ENEM 2010 PPL)

O Arlequim, o Pierrô, a Brighella ou a Colombina são personagens típicos de grupos teatrais da Commedia dell'art, que, há anos, encontram-se presentes em marchinhas e fantasias de carnaval. Esses grupos teatrais seguiam, de cidade em cidade, com faces e disfarces, fazendo suas críticas, declarando seu amor por todas as belas jovens e, ao final da apresentação, despediam-se do público com músicas e poesias.

A intenção desses atores era expressar sua mensagem voltada para a

- A) crença na dignidade do clero e na divisão entre o mundo real e o espiritual.
- B) ideologia de luta social que coloca o homem no centro do processo histórico.
- C) crença na espiritualidade e na busca incansável pela justiça social dos feudos.
- D) ideia de anarquia expressa pelos trovadores iluministas do início do século XVI.
- E) ideologia humanista com cenas centradas no homem, na mulher e no cotidiano.

GABARITO:
alternativa E

Comentário: Segundo o autor, os jogos "têm como objetivo a integração das diferentes tribos, assim como o resgate e a celebração dessas culturas tradicionais". Como a mesma proposta está subjacente à realização dos Jogos Olímpicos, que se realizam a cada quatro anos, pode-se afirmar que tanto os Jogos dos Povos Indígenas quanto os Olímpicos se aproximavam relativamente ao objetivo de agregar diferentes sujeitos e culturas.



(ENEM 2010 PPL)



AMARAL, Tarsila do. O mamoeiro. 1925, óleo sobre tela, 65x70, IEB/USP.

O modernismo brasileiro teve forte influência, das vanguardas europeias. A partir da Semana de Arte Moderna, esses conceitos passaram a fazer parte da arte brasileira definitivamente. Tomado como referência o quadro O mamoeiro, identifica-se que nas artes plásticas, a

- A) imagem passa a valer mais que as formas vanguardistas.
- B) forma estética ganha linhas retas e valoriza o cotidiano.
- C) natureza passa a ser admirada como um espaço utópico.
- D) imagem privilegia uma ação moderna e industrializada.
- E) forma apresenta contornos e detalhes humanos.

GABARITO:
alternativa B

Comentário: A obra de Tarsila do Amaral deixa clara a resposta da questão: as obras modernistas buscavam temas mais cotidianos – e nativos –, além das cores e formas bem definidas, bem geométricas. Conseguimos deixar de lado, então, todas as outras opções e escolher a letra B.

Aprenda mais em: <https://enem.ced.ce.gov.br/>



Aprenda mais em: <https://enem.ced.ce.gov.br/>





(ENEM 2009 PPL)

Figura 1



Figura 2



Figura 3



Figura 4



Figura 5



SCUA8, Carlos, Soldados no Front. Vilografia s/ papel, 32,7 x 21,9 cm. Disponível em: <http://www.mac.usp.br/mac/documentalateral.asp?op=84>. Acesso em: 01 maio, 2005.

A gravura acima, de Carlos Scliar, que se refere à experiência da guerra na Itália em 1944, relaciona-se com

- A) a experiência impressionista chamada de pontilhismo.
- B) a técnica da pintura que desenvolveu um gênero original denominado cubismo sintético.
- C) a realidade do contexto de vida pop, conforme se percebe no tema e nos personagens que compõem a cena.
- D) a forma de representação chamada de abstração, antinaturalista, geométrica e distante do mundo material.
- E) O movimento expressionista, como se percebe na mensagem emocionalmente carregada de solidão e medo que ela transmite.

GABARITO:
alternativa E

Comentário: Expressionismo é o nome de uma vanguarda artística europeia do início do século XX. Esse movimento artístico está entre os primeiros representantes das vanguardas históricas e talvez, o primeiro a focar em aspectos subjetivos, valorizando a expressão emocional do ser humano.

Aprenda mais em: <https://enem.ced.ce.gov.br/>



Aprenda mais em: <https://enem.ced.ce.gov.br/>



Comentário: A música é a principal arte em todo o mundo. Desde tribos indígenas, até em grandes cidades, a música é em especial uma forte presença artística na cultura. Encantar serpentes é a prática de hipnotizar serpentes apenas tocando um instrumento musical, geralmente de sopro, como uma flauta, por exemplo. Ainda que as cobras possam ouvir, são surdas aos sons envolventes, mas sentem as vibrações do solo. A flauta do encantador seduz a cobra pela sua forma e movimentos, e não pela música que emite, embora culturalmente se diga que a cobra está hipnotizada pela música.

GABARITO:
alternativa B

A música desempenha diversas funções na sociedade: educar, entreter, louvar, dominar, seduzir, entre outras. Considerando o trabalho do artista em seu meio cultural, é correto afirmar que a figura

- A) 3 mostra uma situação em que a música é usada com finalidade terapêutica.
- B) 1 mostra uma situação que ilustra o poder do som produzido por um ser dominando outro ser.
- C) 2 mostra a música em um contexto de louvor religioso.
- D) 4 mostra uma atividade profana, ou secular, que envolve a música.
- E) 5 mostra um grupo desempenhando uma atividade profissional.



(ENEM 2009 PPL)



Disponível em:
<http://www.fashionbubbles2.com/wp-content/uploads/2008/12/cena-de-caca-pre-historica.jpg>. Acesso em: 21/março/2009.

A arte é quase tão antiga quanto o ser humano. A função decisiva da arte nos seus primórdios foi a de conferir poder mágico: poder sobre a natureza, poder sobre os inimigos, poder sobre o parceiro de relações sexuais, poder sobre a realidade, poder exercido no sentido de um fortalecimento da coletividade humana. Nos alvares da humanidade, a arte pouco tinha a ver com a "beleza" e nada tinha a ver com a contemplação estética, com o desfrute estético: era um instrumento mágico, uma arma da coletividade humana em sua luta pela sobrevivência. Por exemplo, a figura apresentada de uma pintura rupestre comprova que as pinturas de animais nas cavernas tinham a função de ajudar a dar ao caçador um sentido de segurança e superioridade sobre a presa.

Com base nas informações do texto, conclui-se que a arte, nos seus primórdios, tinha a função de

- A) dar ao homem a sensação de domínio da natureza e no desenvolver as relações sociais.
- B) dotar o ser humano de ferramentas de trabalho que servissem para caçar presas, na luta pela sobrevivência.
- C) guiar o ser humano em suas atividades de trabalho coletivo.
- D) transformar magicamente a natureza pelo esforço do trabalho coletivo, como uma arma de defesa da coletividade humana.
- E) desenvolver uma atividade individual, por meio de signos, imagem e palavras, destacando a importância do artista em relação ao grupo social.

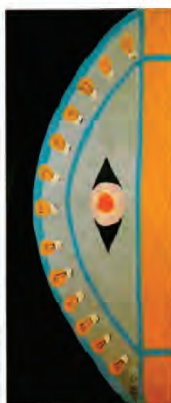
Comentário: A arte serve ou é útil para se alcançar um fim não artístico, isto é, ela não é valorizada por si mesma, mas só como meio de se alcançar uma outra finalidade. Esses fins não artísticos variam muito no curso da história. Na idade antiga, representava o que eles desejavam alcançar, e também era uma forma de transmitir o que havia ocorrido a outras pessoas. Na Idade Média, por exemplo, na medida em que a maior parte da população dos feudos era analfabeta, a arte serviu para ensinar os principais preceitos da religião católica e para relatar as histórias bíblicas.

GABARITO:
alternativa A

Aprenda mais em: <https://enem.ced.ce.gov.br/>



(ENEM 2009 PPL)



NASSAR, Emmanuel. Arraial, 1984. Tinta Industrial sobre Chapa de Flandres, 100 cm x 200 cm. Acervo Particular do Artista - Belém-Pará.

Os temas frequentes nas pinturas de Emmanuel Nassar são objetos banais, detalhes de artesanatos encontrados nas feiras da cidade de Belém do Pará. O artista desloca elementos do campo da visualidade popular e suburbana para o campo da visualidade de suas pinturas. Ao traduzir esses elementos para as suas pinturas, o artista produz metáforas, onde essas imagens não se exauram em si mesmas ou em conotações socioculturais. Nassar valoriza a diversidade artística, seja ela popular ou erudita, por meio da inter-relação de elementos que se apresentam nas manifestações de vários grupos sociais.

MATTAR, Denise. Catálogo da Exposição: Emmanuel Nassar - A Poesia da Gamblarra. Rio de Janeiro: CCEB, 2003 (adaptado).

Considerando-se as informações do texto e a pintura Arraial, do artista Emmanuel Nassar, percebe-se que

- A) o artista retrata em sua pintura o detalhe da fachada de um prédio histórico de Belém do Pará.
- B) os elementos da visualidade popular são esquecidos pelo artista.
- C) a figura contradiz a visão do texto quanto à utilização de elementos populares na pintura do artista.
- D) tanto a pintura quanto o texto evidenciam que é irrelevante reconhecer o valor das manifestações populares.
- E) o artista retrata de maneira alegre os elementos presentes em um arraial, ressaltando o ar festivo de parque de diversões.

Comentário: Atento à suposta banalização e esgotamento das linguagens plásticas eruditas, Nassar percebeu que os elementos populares guardavam semelhanças no mínimo desestabilizadoras dos conceitos que regeram (e ainda regem) uma das maiores tradições da arte deste século no Brasil e no exterior: o construtivismo, que no país se bifurcou nas vertentes concreta e neoconcreta. (...) o artista na verdade acaba zerando as duas linguagens, fazendo com que sua obra sobreviva como um poderoso e colorido curto-circuito nas engrenagens que ligam - e desagregam - essas duas tradições.

GABARITO:
alternativa E

Aprenda mais em: <https://enem.ced.ce.gov.br/>





(ENEM 2013 PPL)



PAULINO, R. Bastidores (detalhe). 1997. Xerox transferida e costurada sobre tecido montado em bastidor.
Disponível em: www.galeriavirgilio.com.br. Acesso em: 29 out. 2010.

Nas últimas décadas, a ruptura, o efêmero, o descartável incorporam-se cada vez mais ao fazer artístico, em

- A) consonância com a pós-modernidade. No detalhe da obra Bastidores, percebe-se a utilização de objetos do cotidiano como tecido, bastidores, agulha, linha e fotocópia, que tornam a obra de abrangência regional.
- B) ruptura com meios e suportes tradicionais por utilizar objetos do cotidiano, dando-lhes novo sentido condizente.
- C) apropriação de materiais e objetos do cotidiano, que conferem à obra um resultado inacabado.
- D) apropriação de objetos de uso cotidiano das mulheres, o que confere à obra um caráter feminista.
- E) aplicação de materiais populares, o que a caracteriza como obra de arte utilitária.

Comentário: A obra de arte rompe com os suportes tradicionais artísticos ao utilizar bastidores e outros produtos do cotidiano, relacionando o nome do objeto principal com o título da exposição, de forma a dar espaço aos meios menos convencionais de produzir arte.

GABARITO:
alternativa B

Aprenda mais em: <https://enem.ced.ce.gov.br/>



(ENEM 2009 PPL)

Cândido Portinari, nascido em 1903, em uma fazenda de café em Brodósqui, no interior do estado de São Paulo, é um dos ícones das artes plásticas no Brasil e no mundo. Sua vasta e variada obra é um dos valiosos patrimônios da cultura brasileira. A seguir, são apresentadas pinturas desse grande artista.

Menino com estilingue (1947)



Meninos no balço (1960)



Meninos soltando pipas (1943)



Meninos brincando (1955)



Meninos pulando carnicia (1957)

Disponível em: www.portinari.org.br/candido/candido/quebra%20f%20jogo_q.htm. Acesso em: 10 nov. 2008.

Na série de pinturas apresentada, Portinari

- A) valoriza o folclore brasileiro com a representação de tradicionais brincadeiras infantis, fenômeno da cultura popular.
- B) revela seu apego à cultura rural, mediante imagens impressionistas de tipos regionais remanescentes em algumas áreas do Brasil.
- C) apresenta figuras humanas em estilo tradicionalmente acadêmico, com técnica de óleo sobre tela, uma influência europeia em sua arte.
- D) representa cenas de sua cidadezinha do interior e de sua infância de menino pobre, mas livre, que pertencem a um passado que se perdeu.
- E) apresenta uma maneira própria de ver a arte, à medida que usa traços, luzes, formas, texturas, com impressões de seu estado de espírito no momento da criação.

Comentário: O tema essencial da obra de Cândido Portinari é o Homem. Seu aspecto mais conhecido do grande público é a força de sua temática social. Embora menos conhecido, há também o Portinari lírico. Essa outra vertente é povoada por elementos das reminiscências de infância na sua terra natal: os meninos de Brodowski com suas brincadeiras, suas danças, seus cantos; o circo; os namorados; os camponeses... o ser humano em situações de ternura, solidariedade, paz.

GABARITO:
alternativa A

Aprenda mais em: <https://enem.ced.ce.gov.br/>





Texto I



Disponível em: www.cefvassf.univasf.edu.br. Acesso em: 6 jun. 2013.

Texto II

Partindo do chão coletivo da comunidade rural ou das cidades, à medida que se impregna de um ethos urbano — seja por migração, seja pela difusão de novos conteúdos midiáticos —, irão surgindo indivíduos que, na área da visualidade, gerarão uma obra de feição original, autoral, única. O indivíduo-sujeito recorre à memória para a construção de uma biografia, a fim de criar seu projeto artístico, a sua identidade social.

FROTA, L. C. Pequeno dicionário da arte do povo brasileiro (século XX). Rio de Janeiro: Aeroplano, 2005.

A partir dos textos apresentados, os trabalhos que são pertinentes à criação popular caracterizam-se por

- A) temática nacionalista que abrange áreas regionais amplas.
- B) produção de obras utilizando materiais e técnicas tradicionais da arte acadêmica.
- C) ligação estrutural com a arte canônica pela exposição e recepção em museus e galerias.
- D) abordagem peculiar da realidade e do contexto, seguindo criação pessoal particular.
- E) criação de técnicas e temas comuns a determinado grupo ou região, gerando movimentos artísticos.

GABARITO:
alternativa D

Comentário: Para a resolução da questão era necessária a compreensão de que a arte popular não se vale dos mesmos suportes, temas e técnicas do que a arte acadêmica. Assim, o artista popular enxerga o mundo com um olhar muito próprio, que pode ou não se apoiar em alguma corrente estética. Por isso, a alternativa correta é a letra "D".



Aprenda mais em: <https://enem.ced.ce.gov.br/>



(ENEM 2013 PPL)

Tronos



Luís, Beto e Oscar, a cadeira e as poltronas de Sérgio Rodrigues, de linhas inspiradas na simplicidade brasileira. Foto: Arquivo Sérgio Rodrigues.

A revolução estética brasileira empurrou os designers de móveis dos anos 1950 e início dos 60 para o novo. Induzidos a abandonar o gosto rebuscado pelo colonial, a trocar Ouro Preto por Brasília, eles criaram um mobiliário contemporâneo que ainda hoje vemos nas lojas e nas salas de espera de consultórios e escritórios. Colada no uso de madeiras nobres, como o jacarandá e a peroba, e em materiais de revestimento como o couro e a palhinha, desenvolveu-se uma tendência feita de linhas retas e curvas suaves, nos moldes da capital no Cerrado.

Disponível em: <http://veja.abril.com.br>. Acesso em: 29 jul. 2010 (adaptado).

A reportagem e a fotografia apresentam os móveis elaborados pelo artista Sérgio Rodrigues, com um estilo que norteou o pensamento de uma geração, desafiando a arte a

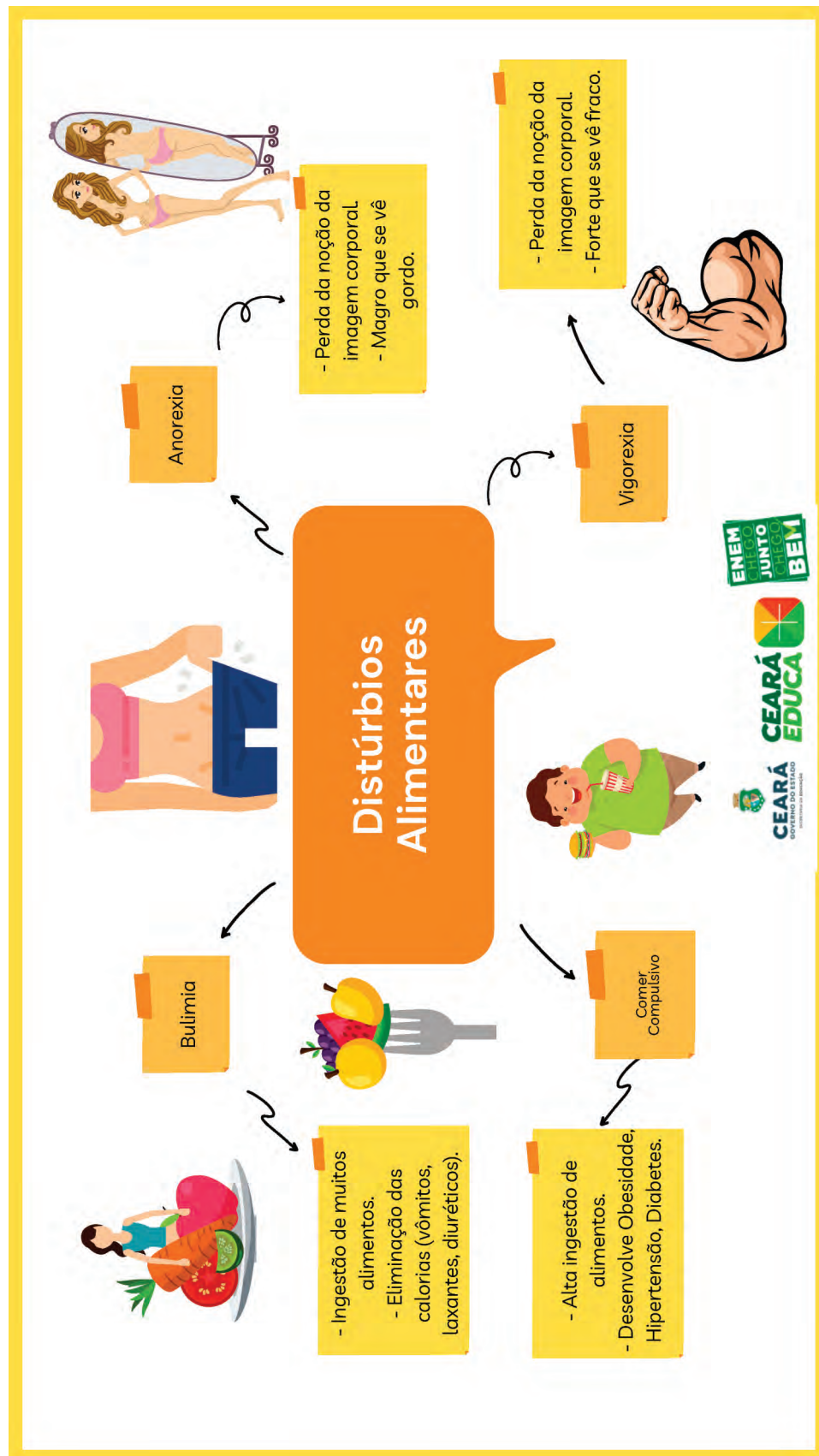
- A) evidenciar um novo conceito estético por meio de formas e texturas inovadoras.
- B) adaptar os móveis de Brasília aos modelos das escolas europeias do início do século XX.
- C) elaborar a decoração dos palácios da nova capital do Brasil com conceitos de linha e perspectiva.
- D) projetar para os palácios e edifícios da nova capital do Brasil a beleza do mobiliário típico de Minas Gerais.
- E) criar o mobiliário para a capital do país com base no luxo e na riqueza dos edifícios públicos brasileiros.

GABARITO:
alternativa A

Comentário: Sérgio Rodrigues, por viver sua época profissional em um cenário modernista brasileiro, trabalhou sua criatividade em um novo conceito de arte, buscando a inovação da arquitetura sobre as texturas e designs inovadores.

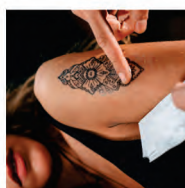
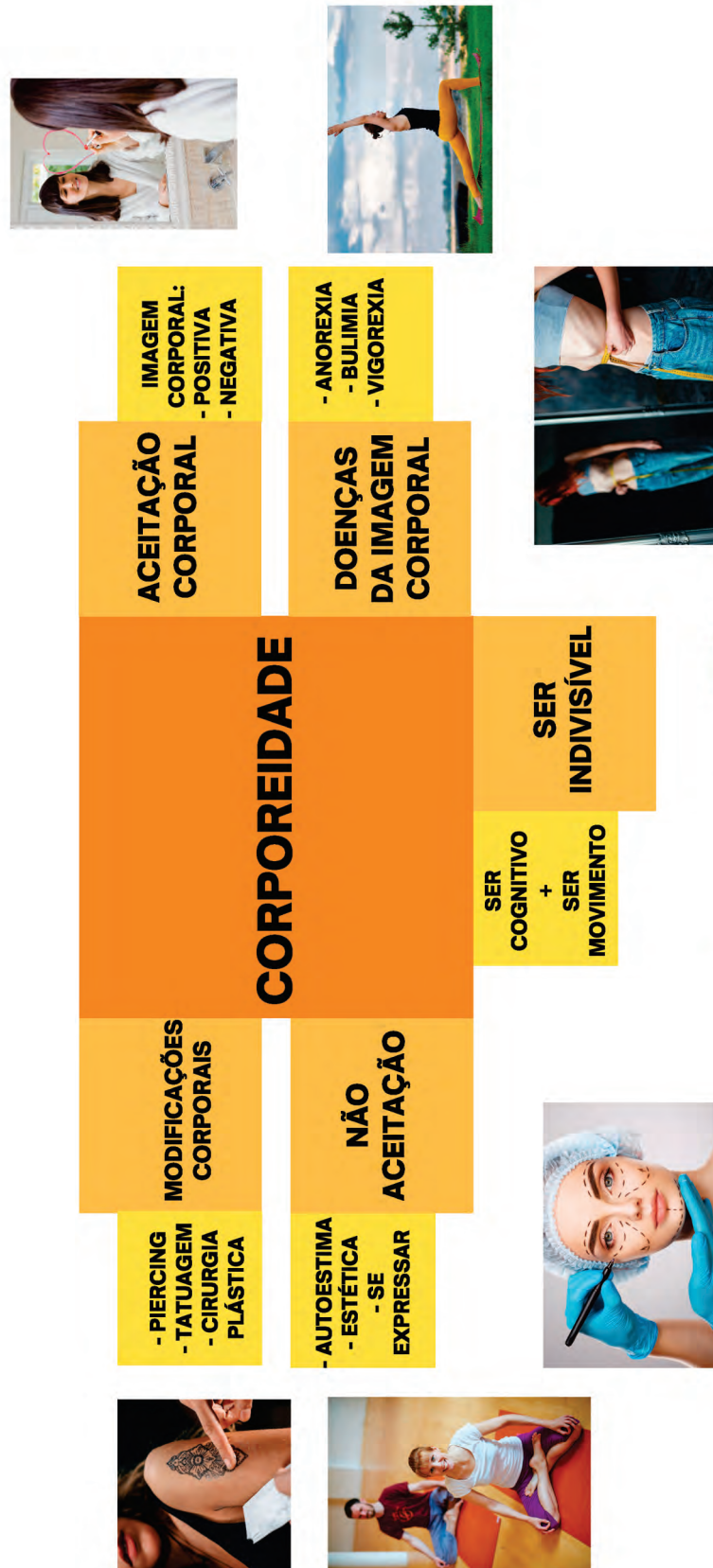


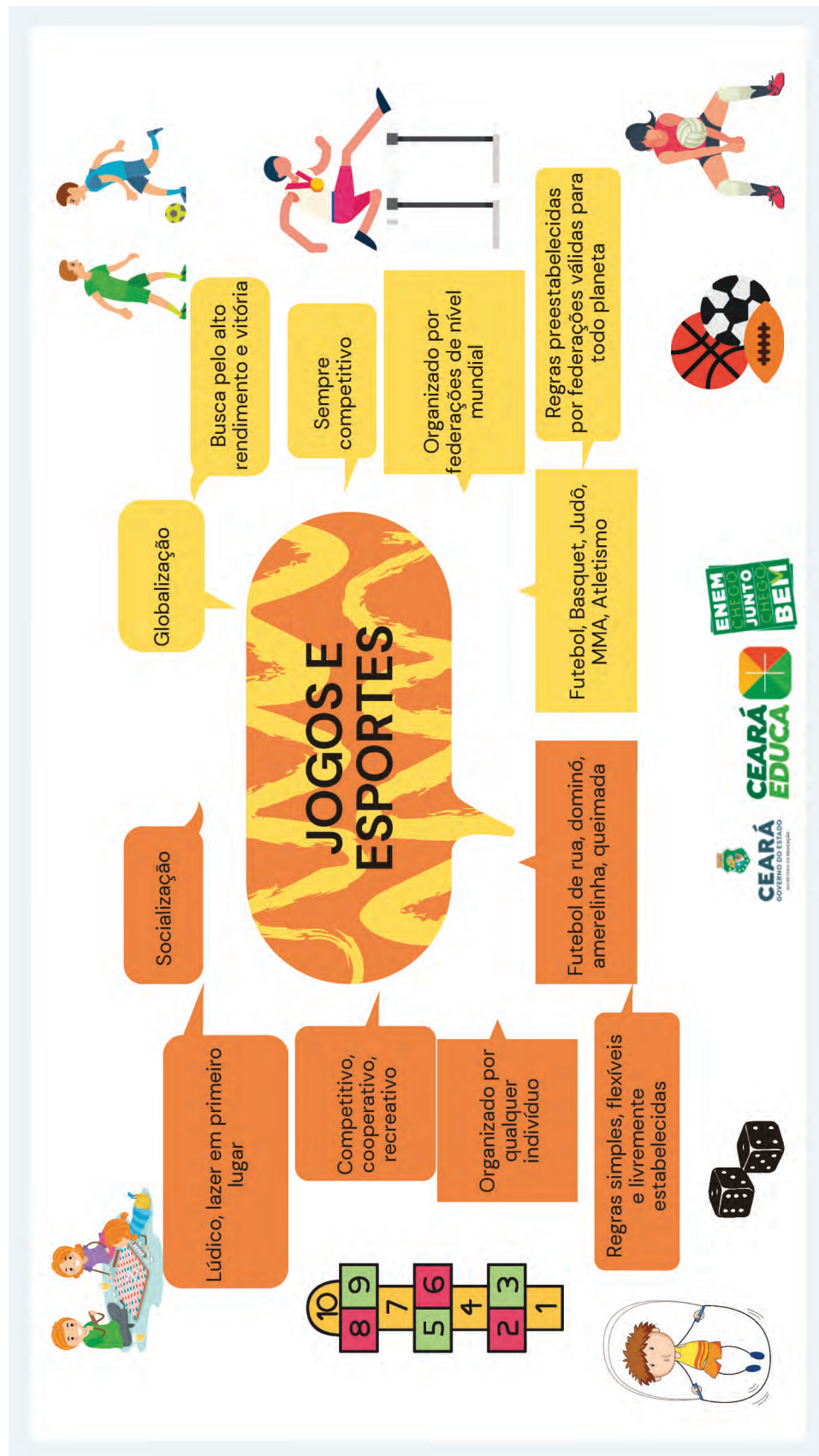
Aprenda mais em: <https://enem.ced.ce.gov.br/>













(ENEM 2019)

Emagrecer sem exercício?

**Hormônio aumenta a esperança de perder gordura sem sair do sofá.
A solução viria em cápsulas.**

O sonho dos sedentários ganhou novo aliado. Um estudo publicado na revista científica Nature, em janeiro, sugere que é possível modificar a gordura corporal sem fazer exercício. Pesquisadores do Dana-Farber Cancer Institute e da Escola de Medicina de Harvard, nos EUA, isolaram em laboratório a irislina, hormônio naturalmente produzido pelas células musculares durante os exercícios aeróbicos, como caminhada, corrida ou pedalada. A substância foi aplicada em ratos e agiu como se eles tivessem se exercitado, inclusive com efeito protetor contra o diabetes.

O segredo foi a conversão de gordura branca – aquela que estoca energia inerte e estraga nossa silhueta – em marrom. Mais comum em bebês, e praticamente inexistente em adultos, esse tipo de gordura serve para nos aquecer. E, nesse processo, gasta uma energia tremenda. Como efeito colateral, afinaria nossa silhueta.

A expectativa é que, se o hormônio funcionar da mesma forma em humanos, surja em breve um novo medicamento para emagrecer. Mas ele estaria longe de substituir por completo os benefícios da atividade física. “Possivelmente existem muitos outros hormônios musculares liberados durante o exercício e ainda não descobertos”, diz o fisiologista Paul Coen, professor assistente da Universidade de Pittsburgh, nos EUA. A irislina não fortalece os músculos, por exemplo. E para ficar com aquele tríceps de fazer inveja só o levantamento de controle remoto não daria conta.

LIMA, F. Galileu, São Paulo, n. 248, mar. 2012

Para convencer o leitor de que o exercício físico é importante, o autor usa a estratégia de divulgar que

- A) a falta de exercício físico não emagrece e desmotive doenças.
- B) se trata de uma forma de transformar a gordura branca em marrom e de emagrecer.
- C) a irislina é um hormônio que apenas é produzido com o exercício físico.
- D) o exercício é uma forma de afinar a silhueta por eliminar a gordura branca.
- E) se produzem outros hormônios e há outros benefícios com o exercício.

GABARITO:
alternativa E

Comentário: O texto aborda um estudo publicado sobre um hormônio capaz de diminuir as gorduras; entretanto, o autor ressalta que o exercício físico é fundamental para a saúde e, por isso, estimula essa prática.

Veja essa questão comentada em:
<https://www.youtube.com/watch?v=Hk4d8CAg>

Aprenda mais em: <https://enem.ced.ce.gov.br/>

(ENEM 2019)

Mídias: aliadas ou inimigas da educação física escolar?

No caso do esporte, a mediação efetuada pela câmera de TV construiu uma nova modalidade de consumo: o esporte telespetáculo, realidade textual relativamente autônoma face à prática “real” do esporte, construída pela codificação e mediação dos eventos esportivos efetuados pelo enquadramento, edição das imagens e comentários, interpretando para o espectador o que ele está vendo. Esse fenômeno tende a valorizar a forma em relação ao conteúdo, e para tal faz uso privilegiado da linguagem audiovisual com ênfase na imagem cujas possibilidades são levadas cada vez mais adiante, em decorrência dos avanços tecnológicos. Por outro lado, a narração esportiva propõe uma concepção hegemônica de esporte: esporte é esforço máximo, busca da vitória, dinheiro... O preço que se paga por sua espetacularização é a fragmentação do fenômeno esportivo. A experiência global do ser-atleta é modificada: a socialização no confronto e a ludicidade não são vivências privilegiadas no enfoque das mídias, mas as eventuais manifestações de violência, em partidas de futebol, por exemplo, são exibidas e reexibidas em todo o mundo.

BETTI, M. Motriz, n. 2, jul.-dez. 2001 (adaptado).

A reflexão trazida pelo texto, que aborda o esporte telespetáculo, está fundamentada na

- A) distorção da experiência do ser-atleta para os espectadores.
- B) interpretação dos espectadores sobre o conteúdo transmitido.
- C) utilização de equipamentos audiovisuais de última geração.
- D) valorização de uma visão ampliada do esporte.
- E) equiparação entre a forma e o conteúdo.

GABARITO:
alternativa A

Comentário: A distorção da experiência do ser-atleta para os espectadores está sugerida no texto quando o autor ressalta que as manifestações de violência são privilegiadas em relação a, por exemplo, socialização e ludicidade. Para o espectador, assim, a imagem que sobressai é o contexto da violência.

Veja essa questão comentada no vídeo:
<https://www.youtube.com/watch?v=nuP5yKw0vc>

Aprenda mais em: <https://enem.ced.ce.gov.br/>



(ENEM 2010)



Figura 1: Disponível em:
<http://www.dados.com.br/blog/fotos/23515/voleibol.jpg>



Figura 2: Disponível em:
<http://esportes.brasul.com.br/voleibol-jogos/limpios.htm>

Figura 3: Disponível em:
<http://www.cariacel.com.br/educap/voleibol/>
Acesso em: 27 abr. 2010.

O voleibol é um dos esportes mais praticados na atualidade. Está presente nas competições esportivas, nos jogos escolares e na recreação. Nesse esporte, os praticantes utilizam alguns movimentos específicos como: saque, manchete, bloqueio, levantamento, toque, entre outros. Na sequência de imagens, identificam-se os movimentos de

- sacar e colocar a bola em jogo, defender a bola e realizar a cortada como forma de ataque;
- arremessar a bola, tocar para passar a bola ao levantador e bloquear como forma de ataque;
- tocar e colocar a bola em jogo, cortar para defender e levantar a bola para atacar;
- passar a bola e iniciar a partida, lançar a bola ao levantador e realizar a manchete para defender;
- cortar como forma de ataque, passar a bola para defender e bloquear como forma de ataque.

Resolução: Na imagem número 1, o jogador prepara-se para sacar e colocar a bola em jogo. Na imagem número 2, o atleta, agachado, defende a bola. Na última imagem, o ângulo da foto é o da cortadora, atacando em cima do bloqueio.

GABARITO:
alternativa A

Aprenda mais em: <https://enem.ced.ce.gov.br/>



(ENEM 2010)



Disponível em: <http://algarveturistico.com/wpcontent/uploads/2009/04/pimginastica-ritmica-01.jpg>. Acesso em: 01 set. 2010.

O desenvolvimento das capacidades físicas (qualidades motoras passíveis de treinamento) ajuda na tomada de decisões em relação à melhor execução do movimento. A capacidade física predominante no movimento representado na imagem é

- a velocidade, que permite ao músculo executar uma sucessão rápida de gestos em movimentação de intensidade máxima;
- a resistência, que admite a realização de movimentos durante considerável período de tempo, sem perda da qualidade da execução;
- a flexibilidade, que permite a amplitude máxima de um movimento, em uma ou mais articulações, sem causar lesões;
- a agilidade, que possibilita a execução de movimentos rápidos e ligeiros com mudanças de direção;
- e o equilíbrio, que permite a realização dos mais variados movimentos, com o objetivo de sustentar o corpo sobre uma base.

GABARITO:
alternativa C

Resolução: Trata-se de um exercício de alongamento muscular, que visa a obter "a amplitude máxima de um movimento".

Aprenda mais em: <https://enem.ced.ce.gov.br/>





(ENEM 2013 PPL)

Os conhecimentos de fisiologia são aqueles básicos para compreender as alterações que ocorrem durante as atividades físicas (frequência cardíaca, queima de calorias, perda de água e sais minerais) e aquelas que ocorrem em longo prazo (melhora da condição cardiorrespiratória, aumento da massa muscular, da força e da flexibilidade e diminuição de tecido adiposo). A bioquímica abordará conteúdos que subsidiam a fisiologia: alguns processos metabólicos de produção de energia, eliminação e reposição de nutrientes básicos. Os conhecimentos de biomecânica são relacionados à anatomia e contemplam, principalmente, a adequação dos hábitos posturais, como, por exemplo, levantar um peso e equilibrar objetos.

BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física. Brasília: MEC/SEF, 1997.

Em um exercício físico, são exemplos da abordagem fisiológica, bioquímica e biomecânica, respectivamente,

- A. a quebra da glicose na célula para produção de energia no ciclo de Krebs; o aumento da frequência cardíaca e da pressão arterial; o tamanho da passada durante a execução da corrida.
- B. a quebra da glicose na célula para produção de energia no ciclo de Krebs; o tamanho da passada durante a execução da corrida; o aumento da frequência cardíaca e da pressão arterial.
- C. o tamanho da passada durante a execução da corrida; o aumento da frequência cardíaca e da pressão arterial; a quebra da glicose na célula para produção de energia no ciclo de Krebs.
- D. o aumento da frequência cardíaca e da pressão arterial; a quebra da glicose na célula para produção de energia no ciclo de Krebs; o tamanho da passada durante a execução da corrida.
- E. o aumento da frequência cardíaca e pressão arterial; o tamanho da passada durante a execução da corrida; a quebra da glicose na célula para produção de energia no ciclo de Krebs.

Comentário: De acordo com as informações presentes no texto, a fisiologia busca compreender as alterações que ocorrem no corpo devido às atividades físicas, dentre elas, a frequência cardíaca. Como a bioquímica está associada ao estudo de produção de energia, a alternativa D corresponde ao solicitado, pois aborda sobre a produção energética no ciclo de Krebs; além disso, a biomecânica está associada à anatomia e avalia os hábitos posturais.

GABARITO:
alternativa DAprenda mais em: <https://enem.ced.ce.gov.br/>

(ENEM 2012 PPL)

Buscar melhorar as habilidades de movimento, encarar as dificuldades que se apresentam em um jogo, propor-se a correr o risco de ganhar ou de perder são requisitos que tornam um jogador mais hábil a cada dia e um ser humano mais competente. Saber lidar com o erro e a derrota como processo de evolução para vencer e atingir metas é outro fator positivo da competição esportiva. Ao participar de um jogo acontece de se errar um arremesso, um chute a gol, um passe ao colega, mas pode-se dizer que é possível crescer através das falhas e da derrota, com as quais se aprende a superar as decepções e tirar proveito do erro como aprendizado para novas tentativas.

BREGOLATO, R. A. Cultura corporal do esporte. São Paulo: Icone, 2007 (adaptado).

O esporte é um fenômeno social que pode ser praticado nos mais variados contextos. O texto o apresenta como uma forma de manifestação da atividade física que

- A. direciona para os riscos resultantes das situações vivenciadas no jogo, tendo em vista a necessidade de vitória.
- B. visa à performance e ao rendimento, pois exige resultados cada vez melhores dos atletas nele envolvidos.
- C. valoriza os princípios de educação, colaboração e autonomia, numa perspectiva de crescimento pessoal.
- D. prioriza o espetáculo e o rendimento na competição esportiva, como processo de melhoria das habilidades.
- E. retrata a importância de vencer em uma situação de competição, como forma de aprimorar o aprendizado.

Comentário: O texto reflete como o esporte contribui para o nosso desenvolvimento pessoal e ético, principalmente, nos momentos em que perdemos uma disputa, pois aprendemos a lidar com as decepções e a melhorar a partir de nossos erros.

GABARITO:
alternativa CAprenda mais em: <https://enem.ced.ce.gov.br/>



(ENEM 2019)

No Brasil, a disseminação de uma expectativa de corpo com base na estética da magreza é bastante grande e apresenta uma enorme repercussão, especialmente, se considerada do ponto de vista da realização pessoal. Em pesquisa feita na cidade de São Paulo, aparecem os percentuais de 90% entre as mulheres pesquisadas que se dizem preocupadas com seu peso corporal, sendo que 95% se sentem insatisfeitas com "seu próprio corpo".

SILVA, A. M. Corpo, ciência e mercado: reflexões acerca da gestão de um novo arquétipo da felicidade. Campinas: Autores Associados; Florianópolis: UFSC, 2001

A preocupação excessiva com o "peso" corporal pode provocar o desenvolvimento de distúrbios associados diretamente à imagem do corpo, tais como

- A) anorexia e bulimia.
- B) ortorexia e vigorexia.
- C) ansiedade e depressão.
- D) sobrepeso e fobia social.
- E) sedentarismo e obesidade.



Comentário: Tendo em vista os conceitos biológicos relacionados ao processo de distúrbios alimentares associados à imagem corporal, destacam-se a anorexia e a bulimia.



(ENEM 2019)

Esporte e cultura: análise acerca da esportivização de práticas corporais nos jogos indígenas

Nos Jogos dos Povos Indígenas, observa-se que as práticas corporais realizadas envolvem elementos tradicionais (como as pinturas e adornos corporais) e modernos (como a regulamentação, a fiscalização e a padronização). O arco e flecha e a lança, por exemplo, são instrumentos tradicionalmente utilizados para a caça e a defesa da comunidade na aldeia. Na ocasião do evento, esses artefatos foram produzidos pela própria etnia, porém sua estruturação como "modalidade esportiva" promoveu uma semelhança entre as técnicas apresentadas, com o sentido único da competição.

ALMEIDA, A. J. M.; SUASSUNA, D. M. F. A. Pensar a prática, n. 1, jan.-abr. 2010 (adaptado)

A relação entre os elementos tradicionais e modernos nos Jogos dos Povos Indígenas desencadeou a

- A) padronização de pinturas e adornos corporais.
- B) sobreposição de elementos tradicionais sobre os modernos.
- C) individualização das técnicas apresentadas em diferentes modalidades.
- D) legitimação das práticas corporais indígenas como modalidade esportiva.
- E) preservação dos significados próprios das práticas corporais em cada cultura.



Comentário: O arco e flecha foram desdobrados da caça e da pesca (característicos do cotidiano indígena) para se tornarem uma modalidade esportiva.

Veja essa questão comentada no vídeo:
<https://www.youtube.com/watch?v=2w7TYCJHnHA>

Aprenda mais em: <https://enem.ced.ce.gov.br/>



Aprenda mais em: <https://enem.ced.ce.gov.br/>





(ENEM 2014 PPL)

Futebol de rua. Pelada é o futebol de campinho, de terreno baldio. Mas existe um tipo de futebol ainda mais rudimentar do que a pelada. É o futebol de rua. Perto do futebol de rua qualquer pelada é luxo e qualquer terreno baldio é o Maracanã em jogo noturno. Se você é brasileiro e criado em cidade, sabe do que eu estou falando. Futebol de rua é tão humilde que chama pelada de senhora.

Não sei se alguém, algum dia, por farra ou nostalgia, botou num papel as regras do futebol de rua. Elas seriam mais ou menos assim:

DO CAMPO — O campo pode ser só até o fio da calçada, calçada e rua, rua e a calçada do outro lado e — nos clássicos — o quarteirão inteiro. O mais comum é jogar-se só no meio da rua.

DA DURAÇÃO DO JOGO — Até a mãe chamar ou escurecer, o que vier primeiro. Nos jogos noturnos, até alguém da vizinhança ameaçar chamar a polícia.

DA FORMAÇÃO DOS TIMES — O número de jogadores em cada equipe varia, de um a setenta para cada lado.

DO JUÍZ — Não tem juiz.

DO INTERVALO PARA DESCANSO — Você deve estar brincando.

VERISSIMO, L. F. In: Para gostar de ler: crônicas 6. São Paulo: Ática, 2002 (fragmento).

Nesse trecho de crônica, o autor estabelece a seguinte relação entre o futebol de rua e o futebol oficial:

- A. As regras do futebol de rua descaracterizam o futebol de campo, uma vez que entre as duas práticas não há similaridades.
- B. As condições materiais do futebol de rua impedem o envolvimento das pessoas e o caráter prazeroso desta prática.
- C. O futebol de rua expressa a possibilidade de autoria das pessoas para a prática de esporte e de lazer.
- D. O futebol de rua é necessariamente um futebol de menor valor e importância em relação ao futebol oficial.
- E. A ausência de regras formalizadas no futebol de rua faz com que o jogo seja desonesto em comparação com o futebol oficial.



Comentário: O futebol de rua, por ser em um ambiente mais informal e improvisado, faz com que as “regras” sejam menos rígidas e incita a criatividade dos participantes, como também a possibilidade de autoria para a prática de esporte e lazer.

Aprenda mais em: <https://enem.ced.ce.gov.br/>



(ENEM 2014 PPL)

Os esportes podem ser classificados levando-se em consideração diversos critérios, como a quantidade de competidores, a relação com os companheiros de equipe, a interação com o adversário, o ambiente, o desempenho comparado e os objetivos táticos da ação. Os chamados esportes de invasão ou territoriais são aqueles nos quais os competidores entram no setor defendido pelo adversário, objetivando atingir a meta contrária para pontuar, além de se preocupar em proteger simultaneamente a sua própria meta.

GONZALEZ, F. J. Revista Digital, Buenos Aires, n. 71, abr. 2004 (adaptado).

São exemplos de esportes de invasão ou territoriais:

- A. Handebol, basquetebol, futebol e voleibol.
- B. Rúgbi, futsal, natação e futebol americano.
- C. Tênis de mesa, vôlei de praia, badminton e futevôlei.
- D. Basquetebol, handebol, futebol e futsal.
- E. Ginástica olímpica, beisebol, judô e tae kwon do.



Comentário: É preciso ter um breve conhecimento de mundo para responder a essa questão. O candidato precisa saber que os esportes de invasão ou territoriais são o basquetebol, o handebol, o futebol e o futsal.

Aprenda mais em: <https://enem.ced.ce.gov.br/>





(ENEM 2018)

Tanto os Jogos Olímpicos quanto os Paralímpicos são mais que uma corrida por recordes, medalhas e busca da excelência. Por trás deles está a filosofia do barão Pierre de Coubertin, fundador do Movimento Olímpico. Como educador, ele viu nos jogos a oportunidade para que os povos desenvolvessem valores, que poderiam ser aplicados não somente ao esporte, mas à educação e à sociedade. Existem atualmente sete valores associados aos Jogos. Os valores olímpicos são: a amizade, a excelência e o respeito, enquanto os valores paralímpicos são: a determinação, a coragem, a igualdade e a inspiração.

MIRAGAYA, A. Valores para toda a vida. Disponível em: www.esporteessencial.com.br. Acesso em: 9 ago. 2017 (adaptado).

No contexto das aulas de Educação Física escolar, os valores olímpicos e paralímpicos podem ser identificados quando o colega

- procura entender o próximo, assumindo atitudes positivas como simpatia, empatia, honestidade, compaixão, confiança e solidariedade, o que caracteriza o valor da igualdade.
- faz com que todos possam ser iguais e receber o mesmo tratamento, assegurando imparcialidade, oportunidades e tratamentos iguais para todos, o que caracteriza o valor da amizade.
- dá o melhor de si na vivência das diversas atividades relacionadas ao esporte ou aos jogos, participando e progredindo de acordo com seus objetivos, o que caracteriza o valor da coragem.
- manifesta a habilidade de enfrentar a dor, o sofrimento, o medo, a incerteza e a intimidação nas atividades, agindo corretamente contra a vergonha, a desonra e o desânimo, o que caracteriza o valor da determinação.
- inclui em suas ações o fair play (jogo limpo), a honestidade, o sentimento positivo de consideração por outra pessoa, o conhecimento dos seus limites, a valorização de sua própria saúde e o combate ao doping, o que caracteriza o valor do respeito.

GABARITO:
alternativa E

Comentário: De acordo com as alternativas, somente as características do valor do "respeito" podem ser consideradas verdadeiras, de acordo com a enumeração.

Assista essa aula no vídeo:
<https://www.youtube.com/watch?v=1YcC5dBCnA>

Aprenda mais em: <https://enem.ced.ce.gov.br/>



(ENEM 2019)

Educação para a saúde mediante programas de educação física escolar

A educação para a saúde deverá ser alcançada mediante interação de ações que possam envolver o próprio homem mediante suas atitudes frente às exigências ambientais representadas pelos hábitos alimentares, estado de estresse, opções de lazer, atividade física, agressões climáticas etc. Dessa forma, parece evidente que o estado de ser saudável não é algo estático. Pelo contrário, torna-se necessário adquiri-lo e construí-lo de forma indivi dualizada constantemente ao longo de toda a vida, apontando para o fato de que saúde é educável e, portanto, deve ser tratada não apenas com base em referenciais de natureza biológica e higienista, mas sobretudo em um contexto didático-pedagógico.

GUEDES, D. P. Motriz, n. 1, 1999.

A educação para a saúde pressupõe a adoção de comportamentos com base na interação de fatores relacionados à

- a adesão a programas de lazer.
- opção por dietas balanceadas.
- constituição de hábitos saudáveis.
- evasão de ambientes estressores.
- realização de atividades físicas regulares.

GABARITO:
alternativa C

Comentário: A educação para a saúde, segundo o texto, envolve práticas como "atitudes frente às exigências ambientais, representadas pelos hábitos alimentares, estado de estresse, opções de lazer, atividade física, agressões climáticas", que constituem hábitos saudáveis.

Veja essa questão comentada no vídeo:
https://www.youtube.com/watch?v=_SLBPwZhlwg

Aprenda mais em: <https://enem.ced.ce.gov.br/>





(ENEM 2018)

Encontrando base em argumentos supostamente científicos, o mito do sexo frágil contribuiu historicamente para controlar as práticas corporais desempenhadas pelas mulheres. Na história do Brasil, exatamente na transição entre os séculos XIX e XX, destacam-se os esforços para impedir a participação da mulher no campo das práticas esportivas. As desconfiâncias em relação à presença da mulher no esporte estiveram culturalmente associadas ao medo de masculinizar o corpo feminino pelo esforço físico intenso. Em relação ao futebol feminino, o mito do sexo frágil atuou como obstáculo ao consolidar a crença de que o esforço físico seria inapropriado para proteger a feminilidade da mulher "normal". Tal mito sustentou um forte movimento contrário à aceitação do futebol como prática esportiva feminina. Leis e propagandas buscaram desacreditar o futebol, considerando-o inadequado à delicadeza. Na verdade, as mulheres eram consideradas incapazes de se adequar às múltiplas dificuldades do "esporte-rei".

TEIXEIRA, F. L. S.; CAMINHA, I. O. Preconceito no futebol feminino: uma revisão sistemática. Movimento, Porto Alegre, n. 1, 2013 (adaptado).

No contexto apresentado, a relação entre a prática do futebol e as mulheres é caracterizada por um

- A) argumento biológico para justificar desigualdades históricas e sociais.
- B) discurso midiático que atua historicamente na desconstrução do mito do sexo frágil.
- C) apelo para a preservação do futebol como uma modalidade praticada apenas pelos homens.
- D) olhar feminista que qualifica o futebol como uma atividade masculinizante para as mulheres.
- E) receio de que sua inserção subverta o "esporte-rei" ao demonstrarem suas capacidades de jogo.

GABARITO:
alternativa A

Comentário: O texto apresenta explicações biológicas em relação às presença de mulheres no futebol. Assim, são apresentadas comprovações científicas sobre o corpo feminino relacionado à delicadeza que desincentivaram as mulheres na prática do esporte.

Veja essa questão comentada em:
<https://www.youtube.com/watch?v=5TwwlBCU>

Aprenda mais em: <https://enem.ced.ce.gov.br/>



(ENEM 2018)

A história do futebol é uma triste viagem do prazer ao dever. [...] O jogo se transformou em espetáculo, com poucos protagonistas e muitos espectadores, futebol para olhar, e o espetáculo se transformou num dos negócios mais lucrativos do mundo, que não é organizado para ser jogado, mas para impedir que se jogue. A tecnocracia do esporte profissional foi impondo um futebol de pura velocidade e muita força, que renuncia à alegria, atrofia a fantasia e proíbe a ousadia. Por sorte ainda aparece nos campos, [...] algum atrevido que sai do roteiro e comete o disparate de driblar o time adversário inteirinho, além do juiz e do público das arquibancadas, pelo puro prazer do corpo que se lança na proibida aventura da liberdade.

GALEANO, E. Futebol ao sol e à sombra. Porto Alegre: L&PM Pockets, 1995 (adaptado).

- O texto indica que as mudanças nas práticas corporais, especificamente no futebol,
- A) fomentaram uma tecnocracia, promovendo uma vivência mais lúdica e irreverente.
 - B) promoveram o surgimento de atletas mais habilidosos, para que fossem inovadores.
 - C) incentivaram a associação dessa manifestação à fruição, favorecendo o imprevisto.
 - D) tornaram a modalidade em um produto a ser consumido, negando sua dimensão criativa.
 - E) contribuíram para esse esporte ter mais jogadores, bem como acompanhado de torcedores.

GABARITO:
alternativa D

Comentário: A mercantilização do futebol ampliou sua exigência física e técnica, mas diminuiu a importância do talento natural e do seu caráter lúdico.

Veja essa questão comentada em:
<https://www.youtube.com/watch?v=eP4K1kHl>

Aprenda mais em: <https://enem.ced.ce.gov.br/>





(ENEM 2017)

A ascensão social por meio do esporte mexe com o imaginário das pessoas, pois em poucos anos um adolescente pode se tornar milionário caso tenha um bom desempenho esportivo. Muitos meninos de famílias pobres jogam com o objetivo de conseguir dinheiro para oferecer uma boa qualidade de vida à família. Isso aproximou mais ainda o futebol das camadas mais pobres da sociedade, tornando-o cada vez mais popular.

Acontece que esses jovens sonham com fama e dinheiro, enxergando no futebol o único caminho possível para o sucesso. No entanto, eles não sabem da grande dificuldade que existe no início dessa jornada em que a minoria alcança a carreira profissional. Esses garotos abandonam a escola pela ilusão de vencer no futebol, à qual a maioria sucumbe.

O caminho até o profissionalismo acontece por meio de um longo processo seletivo que os jovens têm de percorrer. Caso não seja selecionado, esse atleta poderá ter que abandonar a carreira involuntariamente por falta de uma equipe que o acolha. Alguns podem acabar em subempregos, à margem da sociedade, ou até mesmo em vícios de correntes desse fracasso e dessa desilusão. Isso acontece porque no auge da sua formação escolar e na Condição juvenil de desenvolvimento, eles não se preparam e não são devidamente orientados para buscar alternativas de experiências mais amplas de ocupação fora e além do futebol.

BALZANO, O. N. MORAIS, J. S. A formação do jogador de futebol e sua relação com a escola. EFDeportes, n. 172, set. 2012 (adaptado)

Ao abordar o fato de, no Brasil, muitos jovens depositarem suas esperanças de futuro no futebol, o texto critica o(a)

- A) despreparo dos jogadores de futebol para ajudarem suas famílias a superar a miséria.
- B) garantia de ascensão social dos jovens pela carreira de jogador de futebol.
- C) falta de investimento dos clubes para que os atletas possam atuar profissionalmente e viver do futebol.
- D) investimento reduzido dos atletas profissionais em sua formação escolar, gerando frustração e desilusão profissional no esporte.
- E) despreocupação dos sujeitos com uma formação paralela à esportiva, para habilitá-los a atuar em Outros setores da vida.

GABARITO:
alternativa E

Comentário: "Esses garotos abandonam a escola pela ilusão de vencer no futebol, à qual a maioria sucumbe." Esse trecho valida a alternativa "E", pois explicita a despreocupação dos sujeitos com uma formação paralela.

Veja essa questão comentada em:
https://www.youtube.com/watch?v=wM_UDcBRnw

Aprenda mais em: <https://enem.ced.ce.gov.br/>



(ENEM 2018)

TEXTO I



Disponível em: <http://revistaaliquisacelugt.com.br>
Acesso em: 25 abr. 2018 (adaptado).

TEXTO II

Imaginemos um cidadão, residente na periferia de um grande centro urbano, que diariamente acorda às 5h para trabalhar, enfrenta em média 2 horas de transporte público, em geral lotado, para chegar às 8h ao trabalho.

Termina o expediente às 17h e chega em casa às 19h para, aí sim, cuidar dos afazeres domésticos, dos filhos etc. Como dizer a essa pessoa que ela deve praticar exercícios, pois é importante para sua saúde? Como ela irá entender a mensagem da importância do exercício físico? A probabilidade de essa pessoa praticar exercícios regularmente é significativamente menor que a de pessoas da classe média/alta que vivem outra realidade. Nesse caso, a abordagem individual do problema tende a fazer com que a pessoa se sinta impotente em não conseguir praticar exercícios e, consequentemente, culpada pelo fato de ser ou estar sedentária.

FERREIRA, M. S. Atividade física e saúde na educação física escolar: ampliando o enfoque. RBCF, n. 29n, 2001 (adaptado).

O segundo texto, que propõe uma reflexão sobre o primeiro acerca do impacto de mudanças no estilo de vida na saúde, apresenta uma visão

- A) medicalizada, que relaciona a prática de exercícios físicos por qualquer indivíduo à promoção da saúde.
- B) ampliada, que considera aspectos sociais intervenientes na prática de exercícios no cotidiano.
- C) crítica, que associa a interferência das tarefas da casa ao sedentarismo do indivíduo.
- D) focalizada, que atribui ao indivíduo a responsabilidade pela prevenção de doenças.
- E) geracional, que preconiza a representação do culto à jovialidade.

GABARITO:
alternativa B

Comentário: O texto II, em comparação ao texto I, propõe uma abordagem mais analítica a respeito da prática de atividades físicas, uma vez que associa a elas aspectos sociais mais amplos.

Veja essa questão comentada em:
<https://www.youtube.com/watch?v=5Twa1l8CU>

Aprenda mais em: <https://enem.ced.ce.gov.br/>





(ENEM 2017)

Fim de semana no parque
Olha o meu povo nas favelas e vai perceber
Daqui eu vejo uma caranga do ano
Toda equipada e o tiozinho guiando
Com seus filhos ao lado estão indo ao parque
Eu fôricos brinquedos eletrônicos
Automaticamente eu imagino
A molecada lá da área como é que tá
Provavelmente correndo pra lá e pra cá
Jogando bola descalços nas ruas de terra
É, brincam do jeito que dá

[...] Olha só aquele clube, que da hora
Olha aquela quadra, olha aquele campo, olha
Olha quanta gente
Tem sorveteria, cinema, piscina quente
[...] Aqui não vejo nenhum clube poliesportivo
Pra molecada frequentar nenhum incentivo
O investimento no lazer é muito escasso
O centro comunitário é um Tracasso

RACIONAIS M.C.s. Racionais M.C.s. São Paulo; Zimbabwe, 1994 (fragmento)

A letra da canção apresenta uma realidade social quanto à distribuição distinta dos espaços de lazer que

- A) retrata a ausência de opções de lazer para a população de baixa renda, por falta de espaço adequado.
B) ressalta a irrelevância das opções de lazer para diferentes classes sociais, que o acessam à sua maneira.
C) expressa o desinteresse das classes sociais menos favorecidas economicamente pelas atividades de lazer.
D) implica condições desiguais de acesso ao lazer, pela falta de infraestrutura e investimentos em equipamentos.
E) aponta para o predomínio do lazer contemplativo, nas classes favorecidas economicamente; e do prático, nas menos favorecidas.

Comentário: A letra da canção retrata a forte desigualdade social presente no país, contrastando o espaço da periferia (espaço da escassez) e áreas de prestígio social (espaço marcado por ofertas).

GABARITO:
alternativa D

Assista essa questão no vídeo:
<https://www.youtube.com/watch?v=8m2NBaz7dc>

Aprenda mais em: <https://enem.ced.ce.gov.br/>



(ENEM 2017)

Apesar de muitas crianças e adolescentes terem a Barbie como um exemplo de beleza, um infográfico feito pelo site Rehabs.com provou que, caso uma mulher tivesse as medidas da boneca de plástico, ela nem estaria viva.

Não é exatamente uma novidade que as proporções da boneca mais famosa do mundo são absurdas para o mundo real. Ativistas que lutam pela construção de uma autoimagem mais saudável, pesquisadores de distúrbios alimentares e pessoas que se preocupam com o impacto da indústria cultural na psique humana apontam, há anos, a influência de modelos como a Barbie na distorção do corpo feminino.

Pescoço

Com um pescoço duas vezes mais longo e 15 centímetros mais fino do que o de uma mulher, a Barbie seria incapaz de manter sua cabeça levantada.

Cintura

Com uma cintura de 40 centímetros (menor do que a sua cabeça), a Barbie da vida real só teria espaço em seu corpo para acomodar metade de um rim e alguns centímetros de intestino.

Quadril

O índice que mede a relação entre a cintura e o quadril da Barbie é de 0,56, o que significa que a medida da sua cintura representa 56% da circunferência de seu quadril. Esse mesmo índice, em uma mulher americana média, é de 0,8.

Disponível em: <http://oglobo.globo.com>. Acesso em: 2 maio 2015.

Ao abordar as possíveis influências da indústria de brinquedos sobre a representação do corpo feminino, o texto analisa a

- A) noção de beleza globalizada veiculada pela indústria cultural.
B) influência da mídia para a adoção de um estilo de vida salutar pelas mulheres.
C) relação entre a alimentação saudável e o padrão de corpo instituído pela boneca.
D) proporcionalidade entre a representação do corpo da boneca e o do corpo humano.
E) influência mercadológica na construção de uma autoimagem positiva do corpo feminino.

GABARITO:
alternativa D

Comentário: O texto aborda a influência da indústria de brinquedos na representatividade de corpos femininos, demonstrando que a forma do corpo da boneca Barbie, conhecida por ser símbolo de beleza para crianças e adolescentes, não corresponderia às formas físicas do corpo feminino. Para isso, o autor destaca algumas características físicas, como a proporção pescoço, a cintura e o quadril.

Veja essa questão comentada em:
<https://www.youtube.com/watch?v=L3Upzr0Kig>

Aprenda mais em: <https://enem.ced.ce.gov.br/>



**(ENEM 2015 PPL)**

Organizados pelo Comitê Intertribal Indígena, com apoio do Ministério dos Esportes, os Jogos dos Povos Indígenas têm o seguinte mote: "O importante não é competir é sim celebrar". A proposta é recente, já que a primeira edição dos jogos ocorreu em 1996, e tem como objetivo a integração das diferentes tribos, assim como o resgate e a celebração dessas culturas tradicionais. A edição dos jogos de 2003, por exemplo, teve a participação de sessenta etnias, dentre elas os kaioá, guarani, bororo, pataxó e yanomami. A última edição ocorreu em 2009, e foi a décima vez que o torneio foi realizado. A periodicidade dos jogos é anual, com exceção do intervalo ocorrido em 1997, 1998, 2006 e 2008, quando não houve edições.

RONDINELLI, P. Disponível em: www.brasilescola.com. Acesso em: 15 ago. 2013.

Considerando o texto, os Jogos dos Povos Indígenas assemelham-se aos Jogos Olímpicos em relação à

- A. Quantificação de medalhas e vitórias.
- B. Melhora de resultados e performance.
- C. realização anual dos eventos e festejos.
- D. renovação de técnicas e táticas esportivas.
- E. aproximação de diferentes sujeitos e culturas

GABARITO:
alternativa E

Comentário: Segundo o autor, os jogos "têm como objetivo a integração das diferentes tribos, assim como o resgate e a celebração dessas culturas tradicionais". Como a mesma proposta está subjacente à realização dos Jogos Olímpicos, que se realizam a cada quatro anos, pode-se afirmar que tanto os Jogos dos Povos Indígenas quanto os Olímpicos se aproximavam relativamente ao objetivo de agregar e reunir diferentes sujeitos e culturas.

Aprenda mais em: <https://enem.ced.ce.gov.br/>

**(ENEM 2018 - 2º aplicação)**

O lazer é um fenômeno mundial, fruto da modernidade e das relações que se estabelecem entre o tempo de trabalho e o tempo do não trabalho. Os efeitos da industrialização e da globalização foram percebidos pela velocidade das mensagens veiculadas pela mídia, pela explosão das novas tecnologias da informação e comunicação, pela exacerbação do individualismo e competitividade, pelas mudanças no contexto social e também por uma crise nas relações de trabalho. Em meio a todas essas mudanças, o lazer apresenta-se como um conjunto de elementos culturais que podem ser vivenciados no tempo disponível, seja como atividade prática ou contemplativa.

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO. Proposta curricular do estado de Minas Gerais, 6º ao 9º ano. Disponível em: <http://civ.educacao.org.gov.br>. Acesso em: 31 jul. 2012.

Na perspectiva conceitual assumida pelo texto, o lazer constitui-se por atividades que

- A) auxiliam na conquista de maior produtividade no âmbito do trabalho.
- B) buscam a melhoria da condição atlética e da alta performance dos praticantes.
- C) resultam da tensão entre os interesses da mídia e as necessidades dos empregadores.
- D) favorecem as relações de individualidade e competitividade entre os praticantes.
- E) são de natureza esportiva, artística ou cultural, escolhidas pelos indivíduos

GABARITO:
alternativa E

Comentário: Entende-se por Lazer, de acordo com o Dicionário informal da língua portuguesa, como "o tempo que sobra do horário de trabalho e/ou do cumprimento de obrigações, utilizado para praticar atividades prazerosas"; é um conjunto de ocupações às quais o indivíduo pode entregar-se de livre vontade, seja para repousar, divertir-se, recrear-se e entreter-se ou, ainda, desenvolver sua informação ou formação desinteressada, sua participação social voluntária ou sua livre capacidade criadora após se livrar das obrigações profissionais, familiares e sociais". Desta forma, de acordo com a reflexão do texto, entende-se lazer como uma atividade esportiva, artística ou cultural, escolhidas pelos indivíduos.

Aprenda mais em: <https://enem.ced.ce.gov.br/>





Pesquisa de significado

Buscar compreender o significado de palavras, porém não apenas pesquisando o significado no dicionário, mas incluída em um contexto, pois isso é essencial para compreender a estrutura da língua estrangeira e consolidá-la em sua mente.

Criação de seu próprio glossário

Ainda que a questão de interpretação textual avalie o seu conhecimento instrumental, sua leitura será mais fluida e a compreensão mais fácil de acordo com o seu conhecimento do léxico, ou seja, do conjunto de palavras que compõem a Língua Espanhola. Você pode criar seu dicionário particular, anotando as palavras que desconhece e seu significado ao lado.

Conhecimento Instrumental

Enriquecendo o vocabulário

Escrever para fixar

A criação de seu próprio glossário é também uma excelente forma de ajudar seu cérebro, por meio da escrita, a compreender e adaptar-se à estrutura da Língua Espanhola.



Leitura e compreensão de texto

É muito importante focar na interpretação textual. Ler e compreender textos em Língua Espanhola, seja ele dos mais diversos gêneros, é a base para fazer uma boa prova.

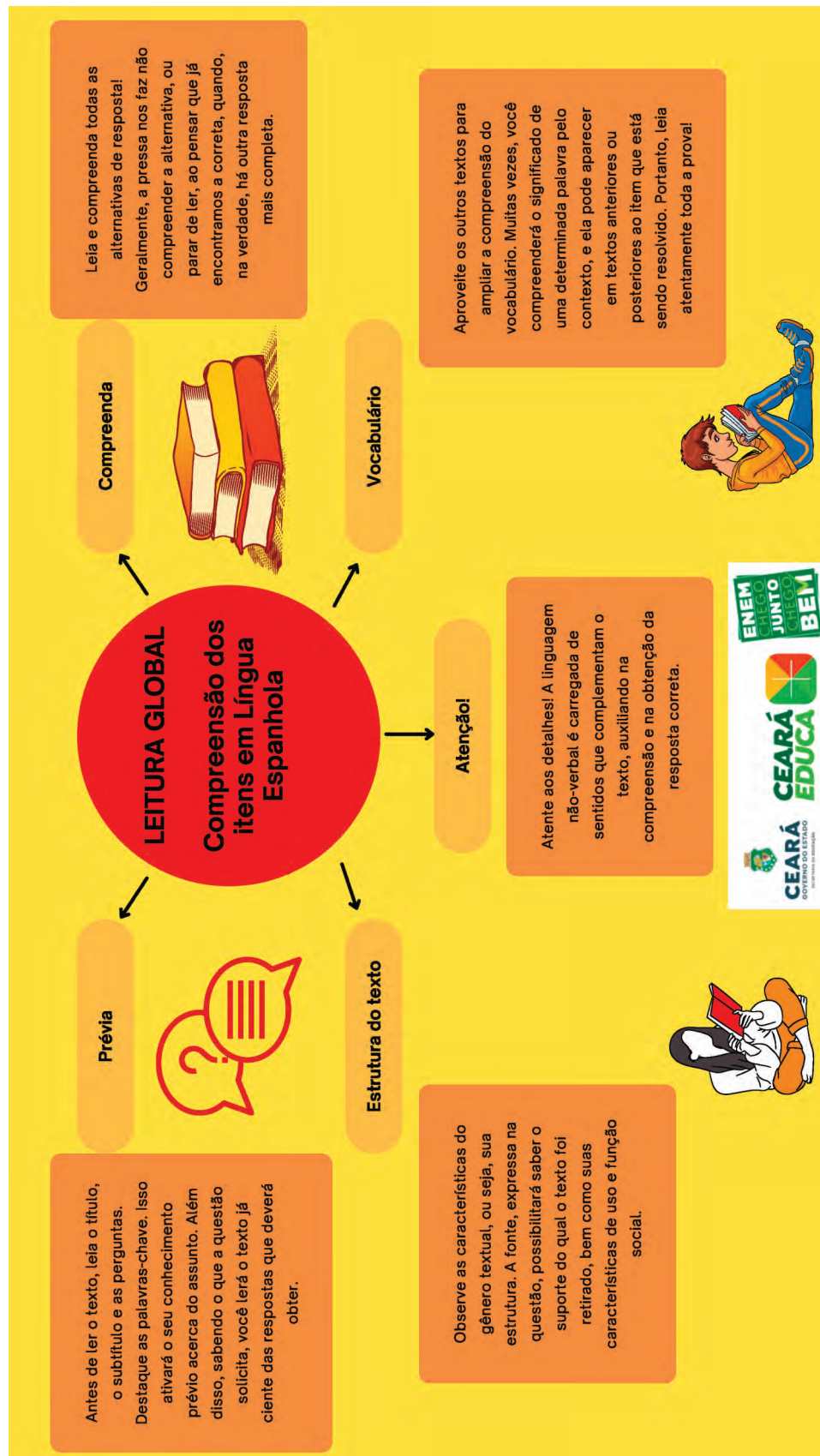
Desenvolvendo a leitura em Língua Espanhola

A leitura de jornais, livros, blogs, quadrinhos, tirinhas, entre outros; seguir páginas nas redes sociais como: Instagram, Facebook, Twitter são formas de adquirir mais intimidade com a língua estrangeira. A pesquisa e a leitura sobre temas do seu interesse será uma forma leve e prazerosa de desenvolver a habilidade de compreensão leitora.









ESPAÑHOL É FÁCIL?

Existem algumas diferenças essenciais entre as Línguas Portuguesa e Espanhola que você precisa conhecer. Ambas são provenientes do Latim, por isso se parecem. Mas, fique alerta! Nem tudo que parece, é!



Habla
Español?

Hola!

Acento Diacrítico

Também conhecido como "acento diferencial", este acento é um sinal ortográfico que tem a função de diferenciar palavras cuja escrita é igual, mas que possuem classes gramaticais diferentes.

Exemplo:

tu = teu, tua X tú = tu

te = te X té = chá

Heterogêneros

Palavras que possuem o mesmo significado em Língua Portuguesa e Espanhola, grafia semelhante ou igual, porém diferem no gênero.

Exemplo: el origen = a origem / la nariz = o nariz

Falsos Cognatos

Também conhecidos como "falsos amigos", são palavras cuja grafia ou pronúncia é semelhante ao português, porém seu universo semântico, ou seja, seu significado é completamente diferente.

Exemplo: acordar = lembrar / apellido = sobrenome





ESPANHOL para o Enem

(ENEM 2015)



Disponível em: www.lacronciadireitos.es. Acesso em: 12 mar. 2012 (adaptado).

A acessibilidade é um tema de relevância tanto na esfera pública quanto na esfera privada. No cartaz, a exploração desse tema destaca a importância de se

- A) estimular os cadeirantes na superação de barreiras.
- B) respeitar o estacionamento destinado a cadeirantes.
- C) identificar as vagas reservadas aos cadeirantes.
- D) eliminar os obstáculos para o trânsito de cadeirantes.
- E) facilitar a locomoção de cadeirantes em estacionamentos.

NÍVEL DA QUESTÃO: FÁCIL

Comentário: Vamos à tradução do cartaz: "Se você ficar com minha vaga, fique também com minha deficiência, não aumente minhas barreiras". Daí vem a obrigação de se respeitar o estacionamento destinado a cadeirantes, uma vez que a vaga é deles pela deficiência. Nada mais justo que a pessoa que ocupa a vaga, sem real necessidade, fique com a deficiência.

GABARITO:
alternativa B

Aprenda mais em: <https://enem.ced.ce.gov.br/>



ESPANHOL para o Enem

(ENEM 2012)

Lo enterraron en el corazón de un bosque de pinos y sin embargo el ataúd de pino fue importado de Ohio; lo enterraron al borde de una mina de hierro y sin embargo los clavos de su ataúd y el hierro de la pala fueron importados de Pittsburg; lo enterraron junto al mejor pasto de ovejas del mundo y sin embargo las lanas de los festones del ataúd eran de California. Lo enterraron con un traje de New York, un par de zapatos de Boston, una camisa de Cincinnati y unos calcetines de Chicago. Guatemala no facilitó nada al funeral, excepto el cadáver.

* Paráfrasis de un famoso texto norteamericano.
NOQUERAS, L. R. Las quince mil vidas del caminante. La Habana: Unea, 1977.

O texto de Luis Rogelio Nogueras faz uma crítica

- A) à dependência de produtos estrangeiros por uma nação.
- B) ao comércio desigual entre Guatemala e Estados Unidos.
- C) à má qualidade das mercadorias guatemaltecas.
- D) às dificuldades para a realização de um funeral.
- E) à ausência de recursos naturais na Guatemala.

NÍVEL DA QUESTÃO: MÉDIO



Comentário: O texto faz uma crítica à dependência de produtos estrangeiros por uma nação, no caso Guatemala. Tudo relacionado ao funeral diz que sua origem é de alguma cidade estrangeira, exceto o próprio defunto, que era natural de Guatemala. Fica clara a dependência por produtos estrangeiros.

Aprenda mais em: <https://enem.ced.ce.gov.br/>





ESPANHOL para o Enem

(ENEM 2018)

¿Qué es la X Solidaria?

La X Solidaria es una ékvis que ayuda a las personas más vulnerables. Podrás marcarla cuando hagas la declaración de la recta. Es la casilla que se denomina "Fines Sociales". Nosotros preferimos llamarla X Solidaria:

- porque al marcarla haces que se destine un 0,7% de tus impuestos a programas sociales que realizan las ONG.
- porque se benefician los colectivos mas desfavorecidos, sin ningún coste economico para ti.
- porque NO marcarla es tomar una actitud pasiva, y dejar que sea el Estado quien decida el destino de esa parte de tus impuestos.
- porque marcándola te conviertes en contribuyente activo solidario.

Disponível em: <http://xsolidaria.org>. Acesso em: 20 fev. 2012 (adaptado)...

- As ações solidárias contribuem para o enfrentamento de problemas sociais. No texto, a ação solidária ocorre quando o contribuinte
- a) delega ao governo o destino de seus impostos.
 - b) escolhe projetos que terão isenção de impostos.
 - c) destina parte de seus impostos para custeio de programas sociais.
 - d) determina a criação de impostos para implantação de projetos sociais.
 - e) seleciona programas para beneficiar cidadãos vulneráveis socialmente.

NÍVEL DA QUESTÃO: FÁCIL

Comentário: A alternativa que corresponde ao gabarito da questão é a C, pois a ação solidária a qual o texto faz referência aponta para a destinação de parte dos impostos do contribuinte a práticas de solidariedade que beneficiam grupos sociais menos favorecidos, quando ele seleciona a opção reservada para tal finalidade. No texto, podemos observar a autorização dessa interpretação quando é apresentado que "[...] al marcarla haces que se destine un 0,7% de tus impuestos a programas sociales [...] e [...] se benefician los colectivos mas desfavorecidos [...]".

GABARITO:
alternativa C



Aprenda mais em: <https://enem.ced.ce.gov.br/>



ESPANHOL para o Enem

(ENEM 2018)

El carpintero

Orlando Goicoechea reconoce las maderas por el olor, de qué árboles vienen, qué edad tienen, y oliéndolas sabe si fueron cortadas a tiempo o a destiempo y les adivina los posibles contratiempos.

Al cabo de tantos años de trabajo, Orlando se ha dado el lujo de comprarse un video, y ve una película tras otra.

No sabía que eras loco por cine le dice el vecino.

Y Orlando le explica que no, que a él ni le va ni le viene, pero gracias al video puede detener las películas para estudiar los muebles.

GALEANO, E. Disponível em: <http://elcajondesastre.blogspot.com>. Acesso em: 18 abr. 2012.

No conto de Galeano, a expressão ni le va ni le viene encerra uma opinião a respeito de cinema que

- a) desconstrói a ideia central do conto sobre a importância das atividades de lazer.
- b) contradiz a percepção que o narrador tem em relação à profissão exercida por Orlando.
- c) revela o descaso do narrador com relação ao ofício desempenhado por Orlando.
- d) reforça a impressão do vizinho de que Orlando gostava de filmes.
- e) evidencia a extrema devoção do carpinteiro ao seu ofício.

NÍVEL DA QUESTÃO: MÉDIO

Comentário: A alternativa que corresponde ao gabarito da questão é a E, pois a expressão "ni le va ni le viene" indica que o carpinteiro é tão dedicado ao seu ofício que a finalidade de consumir o vídeo ultrapassa aspectos relacionados ao entretenimento e alcança o estudo dos móveis, que compõem os cenários dos filmes, para o aperfeiçoamento de sua técnica profissional. Essa interpretação é autorizada ao observar o seguinte trecho "[...] gracias al video puede detener las películas para estudiar los muebles".

GABARITO:
alternativa E



Aprenda mais em: <https://enem.ced.ce.gov.br/>



ESPANHOL para o Enem

(ENEM 2018)

Con una chacra de Portezuelo como escenario, algunos dirigentes frentistas se reunieron para evaluar el estado de la coalición de gobierno y discutir estrategias para las elecciones del año próximo. Ministros de Estado, legisladores y sindicalistas departieron allí sobre alineamientos electorales dentro del Frente Amplio. Los acompañó en la ocasión el rector de la Universidad de la República, Rodrigo Arocena, un funcionario que por su investidura debería mostrar menos la hilacha y cuidarse de aparecer vinculado a confabulaciones y maniobras de política partidaria.

Disponível em: <http://historico.elpais.com.uy>. Acesso em: 20 nov. 2013..

No texto do jornal uruguiaio, o autor utiliza a expressão idiomática mostrar menos la hilacha para sugerir que o reitor da universidade deve

- A) ser menos ingênuo.
- B) evitar se perder em ilações.
- C) agir de modo menos prepotente.
- D) ter mais zelo com os arranjos políticos.
- E) privar-se de expor suas ideologias.

NÍVEL DA QUESTÃO: INTERMEDIÁRIO

GABARITO:
alternativa E

Comentário: A expressão "mostrar menos la hilacha" carrega o significado de mostrar menos algum posicionamento pessoal ou opinião sobre algo. Dessa forma, o jornal uruguiaio sugere que o reitor da universidade não expõe seus posicionamentos ideológicos em seu discurso. Nesse caso, a alternativa que responde à questão é a alternativa E.

Aprenda mais em: <https://enem.ced.ce.gov.br/>



(ENEM 2018)

El día en que lo iban a matar, Santiago Nasar se levantó a las 5:30 de la mañana para esperar el buque en que llegaba el obispo. Había soñado que atravesaba un bosque de higuierones donde caía una lluvia tierna, y por un instante fue feliz en el sueño, pero al despertar se sintió por completo salpicado de cagada de pájaros. "Siempre soñaba con árboles", me dijo Plácida Linero, su madre, evocando 27 años después los pormenores de aquel lunes ingrato. "La semana anterior había soñado que iba solo en un avión de papel de estaño que volaba sin tropezar por entre los almendros", me dijo. Tenía una reputación muy bien ganada de intérprete certera de los sueños ajenos, siempre que se los contaran en ayunas, pero no había advertido ningún augurio aciago en esos dos sueños de su hijo, ni en los otros sueños con árboles que él le había contado en las mañanas que precedieron a su muerte.

MÁRQUEZ, G.G. Crónica de una muerte anunciada. Disponível em: <http://biblio3.ur.edu.uy>. Acesso em: 2 jan. 2015.

Na introdução do romance, o narrador resgata lembranças de Plácida Linero relacionadas a seu filho Santiago Nasar. Nessa introdução, o uso da expressão augurio aciago remete ao (à)

- A) relação mística que se estabelece entre Plácida e seu filho Santiago.
- B) destino trágico de Santiago, que Plácida foi incapaz de prever nos sonhos.
- C) descompasso entre a felicidade de Santiago nos sonhos e seu azar na realidade.
- D) crença de Plácida na importância da interpretação dos sonhos para mudar o futuro.
- E) presença recorrente de elementos sombrios que se revelam nos sonhos de Santiago.

NÍVEL DA QUESTÃO: INTERMEDIÁRIO

GABARITO:
alternativa B

Comentário: A expressão "Augurio aciago" possui um significado de futuro predestinado em má sorte. De acordo com as informações presentes no texto, a personagem Plácida foi incapaz de prever o movimento futuro de seu filho, Santiago Nasar. Desse modo, a alternativa que responde à questão é a opção B.

Aprenda mais em: <https://enem.ced.ce.gov.br/>





ESPAANHOL para o Enem



Aunque me cuesta mucho trabajo y me hace sudar la gota gorda, y, como todo escritor, siento a veces la amenaza de la parálisis, de la sequía de la imaginación, nada me ha hecho gozar en la vida tanto como pasarme los meses y los años construyendo una historia, desde su incierto despuntar, esa imagen que la memoria almacenó de alguna experiencia vivida, que se volvió un desasosiego, un entusiasmo, un fantaseo que germinó luego en un proyecto y en la decisión de intentar convertir esa niebla agitada de fantasmas en una historia. “Escribir es una manera de vivir”, dijo Flaubert.

Discurso de Mario Vargas Llosa al recibir el Premio Nobel de Literatura 2010. Disponível em: www.nobelprize.org. Acesso em: 7 maio 2014 (fragmento).

O trecho apresentado trata do fazer literário, a partir da perspectiva de Vargas Llosa. Com base no fragmento “me hace sudar la gota gorda”, infere-se que o artifício da escritura, para o escritor,

- A) ativa a memória e a fantasia.
- B) baseia-se na imaginação inspiradora.
- C) fundamenta-se nas experiências de vida.
- D) requer entusiasmo e motivação.
- E) demanda expressiva dedicação.

NÍVEL DA QUESTÃO: DIFÍCIL



Comentário: A expressão “me hace sudar la gota gorda” tem como significado a ação de dedicar-se fortemente a algo, ou seja, esforçar-se de maneira exaustiva. Nesse sentido, o item “E” responde ao comando da questão, tendo em vista que o texto constrói o sentido de que produzir literatura demanda bastante empenhamento do escritor.



Aprenda mais em: <https://enem.ced.ce.gov.br/>



ESPAANHOL para o Enem



Cabra sola

Hay quien dice que soy como la cabra;
Lo dicen lo repiten, ya lo creo;

Pero soy una cabra muy extraña

Que lleva una medalla y siete cuernos.

¡Cabra! En vez de mala leche yo doy llanto.

¡Cabra! Por lo más peligroso me paseo.

¡Cabra! Me llevo bien con alimañas todas,

¡Cabra! Y escribo en los tebeos.

Vivo sola, cabra sola,

— que no quise cabrito en compañía —

cuando subo a lo alto de este valle

siempre encuentro un lirio de alegría.

Y vivo por mi cuenta, cabra sola;

Que yo a ningún rebaño pertenezco.

Si sufrir es estar como una cabra,

Entonces sí lo estoy, no dudar de ello.

FUERTES, G. Poeta de guardia. Barcelona: Lumen, 1990..

No poema, o eu lírico se compara à cabra e no quinto verso utiliza a expressão “mala leche” para se autorrepresentar como uma pessoa

- A) influenciável pela opinião das demais.
- B) consciente de sua diferença perante as outras.
- C) conformada por não pertencer a nenhum grupo.
- D) corajosa diante de situações arriscadas.
- E) capaz de transformar mau humor em pranto.

NÍVEL DA QUESTÃO: DIFÍCIL

Comentário: A chave da questão está no verso “¡Cabra! En vez de mala leche yo doy llanto”. Em espanhol, a expressão “mala leche” possui o significado daquele que está com mau humor. Nesse sentido, o poema estabelece uma relação entre os sentimentos do mau humor com o choro, marcado pelo vocábulo “llanto”. Nesse sentido, a alternativa que responde ao comando é a opção “E”.



Aprenda mais em: <https://enem.ced.ce.gov.br/>



ESPAANHOL para o Enem

(ENEM 2017)

Aquí estoy establecido,
En los Estados Unidos,
Diez años pasaron ya,
En que crucé de mojado,
Papeles no he arreglado,
Sigo siendo un ilegal.
Tengo mi esposa y mis hijos,
Que me los traje muy chicos,
Y se han olvidado ya,
De mi México querido,
Del que yo nunca me olvido,
Y no puedo regresar.

[...]
Mis hijos no hablan conmigo,
Otro idioma han aprendido,
Y olvidado el español,
Piensan como americanos,
Aunque tengan mi color.

LOS TIGRES DEL NORTE, Jaula de oro, Woodland Hills, California: Fonovisa, 1986 (fragmento).

A letra de canção coloca em cena um dilema por vezes vivenciado por imigrantes. Esse dilema se configura no sentimento do pai em relação ao (à)

A) diluição de sua identidade latino-americana, advinda do contato cotidiano com o outro.
B) distanciamento dos filhos, gerado pela apropriação da língua e da cultura do outro.
C) preconceito étnico-racial sofrido pelos imigrantes mexicanos no novo país.
D) desejo de se integrar à nova cultura e de se comunicar na outra língua.
E) vergonha perante os filhos de viver ilegalmente em outro país.

NÍVEL DA QUESTÃO: FÁCIL

Comentário: A alternativa que corresponde ao gabarito da questão é a B, pois o poema deixa claro o hiato cultural e linguístico que se estabelece entre os sentimentos do pai e dos filhos com relação à identidade mexicana. Podemos obter a autorização dessa interpretação ao observar o seguinte trecho “ [...] Tengo mi esposa y mis hijos, / Que me los traje muy chicos, / Y se han olvidado ya, / De mi México querido, / Del que yo nunca me olvido, / Y no puedo regresar [...]”.

GABARITO:
alternativa B

Aprenda mais em: <https://enem.ced.ce.gov.br/>



ESPAANHOL para o Enem

(ENEM 2019)

ADELFO

Yo soy como las gentes que a mi tierra vinieron — soy de la raza mora, vieja amiga del sol —, que todo lo ganaron y todo lo perdieron. Tengo el alma de nardo del árabe español.

MACHADO, M. Disponível em: www.poetasandaluces.com. Acesso em: 22 out. 2015 (fragmento).

Nessa estrofe, o poeta e dramaturgo espanhol Manuel Machado reflete acerca A) de sua formação identitária plural.
B) da condição nômade de seus antepassados.
C) da perda sofrida com o processo de migração.
D) da dívida do povo espanhol para com o povo árabe.
E) de sua identificação com os elementos da natureza.

NÍVEL DA QUESTÃO: MÉDIO

Comentário: O texto está em primeira pessoa, logo permite concluir que o texto reflete sobre a formação identitária plural. Não expressa nenhuma alusão à vida sofrida e nômade de seus antepassados.

GABARITO:
alternativa A

Aprenda mais em: <https://enem.ced.ce.gov.br/>





ESPANHOL para o Enem

(ENEM 2015)

Atitlán

El lago Atitlán está situado en el centro de América, en Guatemala. Su belleza es extraordinaria y tiene un gran interés social. En sus márgenes conviven tres culturas: la indígena, la española y la mestiza. Presididos por tres majestuosos volcanes (el Atitlán, el Tolimán y el San Pedro), trece pueblos bordean el lago. Los habitantes del lago son en su mayoría indígenas, aunque crece el porcentaje de ladinos (mestizos). Un buen número de extranjeros – misioneros o investigadores – comparte en los pueblos la forma de vida de los nativos. A partir de los años setenta, numerosas colonias de hippies se asientan en Atitlán. Jóvenes de todo el mundo, atraídos por el paisaje, el clima semitropical y la sencillez de la vida de los indios, acampan cerca del lago. Además, muchos comerciantes guatemaltecos y extranjeros se han instalado en el pueblo de Panajachel para establecer diversos negocios hoteleros, deportivos y artesanales. A cada día el lago Atitlán atrae a sus costas a más turistas y científicos. Unos llegan buscando sosiego ante el espejismo del lago; otros van a mezclarse con los orgullosos y apacibles indígenas en iglesias y mercados; muchos atraviesan el lago para recorrer los diferentes pueblos y para recrearse en la variada indumentaria de sus habitantes; otros estudian las diferentes lenguas y dialectos que se hablan en la zona y muchos investigan con pasión la rica fauna del lago y de las tierras volcánicas. Realmente, es impresionante la convivencia de tantas etnias y culturas. En el corazón de América hay un lago y unos volcanes que son símbolo y reflejo de lo que es Hispanoamérica: un mosaico de culturas y un ejemplo de convivencia.

SUÁREZ, M.; PICO DE COANA, M. Sobre Iberoamérica. Madrid: Ediciones SM, 1998.

De acordo com o texto, a região do entorno do Lago Atitlán, na Guatemala, é de grande relevância social por representar o(a)

- A) patrimônio histórico-geográfico que a área abriga.
- B) diversidade turística que atrai estrangeiros.
- C) prosperidade econômica que advém de diferentes segmentos comerciais.
- D) multiculturalidade característica da identidade hispano-americana.
- E) valorização da cultura indígena observada entre as comunidades locais.

NÍVEL DA QUESTÃO: FÁCIL

Comentário: O texto trata das diversas origens culturais que convivem harmonicamente no entorno do Lago Atitlán. Dessa forma, a multiculturalidade é a grande peculiaridade do local, como podemos verificar no trecho “Realmente, es impresionante la convivencia de tantas etnias y culturas. En el corazón de América hay un lago y unos volcanes que son símbolo y reflejo de lo que es Hispanoamérica: un mosaico de culturas y un ejemplo de convivencia”. Para o item, a alternativa que melhor se adequa ao comando é a opção D.

GABARITO:
alternativa D

Aprenda mais em: <https://enem.ced.ce.gov.br/>



ESPANHOL para o Enem

(ENEM 2017)

El virus del papiloma humano (HPV) también es un problema de hombres

Para algunos hombres, el virus del papiloma humano (HPV) es algo muy lejano. Se olvidan de que ellos también se infectan y de que, al contagiarnos, nos están regalando un pasaporte mágico para el cáncer cérvico-uterino — segunda causa de muerte entre las mujeres de México —; incluso me ha tocado escuchar en boca de algunos de ellos que “sólo se trata de una infección”. Pues bien, el HPV también es un problema de hombres, no sólo porque propaga la infección entre la población femenina, sino también porque este virus produce otros problemas de salud tanto en hombres como en mujeres, incluyendo verrugas genitales y cáncer de boca y garganta que, si bien no son tan conocidos o alarmantes por su cantidad, como otros tipos de cáncer, también constituyen un riesgo. Por lo anterior, la Academia Americana de Pediatría decidió enfrentarse al HPV mediante vacunas que se ponen tanto a mujeres como hombres. Los especialistas afirman que la vacuna es más efectiva si se administra antes de que el niño se vuelva sexualmente activo, y responde mejor en el organismo de varones entre 9 y 15 años.

ALBITEZ, K. Disponible en: <http://vivirmexico.com>. Acceso en: 10 jul. 2012 (adaptado).

O texto aborda a temática do HPV. Ao discorrer sobre o contágio e a prevenção do papiloma humano, a autora informa aos leitores que esse vírus é

- A) estudado pela Academia Americana de Pediatría por seus efeitos em crianças.
- B) responsável pelo aumento de casos de câncer na população jovem mexicana.
- C) ignorado pelos homens por se restringir à população feminina.
- D) combatido por vacinas que devem ser aplicadas tanto em mulheres quanto em homens.
- E) classificado como um problema superável pela facilidade com que se enfrenta a infecção.

NÍVEL DA QUESTÃO: INTERMEDIÁRIO

Comentário: O texto demonstra algumas doenças que podem ser adquiridas por meio do vírus discutido. Como forma de prevenção, é apresentado um modo que pode evitar a contaminação: a vacina, o que pode ser constatado no trecho “Los especialistas afirman que la vacuna es más efectiva si se administra antes de que el niño se vuelva sexualmente activo, y responde mejor en el organismo de varones entre 9 y 15 años”. Dessa forma, a opção que melhor se adequa ao comando do item é a alternativa D.

GABARITO:
alternativa D

Aprenda mais em: <https://enem.ced.ce.gov.br/>





ESPANHOL para o Enem

(ENEM 2019)

Empanada

Overa en bayo claro,
vaquilla echada,
eres del vino tinto
la camarada.

[...]

Vienes llena de pino,
cebolilla y carne,
con pasas, huevo duro,
y aliño de hambre.

Con el primer mordisco
por una oreja,
se abre tu boca ardiente
como sorpresa.

Te la lleno de pebre
quedas picante
si te beso muy fuerte,
no me reclames.

Busco, loco, en tu vientre,
delicia oscura,
la traición exquisita
de tu aceituna.

[...]

Y repite el ataque
por andanadas:
Nadie queda con hambre
si hay empanadas.

ANTRIX, J. Disponível em: <http://versadp-en-la-codha.blogspot.com>. Acesso em: 8 dez. 2018 (fragmento).

A gastronomia é uma das formas de expressão cultural de um povo. Nesse poema, ao personificar as empanadas, o escritor chileno Antrix

A) enaltece esse prato da culinária hispânica.

B) descreve algumas etapas de preparação dessa receita.

C) destaca a importância do vinho na alimentação hispânica.

D) resgata o papel histórico desse alimento em tempos de fome. E evidencia a relevância de alguns condimentos na cozinha hispânica.

NÍVEL DA QUESTÃO: INTERMEDIÁRIO

Comentário: Os trechos do poema são construídos com a perspectiva de enaltecer e valorizar a empanada, deixando claro como todos os seus detalhes e condimentos trazem a vontade, por exemplo, de experimentá-la, o que compete ao item A.

O item B é invalidado, pois não há a descrição de etapas da receita, embora cite ingredientes (Vienes llena de pino, /cebolilla y carne, /con pasas, huevo duro, - Vens chela de pino, / cebola e carne, / com passas, ovo cozido), as citações servem para descrever o prato e o momento do saborido.

O vinho é citado apenas na 1ª estrofe (eres del vino tinto /la camarada - és do vinho tinto / a camarada), porém ainda o foco de atenção reside na comida e não no vinho, o que invalida o item C.

O poema fala do prazer de se deliciar com as empanadas, mas não remete a tempos históricos de fome, por todo contexto do poema, os dois últimos versos (Nadie queda con hambre /si hay empanadas - Ninguém fica com fome / se há empanadas), por isso o item D não confere.

O nível intermediário da questão justifica-se mais pelo texto, que apresenta um vocabulário um pouco mais particular, embora a interpretação em si seja clara.

GABARITO:
alternativa A

Aprenda mais em: <https://enem.ced.ce.gov.br/>



ESPANHOL para o Enem

Siete crisantemos

A las buenas costumbres nunca me he acostumbrado,
del calor de la lumbre del hogar me aburrí.
También en el infierno llueve sobre mojado...

FUERTES, G. Poeta de guardia. Barcelona: Lumen, 1990..

Nessa estrofe da canção Siete crisantemos, do cantor espanhol Joaquín Sabina, a expressão “llueve sobre mojado” faz referência ao(a)

A) constância necessária para viver.

B) esperança de uma vida melhor.

C) desprezo pelos bons costumes.

D) rotina entediante da vida.

E) rechaço a uma vida confortável.

NÍVEL DA QUESTÃO: INTERMEDIÁRIA

Comentário: O trecho da canção faz referência a vida do eu lírico, apresentada sem grandes emoções. Alguns termos, como “me aburrí”, sinalizam para a entediante rotina manifestada nos versos. A expressão “llueve sobre el mojado” indica que não há grandes novidades nessa vida. Portanto, a alternativa que responde ao comando é a opção “D”.

GABARITO:
alternativa D

Aprenda mais em: <https://enem.ced.ce.gov.br/>





ESPANHOL para o Enem

(ENEM 2019)

Millennials:

Así es la generación que ya no recuerda cómo era el mundo sin Internet

Algunos los llaman generación Y, otros "Millennials", generación del milenio o incluso "Echo Boomers". Nacieron y crecieron en una era de rápido desarrollo de las nuevas tecnologías, y casi no recuerdan cómo era el mundo sin Internet. Son idealistas, impacientes y están bien preparados académicamente. Muchos de ellos han tenido oportunidad de viajar por el mundo a una edad temprana, de estudiar en las mejores universidades y de trabajar en empresas multinacionales y extranjeras. La generación Y se compone de este tipo de personas que quieren todo a la vez. No están dispuestos a soportar un trabajo poco interesante y rutinario, no quieren dejar las cosas buenas para luego. Lo que sí quieren es dejar su huella en la historia, vivir una vida interesante, formar parte de algo grande, crecer y desarrollarse, cambiar el mundo que les rodea, y no solo ganar dinero.

Disponível em: <https://actualidad.rt.com>. Acesso em: 4 dez. 2018.

O texto aponta características e interesses da "Geração Y". Nele, a expressão deixar su huella

- A) conhecer diferentes lugares.
- B) fazer a diferença no mundo.
- C) aproveitar todas as oportunidades.
- D) obter uma formação acadêmica de excelência.
- E) conquistar boas colocações no mundo do trabalho

NÍVEL DA QUESTÃO: INTERMEDIÁRIO

GABARITO:
alternativa B

Comentário: O comando da questão pede a interpretação da expressão "dejar su huella", ou seja deixar sua marca/sua pegada. Esta questão tem um grau um pouco maior de dificuldade porque o aluno precisa passar por dois processos interpretativos - o da própria tradução da expressão e de quais são essas pegadas de acordo com o texto.

A última frase do texto evidencia o gabarito como letra B, em especial o trecho (...cambiar el mundo que les rodea, y no solo ganar dinero - mudar o mundo a sua volta e não apenas ganhar dinheiro). Considerando o restante do texto, que caracteriza o jovem da Geração Y, não há dúvidas da resposta do item.

As alternativas A e D fazem parte dos desejos da Geração Y, mas não seriam suas marcas, apenas mais uma das tantas coisas que desejam realizar. Já a alternativa E é questionável, visto que ganhar muito dinheiro não é o objetivo deles, uma boa colocação seria os deixam felizes.



Aprenda mais em: <https://enem.ced.ce.gov.br/>



ESPANHOL para o Enem

(ENEM 2019)

El Hombre Electrónico

¿Cuántas veces has cambiado de móvil? ¿Cuántos ordenadores has tenido ya? ¿Tienes cámara digital, iPod, Nintendo Wii y televisión de pantalla de plasma? Ordenadores, teléfonos móviles, GPS, walkmans, televisiones, lavadoras, tostadores, aspiradores y un larguísimo etcétera. Todos usamos aparatos eléctricos que tarde o temprano se convertirán en residuos. El Hombre Electrónico mide 7 metros de altura y pesa 3,3 toneladas. Es una escultura hecha con la cantidad de residuos eléctricos y electrónicos que un ciudadano medio (en el Reino Unido) tirará a la basura a lo largo de su vida, si se sigue consumiendo este tipo de productos al ritmo actual. El Hombre Electrónico ha sido diseñado por el escultor Paul Bomini con objetivo de aumentar la conciencia de los ciudadanos a la hora de consumir aparatos eléctricos. Esta campaña parte de la base de que todos compramos aparatos electrónicos como herramientas de trabajo u ocio, pero haciéndonos unas cuantas preguntas podemos inducir cambios en nuestro comportamiento que beneficiarán al medio ambiente, otras personas y a nosotros mismos: ¿Tienes algún aparato eléctrico o electrónico que no necesites? ¿Podrías ser más responsable a la hora de comprar un nuevo producto electrónico? ¿Podrías reciclar o reparar estos productos una vez que se han quedado obsoletos o se han roto? ¿Intentas ahorrar energía en tu vida diaria?

Disponível em: www.verdicto.es. Acesso em: 20 fev. 2009 (adaptado).

Considerando a necessidade de assumir uma conduta mais responsável com o meio ambiente,

Paul Bomini criou a escultura O homem eletrônico para

- A) incentivar inovações em reciclagem para a construção de máquinas.
- B) propor a criação de objetos a partir de aparelhos descartados.
- C) divulgar o lançamento de produtos eletrônicos sustentáveis.
- D) problematizar o descarte inconsequente de equipamentos. E alertar sobre as escolhas tecnológicas da população.

NÍVEL DA QUESTÃO: FÁCIL

GABARITO:
alternativa D

Comentário: O gabarito (item D) já se justifica pela sequência de perguntas reflexivas com as quais o autor inicia o texto. No texto, o autor ressalta, por diversas vezes, as problemáticas acerca do consumo desordenado de aparelhos eletrônicos e suas futuras consequências. Tais reflexões, como foi dito, objetivam a promoção da reflexão e não das reciclagens, mesmo que de aparelhos descartados (item A e B). A construção do homem eletrônico é divulgada e enaltecida, mas como informação positiva, não como incentivo para outros seguirem os mesmos passos. Também a própria estrutura do texto e a linguagem não permite que seja interpretado como divulgação do lançamento - nesse caso seria mais adequado a utilização da linguagem fática e do cartaz como gênero.



Aprenda mais em: <https://enem.ced.ce.gov.br/>



ESPANHOL para o Enem

(ENEM 2016)

De tal palo, tal astilla

Cuando Michael Acuña ingresó en la Academy of Cuisine, en el estado de Maryland, ya hacía muchos soles que era un excelente cocinero. Es que sus padres, Manuel y Albina, fueron propietarios de El Mesón Tico, en Madrid, y, desde niño, Michael no salía de la cocina.

Ya graduado, trabajó en Washington, en Filomena's Four Seasons, entre otros prestigiosos lugares. Cuando su familia regresó a su país, Costa Rica, y abrió Las Tapas de Manuel, al este de San José — la capital —, pronto se les reunió.

El éxito no se hizo esperar: inmediata ampliación, primero, y luego un segundo restaurante, esta vez al oeste de la ciudad, con tablado flamenco y un alegre bar. Más de veinticinco tapas, clientes fieles que llegan una y otra vez, y una calidad constante, testimonian la razón de su éxito.

ROSS, M. American Airlines Nexos, n. 1, mar. 2003.

O título do texto traz uma expressão idiomática. Essa expressão, vinculada às informações do texto, reforça que o sucesso alcançado por Michael Acuna deve-se ao fato de ele ter

- A) estudado em uma instituição renomada.
- B) trabalhado em restaurantes internacionais.
- C) aberto seu primeiro empreendimento individual.
- D) voltado às raízes gastronômicas de seu país de origem.
- E) convivido desde a infância no universo culinário da família.

NÍVEL DA QUESTÃO: INTERMEDIÁRIO

GABARITO:
alternativa E

Comentário: O título do texto possui semelhante significado da expressão "tal pai, tal filho", em língua portuguesa. Além disso, o texto apresenta a ideia de que Michael Acuna sempre teve contato com o universo gastronômico devido ao seu contexto familiar. Nesse sentido, a alternativa que responde à questão de maneira adequada é a opção E.



Aprenda mais em: <https://enem.ced.ce.gov.br/>



ESPANHOL para o Enem

(ENEM 2019)

Que hay de cierto en la fábula de la cigarra y la hormiga

Cuenta una conocida fábula que, tras pasar todo un verano cantando y ociosa, una cigarra se encontro sin alimento y decidió pedir a su vecina, la hormiga algo que llevarse a la boca. Esta le ofreció granos de arroz acompañados de una moraleja: más vale prevenir que lamentar. ¿Merecen su fama de previsoras y afortunadas las hormigas? Sin duda. Las hormigas cortadoras de hojas (Atta cephalotes), por ejemplo, son consideradas

las primeras agricultoras del planeta, dedicadas a cortar, acarrear e integrar hojas en el jardín de hongos del que se alimentan. Otro dato curioso es que se ha comprobado que, prácticamente en todas las especies de hormigas, las más ancianas asumen trabajos de mayor riesgo.

De acuerdo con David Moron de la Universidad de Jagiellonian (Polonia), esto se debe a que es mejor para la colonia sacrificar una vida que está cerca de su fin que a un individuo joven. En cuanto a las cigarras, no se les puede acusar de perezosas. Lo que sí es cierto es que los machos pasan el verano "cantando" — un sonido que producen con unas membranas llamadas tímpanos — y encaramados a un árbol, de cuya savia se alimentan.

Disponível em: www.muyinteresante.es. Acesso em: 31 out. 2012 (adaptado).

A fábula é um gênero de ampla divulgação frequentemente revisitado com diversos objetivos. No texto, a fábula A cigarra e a formiga é retomada para

- a) apresentar ao leitor um ensinamento moral.
- b) reforçar o estereótipo associado à cigarra.
- c) descrever o comportamento dos insetos na natureza.
- d) expor a superioridade das formigas em relação às cigarras.
- e) descrever a relação social entre as cigarras e as formigas.

NÍVEL DA QUESTÃO: FÁCIL

GABARITO:
alternativa C

Comentário: É certo que o gênero Fábula apresenta o objetivo de passar um ensinamento moral ou "a moral da história". Sempre vai trazer animais ou seres inanimados personificados, ou seja, com ações humanas para ensinar algo de valor ético. Porém, no texto da questão, a fábula apenas é retomada para mencionar o comportamento das formigas e das cigarras, inclusive defendendo-a de sua fama de preguiçosas, apesar de confirmar a cantoria delas no verão.



Aprenda mais em: <https://enem.ced.ce.gov.br/>



ESPANHOL para o Enem

(ENEM 2014)

El robo
 Para los niños
 anchos espacios tiene el día
 y las horas
 son calles despejadas
 abiertas avenidas.
 A nosotros, se estrecha
 el tiempo de tal modo
 que todo está apretado y oprimido.
 Se atropellan los tiempos
 Casi no da lugar un día a otro.
 No bien ha amanecido
 cae la luz a pique
 en veloz mediodía
 y apenas la contemplas
 huye en atardeceres
 hacia pozos de sombra.
 Dice una voz:
 entre vueltas y vueltas
 se me fue el día.
 Algún ladrón
 oculto roba mi vida.

MATA, C. Outra poética. Montevideo: Trilce, 2010.

O poema *El robo*, de Circe Maia, poetisa uruguaia contemporânea, trata do(a)
 A. problema do abandono de crianças nas ruas.
 B. excesso de trabalho na sociedade atual.
 C. angústia provocada pela fugacidade do tempo.
 D. violência nos grandes centros urbanos.
 E. repressão dos sentimentos e da liberdade.

NÍVEL DA QUESTÃO: INTERMEDIÁRIO

GABARITO:
alternativa C

Comentário: O poema trata exatamente da fugacidade do tempo para os adultos; primeiramente. Essa angústia é revelada quando o eu lírico apresenta termos como "oprimido" "apretado". Nesse sentido, a alternativa que responde ao comando é a opção C.

Aprenda mais em: <https://enem.ced.ce.gov.br/>



ESPANHOL para o Enem

(ENEM 2014)

En un año de campaña paraguaya, he visto muchas cosas tristes...
 He visto la tierra, con su fertilidad incoercible y salvaje, sofocar al hombre, que arroja una semilla y obtiene cien plantas diferentes y no sabe cuál es la suya. He visto los viejos caminos que abrió la tiranía devorados por la vegetación, desleídos por las inundaciones, borrados por el abandono.

BARRET, R. Lo que he visto. Cuba: XX Feria Internacional del Libro de la Habana, 2011.

Rafael Barret nasceu na Espanha e, ainda jovem, foi viver no Paraguai. O fragmento do texto Lo que he visto revela um pouco da percepção do escritor sobre a realidade paraguaia, marcada, em essência, pelo(a)
 A) desalento frente às adversidades naturais.
 B) amplo conhecimento da flora paraguaia.
 C) impossibilidade de cultivo da terra.
 D) necessidade de se construir novos caminhos.
 E) despreparo do agricultor no trato com a terra.

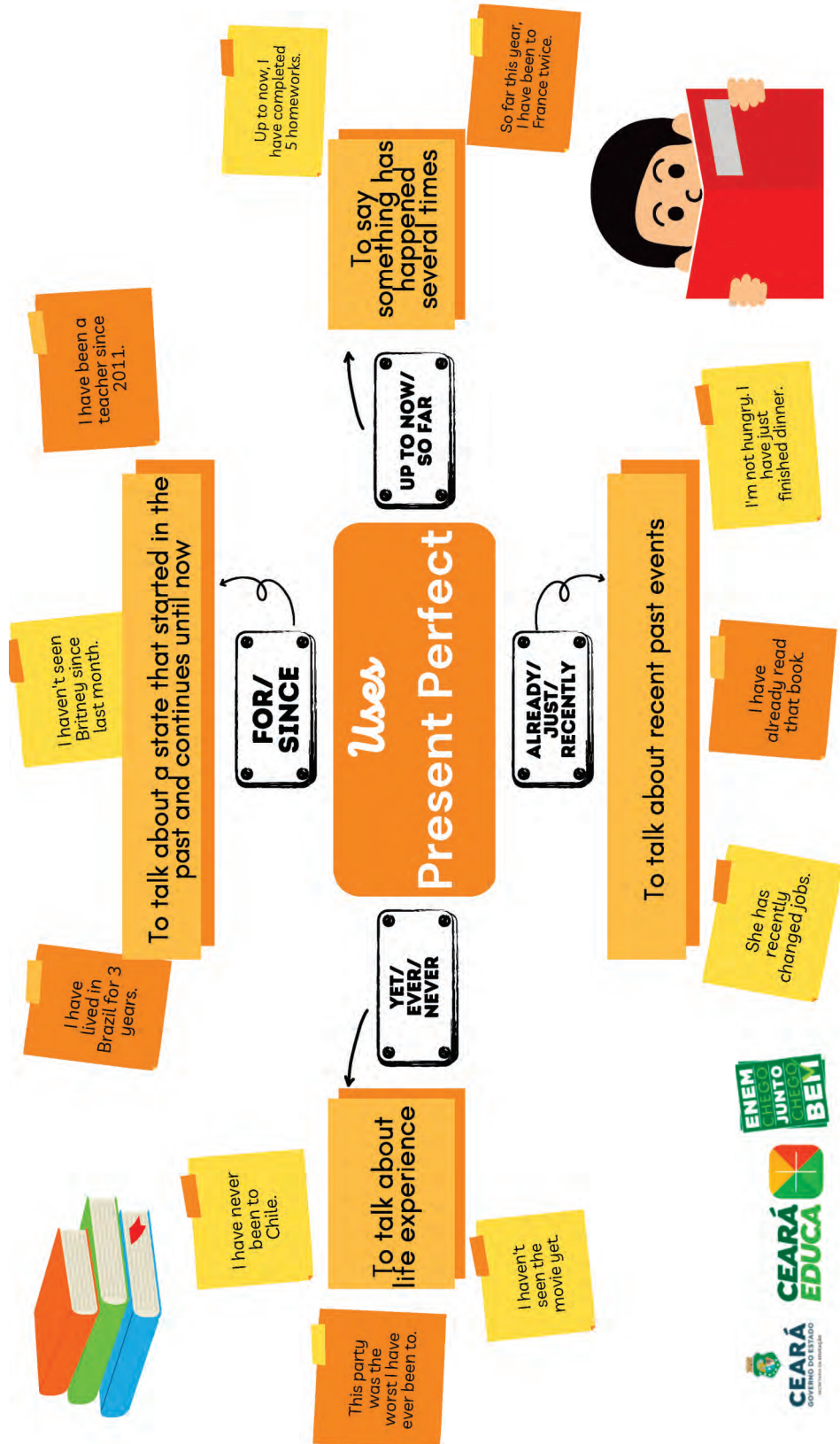
NÍVEL DA QUESTÃO: FÁCIL

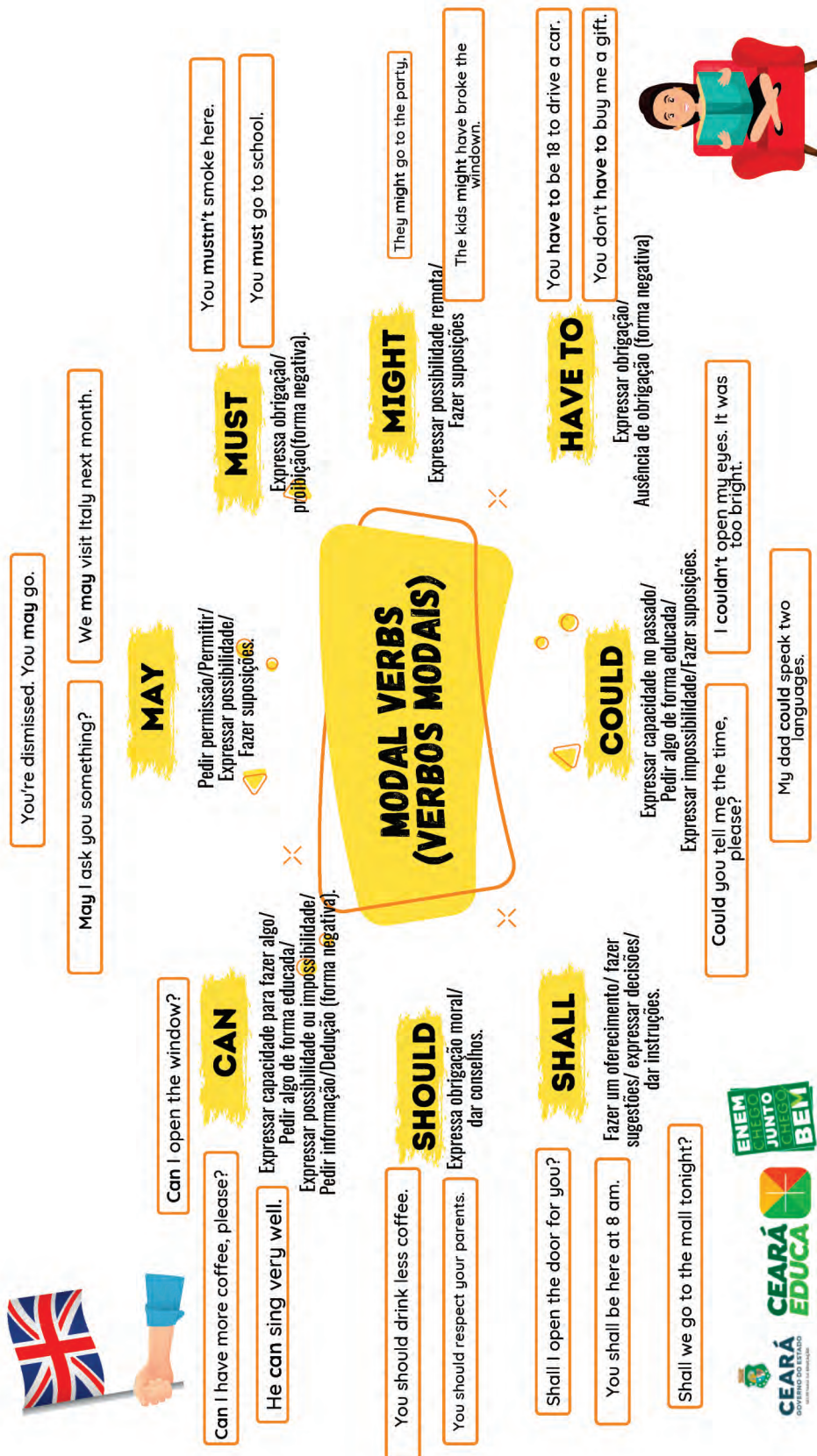
GABARITO:
alternativa A

Comentário: O texto ilustra diversas passagens que simbolizam a maneira triste como autor percebe as adversidades naturais do Paraguai, a saber: "he visto muchas cosas tristes", "fertilidad incoercible y salvaje" e "...desleídos por las inundaciones, borrados por el abandono". Dessa forma, a alternativa que melhor responde ao comando é a opção A.

Aprenda mais em: <https://enem.ced.ce.gov.br/>

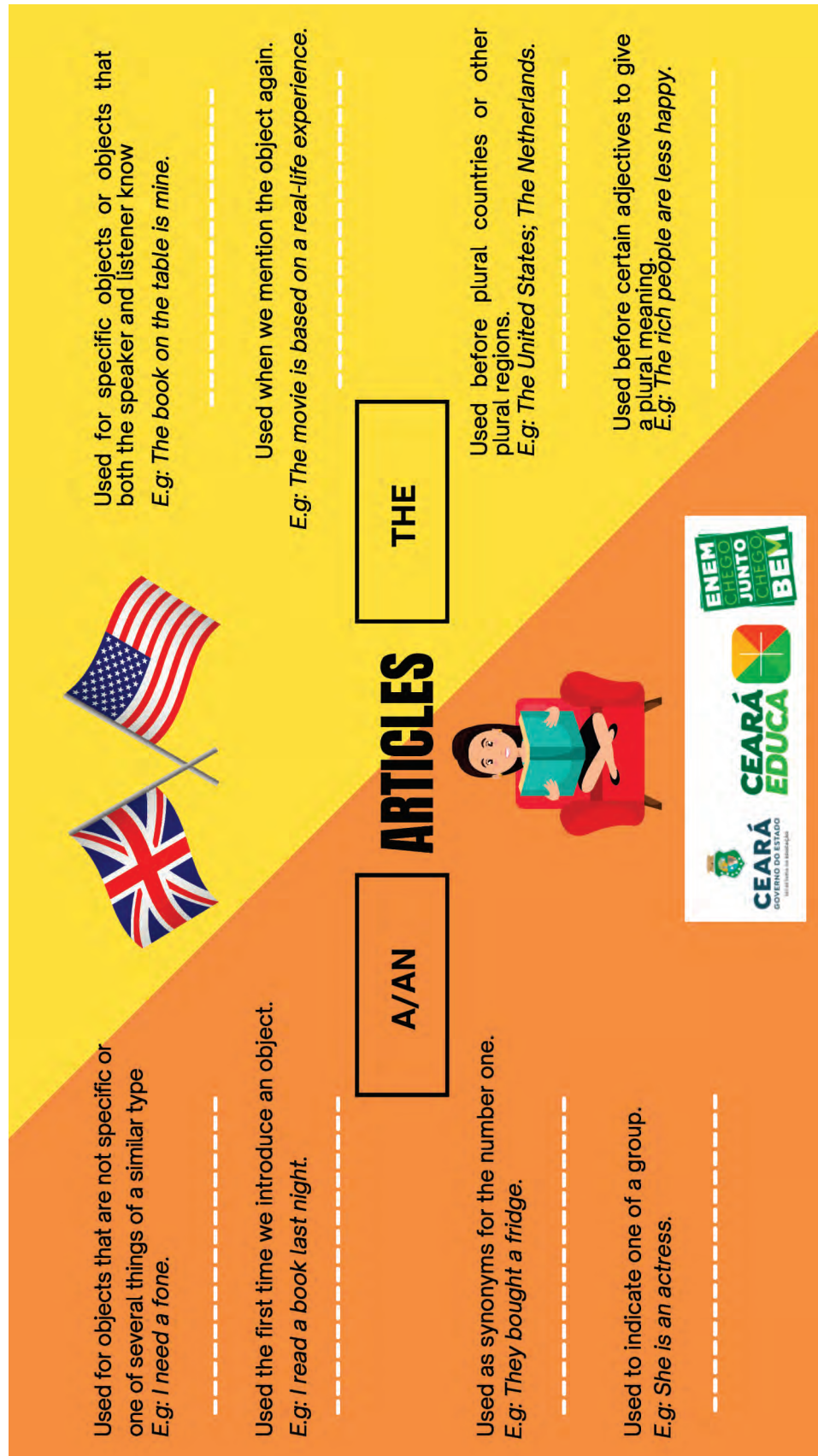








  FAKE FRIENDS (FALSOS COGNATOS)			
PORTUGUÊS		ENGLISH	
ASSISTIR	to attend, to watch	ASSIST	ajudar, dar apoio
IDIOMA	language	IDIOM	expressão idiomática
COMPREENSIVO	understandable	COMPREHENSIVE	abrangente
COSTUME	custom, habit	COSTUME	disfarce
ÊXITO	success	EXIT	saída, sair
ESPERTO	clever, smart	EXPERT	especialista





(ENEM 2019)

KEEFER, M. Disponível em: www.rj.com. Acesso em: 3 dez. 2018.

No cartum, o estudante faz uma pergunta usando **turn this thing on** por a) suspeitar que o colega está com seu material por engano.

- b) duvidar que o colega possa se tornar um bom aluno.
 c) desconfiar que o livro levado é de outra matéria.
 d) entender como designada a postura do colega.
 e) desconhecer como usar um livro impresso.

NÍVEL DA QUESTÃO: FÁCIL

Comentário: Esta questão envolve interpretação de texto e vocabulário. Ao utilizar a expressão "turn this thin on", o estudante pergunta ao colega como "ligar" o livro, por desconhecer como utilizar um livro impresso, provavelmente, devido ao fato de utilizar somente aparelhos eletrônicos.

GABARITO:
alternativa E

Aprenda mais em: <https://enem.ced.ce.gov.br/>



(ENEM 2017)

Israel Travel Guide

Israel has always been a standout destination. From the days of prophets to the modern day nomad this tiny slice of land on the eastern Mediterranean has long attracted visitors. While some arrive in the 'Holy Land' on a spiritual quest, many others are on cultural tours, beach holidays and eco-tourism trips. Weeding through Israel's convoluted history is both exhilarating and exhausting. There are crumbling temples, ruined cities, abandoned forts and hundreds of places associated with the Bible. And while a sense of adventure is required, most sites are safe and easily accessible. Most of all, Israel is about its incredible diverse population. Jews come from all over the world to live here, while about 20% of the population is Muslim. Politics are hard to get away from in Israel as everyone has an opinion on how to move the country forward – with a ready ear you're sure to hear opinions from every side of the political spectrum.

Disponível em: www.worldtravelguide.net. Acesso em: 15 jun. 2012.

Antes de viajar, turistas geralmente buscam informações sobre o local para onde pretendem ir. O trecho do guia de viagens de Israel

- a) descreve a história desse local para que turistas valorizem seus costumes milenares.
 b) informa hábitos religiosos para auxiliar turistas a entenderem as diferenças culturais.
 c) divulga os principais pontos turísticos para ajudar turistas a planejarem sua viagem.
 d) recomenda medidas de segurança para alertar turistas sobre possíveis riscos locais.
 e) apresenta aspectos gerais da cultura do país para continuar a atrair turistas estrangeiros.

NÍVEL DA QUESTÃO: MÉDIO

GABARITO:
alternativa E

Comentário: Esta questão envolve interpretação de texto e vocabulário. O trecho do texto Guia de Viagens de Israel apresenta aspectos gerais da cultura do país para continuar a atrair turistas estrangeiros. Entre estes aspectos, são mencionados a geografia do local; a busca por locais ou monumentos religiosos; o ecoturismo e a diversidade da população.

Aprenda mais em: <https://enem.ced.ce.gov.br/>





(ENEM 2019)

Englishman in New York

I don't drink coffee I take tea my dear
 I like my toast done on one side
 And you can hear it in my accent when I talk
 I'm an Englishman in New York
 See me walking down Fifth Avenue
 A walking cane here at my side
 I take it everywhere I walk
 I'm an Englishman in New York [...]

 I'm an alien, I'm a legal alien
 I'm an Englishman in New York
 I'm an alien, I'm a legal alien
 I'm an Englishman in New York
 Modesty, propriety can lead to notoriety
 You could end up as the only one
 Gentleness, sobriety are rare in this society
 At night a candle's brighter than the sun

STING. *Nothing Like the Sun. Studio Album. United States: A&M Records, 1987* [fragmento].

Na letra da canção Englishman in New York, a fala do eu lírico evidencia uma atitude de

- A) exaltação dos hábitos de um outro povo.
- B) dificuldade de adaptação à cultura alheia.
- C) valorização da diversidade de costumes.
- D) disponibilidade para aprender coisas novas.
- E) predisposição a um comportamento solitário.

NÍVEL DA QUESTÃO: MÉDIO

Comentário: A letra da música retrata a dificuldade de um homem que nasceu na Inglaterra, para se adaptar com a rotina dos americanos em Nova Iorque, ao ponto de ele se sentir como um alienígena. Esta questão envolve interpretação de texto e vocabulário.

Aprenda mais em: <https://enem.ced.ce.gov.br/>



(ENEM 2016)

Getting Every Child to School

Right now 67 million children are missing out on their right to an education. They can't go to school because they have to work to survive, because they are girls or even because there are no schools where they live. Where will these children be when they grow up without the chance to learn?

We're working to make sure every child goes to school. We're helping build schools, train teachers, advocating girl's education and reaching children who have to work or are caught up in emergencies with learning.

You can help uphold every child's right to an education. Make a donation today to not only give children the chance to go to school, but also save their lives and protect their childhoods.

Disponível em: www.supportunicef.org. Acesso em: 20 maio 2013 (adaptado).

Essa campanha pretende contribuir para diminuir a desigualdade social, uma vez que

- a) denuncia o trabalho de menores.
- b) aponta motivos para a evasão escolar.
- c) divulga o número de crianças fora da escola.
- d) defende a reforma de políticas educacionais.
- e) pede ajuda para garantir às crianças o direito à educação.

NÍVEL DA QUESTÃO: FÁCIL

Comentário: Esta questão envolve interpretação de texto e vocabulário. A partir da leitura do trecho "You can help uphold every child's right to an education", é possível observar que o autor do texto pede ajuda aos leitores para garantir que todas as crianças tenham direito à educação.





(ENEM 2018)

1984 (excerpt)

'Is it your opinion, Winston, that the past has real existence? [...] O'Brien smiled faintly. 'I will put it more precisely. Does the past exist concretely, in space? Is there somewhere or other a place, a world of solid objects, where the past is still happening?'

'No.'

'Then where does the past exist, if at all?'

'In records. It is written down.'

'In records. And — —?'

'In the mind. In human memories.'

'In memory. Very well, then. We, the Party, control all records, and we control all memories. Then we control the past, do we not?'

ORWELL, G. *Nineteen Eighty-Four*. New York: Signet Classics, 1977.

O romance 1984 descreve os perigos de um Estado totalitário. A ideia evidenciada nessa passagem é que o controle do Estado se dá por meio do(a)

- A) boicote a ideais libertários.
- B) veto ao culto das tradições.
- C) poder sobre memórias e registros.
- D) censura a produções orais e escritas.
- E) manipulação de pensamentos individuais.

NÍVEL DA QUESTÃO: DIFÍCIL

Comentário: No diálogo, os interlocutores falam do passado. Ao ser questionado se o passado existe, um dos interlocutores responde dizendo que o passado existe nos registros, na mente e na memória. Nesse momento, o segundo interlocutor diz que o partido (party) controla todos os registros e todas as memórias e que, consequentemente, controla o passado.

GABARITO:
alternativa CAprenda mais em: <https://enem.ced.ce.gov.br/>

(ENEM 2019)

If children live with criticism, they learn to condemn.
If children live with fear, they learn to be apprehensive.
If children live with pity, they learn to feel sorry for themselves.
If children live with ridicule, they learn to feel shy.
If children live with tolerance, they learn patience.
If children live with praise, they learn appreciation.
If children live with acceptance, they learn to love.
If children live with approval, they learn to like themselves.
If children live with recognition, they learn it is good to have a goal.
If children live with sharing, they learn generosity.
If children live with fairness, they learn justice.
If children live with kindness and consideration, they learn respect.
If children live with friendliness, they learn the world is a nice place in which to live.

NOTE, D. L. Disponível em: www.americanfamilytraditions.com. Acesso em: 30 jul. 2012.

Valores culturais de um povo revelam sua forma de ser, agir e pensar. Na concepção da autora, as diferentes formas de educar crianças nos Estados Unidos confirmam que as crianças

- A) temem quem as amedronta.
- B) aprendem com o que vivem.
- C) amam aqueles que as aceitam.
- D) são gentis quando respeitadas.
- E) ridicularizam quem as intimida.

NÍVEL DA QUESTÃO: MÉDIO

Comentário: Todo o texto é baseado em frases na 1ª condicional. O "If" significa "se" e é utilizado em todas as frases condicionais na Língua Inglesa. Na primeira linha, por exemplo, podemos interpretar que se as crianças vivem com a crítica, elas aprendem a condenar. Sendo assim, as crianças aprendem de acordo com as experiências vividas.

GABARITO:
alternativa BAprenda mais em: <https://enem.ced.ce.gov.br/>



(ENEM 2014)

The Road Not Taken (by Robert Frost)

Two roads diverged in a wood, and I —
I took the one less traveled by,
And that has made all the difference.

Disponível em: www.poetryfoundation.org. Acesso em: 29 nov. 2011 (fragmento).

Estes são os versos finais do famoso poema **The Road Not Taken**, do poeta americano Robert Frost. Levando-se em consideração que a vida é comumente metaforizada como uma viagem, esses versos indicam que o autor

- festeja o fato de ter sido ousado na escolha que fez em sua vida.
- lamenta por ter sido um viajante que encontrou muitas bifurcações.
- viaja muito pouco e que essa escolha fez toda a diferença em sua vida.
- reconhece que as dificuldades em sua vida foram todas superadas.
- percorre várias estradas durante as diferentes fases de sua vida.

NÍVEL DA QUESTÃO: FÁCIL

Comentário: A partir de uma leitura atenta do texto, é possível perceber que o autor festeja o fato de ter sido ousado na escolha que fez em sua vida, como se pode perceber pelo trecho "I took the one less traveled by", ou seja, o que fez diferença em sua vida, foi o fato de ter sido ousado o bastante percorrer caminhos que geralmente não são percorridos.

Aprenda mais em: <https://enem.ced.ce.gov.br/>



(ENEM 2014)

A Tall Order

The sky isn't the limit for an architect building the world's first invisible skyscraper Charles Wee, one of the world's leading high-rise architects, has a confession to make: he's bored with skyscrapers. After designing more than 30, most of which punctuate the skylines of rapidly expanding Asian cities, he has struck upon a novel concept: the first invisible skyscraper.

As the tallest structure in South Korea, his Infinity Tower loom over Seoul until somebody pushes a button and it completely disappears.

When he entered a 2004 competition to design a landmark tower, the Korean-American architect rejected the notion of competing with Dubai, Toronto, and Shanghai to reach the summit of man-made summits. "I thought, let's not jump into this stupid race to build another 'tallest' tower," he says in a phone conversation. "Let's take an opposite approach — let's make an anti-tower."

The result will be a 150-story building that fades from view at the flick of a switch. The tower will effectively function as an enormous television screen, being able to project an exact replica of whatever is happening behind it onto its façade. To the human eye, the building will appear to have melted away.

It will be the most extraordinary achievement of Wee's stellar architectural career. After graduating from UCLA, he worked under Anthony Lumsden, a prolific California architect who helped devise the modern technique of wrapping buildings inside smooth glass skins.

HINES, N. Disponível em: <http://mag.newswatch.com>. Acesso em: 13 out. 2013 (adaptado).

No título e no subtítulo desse texto, as expressões A Tall Order e The sky isn't the limit são usadas para apresentar uma matéria cujo tema é

- Inovações tecnológicas usadas para a construção de um novo arranha-céu em Seul.
- Confissões de um arquiteto que busca se destacar na construção de arranha-céus.
- Técnicas a serem estabelecidas para a construção de edifícios altos na Califórnia.
- Competição entre arquitetos para a construção do edifício mais alto do mundo.
- Construção de altas torres de apartamentos nas grandes metrópoles da Ásia.

NÍVEL DA QUESTÃO: DIFÍCIL

Comentário: As expressões "A Tall Order" e "The sky isn't the limit" são utilizadas para introduzir uma matéria cujo tema são as inovações tecnológicas usadas para a construção de um novo arranha-céu em Seul, como pode ser comprovado pelo trecho: "I thought, let's not jump into this stupid race to build another 'tallest' tower," he says in a phone conversation. "Let's take an opposite approach — let's make an anti-tower."



Aprenda mais em: <https://enem.ced.ce.gov.br/>





(ENEM 2019)

5 Ways Pets Can Improve Your Health

A pet is certainly a great friend. After a difficult day, pet owners quite literally feel the love. In fact, for nearly 25 years, research has shown that living with pets provides certain health benefits. Pets help lower blood pressure and lessen anxiety. They boost our immunity. They can even help you get dates.

Allergy Fighters: A growing number of studies have suggested that kids growing up in a home with "furred animals" will have less risk of allergies and asthma.

Date Magnets: Dogs are great for making love connections. Forget Internet matchmaking — a dog is a natural conversation starter.

Dogs for the Aged: Walking a dog or just caring for a pet — for elderly people who are able — can provide exercise and companionship.

Good for Mind and Soul: Like any enjoyable activity, playing with a dog can elevate levels of serotonin and dopamine — nerve transmitters that are known to have pleasurable and calming properties.

Good for the Heart: Heart attack patients who have pets survive longer than those without, according to several studies.

DAVIS, J. L. Disponível em: www.webmd.com. Acesso em: 21 abr. 2013 (adaptado).

Ao discutir sobre a influência de animais de estimação no bem-estar do ser humano, a autora, a fim de fortalecer seus argumentos, utiliza palavras e expressões como research, a growing number of research e several studies com o objetivo de

A) mostrar que animais de estimação ajudam na cura de doenças como alergias e asma.

B) convencer sobre os benefícios da adoção de animais de estimação para a saúde.

C) fornecer dados sobre os impactos de animais de estimação nas relações amorosas.

D) explicar como o contato com animais de estimação pode prevenir ataques cardíacos.

E) esclarecer sobre o modo como idosos devem se relacionar com animais de estimação.

NÍVEL DA QUESTÃO: MÉDIO

Comentário: Por meio do título do texto, que destaca 5 maneiras que os animais de estimação podem melhorar sua saúde, o leitor já entende que o autor tentará convencê-lo sobre os benefícios para a saúde, de ter um animal de estimação. O autor ressalta as 5 expressões em negrito com as ideias principais, sendo: allergy fighters (combate alergias), date magnets (ímãs para encontros), dogs for the aged (cachorros para os idosos), good for mind and soul (bom para mente e alma) e good for the heart (bom para o coração).

GABARITO:
alternativa B

Aprenda mais em: <https://enem.ced.ce.gov.br/>



(ENEM 2014)

If You Can't Master English, Try Globish

PARIS — It happens all the time: during an airport delay the man to the left, a Korean perhaps, starts talking to the man opposite, who might be Colombian, and soon they are chatting away in what seems to be English. But the native English speaker sitting between them cannot understand a word.

They don't know it, but the Korean and the Colombian are speaking Globish, the latest addition to the 6,800 languages that are said to be spoken across the world. Not that its inventor, Jean-Paul Nerrière, considers it a proper language.

"It is not a language, it is a tool," he says. "A language is the vehicle of a culture. Globish doesn't want to be that at all. It is a means of communication."

Nerrière doesn't see Globish in the same light as utopian efforts such as Kosmos, Volapuk, Novial or stunch Esperanto. Nor should it be confused with barbaric Algol (for Algorithmic language). It is a sort of English lite: a means of simplifying the language and giving it rules so it can be understood by all.

BLUME, M. Disponível em: www.nytimes.com. Acesso em: 28 out. 2013 (fragmento).

Considerando as ideias apresentadas no texto, o Globish (Global English) é uma variedade da língua inglesa que

a) tem status de língua por refletir uma cultura global.

b) facilita o entendimento entre o falante nativo e o não nativo.

c) tem as mesmas características de projetos utópicos como o esperanto.

d) altera a estrutura do idioma para possibilitar a comunicação internacional.

e) apresenta padrões de fala idênticos aos da variedade usada pelos falantes nativos.

NÍVEL DA QUESTÃO: MÉDIO

Comentário: A partir de uma leitura atenta do texto, pode-se concluir que o Globish é uma simplificação da língua inglesa, segundo regras que podem ser entendidas por todos, possibilitando, assim, a comunicação internacional, como se pode comprovar a partir do trecho: "It is a sort of English lite: a means of simplifying the language and giving it rules so it can be understood by all".

GABARITO:
alternativa D

Aprenda mais em: <https://enem.ced.ce.gov.br/>





(ENEM 2016)

Ebony and ivory

Ebony and ivory live together in perfect harmony
 Side by side on my piano keyboard, oh Lord, why don't we?
 We all know that people are the same wherever we go
 There is good and bad in ev'ryone,
 We learn to live, we learn to give
 Each other what we need to survive together alive

MCCARTNEY, P. Disponível em: www.paulmccartney.com. Acesso em: 30 maio 2016.

Em diferentes épocas e lugares, compositores têm utilizado seu espaço de produção musical para expressar e problematizar perspectivas de mundo. Paul McCartney, na letra dessa canção, defende

- A) o aprendizado compartilhado.
- B) a necessidade de donativos.
- C) as manifestações culturais.
- D) o bem em relação ao mal.
- E) o respeito étnico

NÍVEL DA QUESTÃO: DIFÍCIL

Comentário: O título da música do cantor Paul McCartney está relacionado com a questão racial, pois ebony significa ébano, que é uma madeira nobre de cor muito escura, e ivory significa marfim, que remete à cor branca. Na primeira estrofe, "Ebony and Ivory live together in perfect harmony" fala da harmonia do preto vivendo com o branco, nas teclas do piano. E então, o compositor questiona "why don't we", ou seja, por que as pessoas também não vivem em harmonia?

GABARITO:
alternativa E



Aprenda mais em: <https://enem.ced.ce.gov.br/>



(ENEM 2019)

In this life

Sitting on a park bench
 Thinking about a friend of mine
 He was only twenty-three
 Gone before he had his time.
 It came without a warning
 Didn't want his friends to see him cry
 He knew the day was dawning
 And I didn't have a chance to say goodbye.

MADONNA. *Êrotica*. Estados Unidos: Maverick, 1992.

A canção, muitas vezes, é uma forma de manifestar sentimentos e emoções da vida cotidiana. Por exemplo, o sofrimento retratado nessa canção foi causado

- A) pela morte precoce de um amigo jovem.
- B) pelo término de um relacionamento amoroso.
- C) pela mudança de um amigo para outro país.
- D) pelo fim de uma amizade de mais de vinte anos.
- E) pela traição por parte de pessoa próxima.

NÍVEL DA QUESTÃO: MÉDIO

GABARITO:
alternativa A

Comentário: Questões de interpretação do trecho de uma música são muito comuns no Enem. Nesta canção, a cantora Madonna ressalta a perda de um amigo jovem, com o uso das seguintes orações: thinking about a friend of mine, he was only twenty-three, gone before he had his time.



Aprenda mais em: <https://enem.ced.ce.gov.br/>



(ENEM 2015)

Why am I compelled to write? Because the writing saves me from this complacency I fear. Because I have no choice. Because I must keep the spirit of my revolt and myself alive. Because the world I create in the writing compensates for what the real world does not give me. By writing I put order in the world, give it a handle so I can grasp it.

ANZALDÚA, G. E. *Speaking in tongues: a letter to third world women writers*. In: HERMANDEZ, J. B. (Ed.). *Women writing resistance: essays on Latin America and the Caribbean*. Boston: South End, 2003.

Gloria Evangelina Anzaldúa, falecida em 2004, foi uma escritora americana de origem mexicana que escreveu sobre questões culturais e raciais. Na citação, o intuito da autora é evidenciar as

- A) razões pelas quais ela escreve.
- B) compensações advindas da escrita.
- C) possibilidades de mudar o mundo real.
- D) maneiras de ela lidar com seus medos.
- E) escolhas que ela faz para ordenar o mundo.

NÍVEL DA QUESTÃO: MÉDIO

Comentário: Podemos notar a colocação da autora sobre as razões pelas quais ela escreve, por meio das seguintes frases: "Because the writing saves me". "Because I have no choice". "Because I must keep the spirit of my revolt".



(ENEM 2017)

Letters

Children and Guns

Published May 7, 2013

I find it abhorrent that the people of Burkesville, Ky., are not willing to learn a lesson from the tragic shooting of a 2-year-old girl by her 5-year-old brother. I am not judging their lifestyle of introducing guns to children at a young age, but I do feel that it's irresponsible not to practice basic safety with anything potentially lethal - guns, knives, fire and so on. How can anyone justify leaving guns lying around, unlocked and possibly loaded, in a home with two young children? I wish the family of the victim comfort during this difficult time, but to dismiss this as a simple accident leaves open the potential for many more such "accidents" to occur. I hope this doesn't have to happen several more times for legislators to realize that something needs to be changed.

EMILY LOUBATON
Brooklyn, May 6, 2013.

Disponível em www.nytimes.com. Acesso em: 10 maio 2013.

No que diz respeito à tragédia ocorrida em Burkesville, autora da carta enviada ao The New York Times busca

- A) reconhecer o acidente noticiado como um fato isolado.
- B) responsabilizar o irmão da vítima pelo incidente ocorrido.
- C) apresentar versão diferente da notícia publicada pelo jornal.
- D) expor sua indignação com a negligência de portadores de armas.
- E) reforçar a necessidade de proibição do uso de armas por crianças.

NÍVEL DA QUESTÃO: MÉDIO

Comentário: Na carta, a autora deixou clara a sua indignação perante a negligência de pessoas deixarem armas ao alcance de crianças e não terem cuidados básicos de segurança, quando ela afirmou: "I do feel that it's irresponsible not to practice basic safety with anything potentially lethal - guns, knives, fire and so on. How can anyone justify leaving guns lying around, unlocked and possibly loaded, in a home with two young children?".

Se o estudante estiver atualizado com as notícias do que acontece no Brasil e no mundo, questões como essa serão mais fáceis de entender.



Aprenda mais em: <https://enem.ced.ce.gov.br/>



Aprenda mais em: <https://enem.ced.ce.gov.br/>





BEDTIME TV

Imagine that you are watching television, late at night, but you don't want to disturb the people around you. Well, now you don't need to worry. Thanks to the new SoftSound Pillow Speaker, falling asleep can be fun! You can listen to TV, audio or music without disturbing anyone, because of the speakers, which are encased inside this soft pillow. The pillow includes a cable for connecting to TV, stereo systems, music players and even smartphones. You can also control the volume easily and use the built-in sleep timer.

(Gentilmente cedido pela revista Speak Up, www.speakup.com.br/ Speak Up - Ano XXVI - nº 317 - p.44)

A invenção descrita no texto, um travesseiro com caixas de som, tem como objetivo evitar que as pessoas, ao assistirem televisão ou ouvirem música tarde da noite, não perturbem outras pessoas por conta do barulho que essas atividades podem produzir. O vocabulário encasado é usado na passagem para

- A) descrever as muitas opções de uso do travesseiro
- B) descrever as opções de conectividade do novo equipamento.
- C) descrever as posições das caixas de som no travesseiro.
- D) descrever as vantagens proporcionadas pela nova invenção.
- E) descrever a praticidade dos controles manuais disponíveis na nova invenção.

NÍVEL DA QUESTÃO: FÁCIL

GABARITO:
alternativa B

Comentário: Através das seguintes frases do texto: "You can listen to TV, audio or music without disturbing anyone, because of the speakers, which are encased inside this soft pillow", é possível entender o contexto das funções oferecidas pelo travesseiro, tais como: escutar TV, áudio ou música sem incomodar ninguém. Sendo assim, pode-se utilizar a estratégia de entender o texto através do contexto, para encontrar a resposta desta questão.



Questão retirada da apostila do
Sistema Paralelo de Ensino (SPE)

Aprenda mais em: <https://enem.ced.ce.gov.br/>



(ENEM 2015)

HOW FAKE IMAGES CHANGE OUR MEMORY AND BEHAVIOUR

For decades, researchers have been exploring just how unreliable our own memories are. Not only is memory fickle when we access it, but it's also quite easily subverted and rewritten. Combine this susceptibility with modern image-editing software at our fingertips, like Photoshop and it's a recipe for disaster. In a world where we can witness news and world events as they unfold, fake images surround us, and our minds accept these pictures as real, and remember them later. These fake memories don't just distort how we see our past, they affect our current and future behaviour too - from what we eat, to how we protest and vote. The problem is there's virtually nothing we can do to stop it.

Old memories seem to be easiest to manipulate. In one study, subjects were showed images from their childhood. Along with real images, researchers snuck in manipulated photographs of the subject taking a hot-air balloon ride with his or her family. After seeing those images, 50% of subjects recalled some part of that hot-air balloon ride - though the event was entirely made up.

EVELETH, R. Disponível em www.bbc.com. Acesso em 16 jun. 2013. (adaptado)

A reportagem apresenta consequências do uso de novas tecnologias para a mente humana. Nesse contexto, a memória das pessoas é influenciada pelo(a)

- A) alteração de imagens.
- B) exposição ao mundo virtual.
- C) acesso a novas informações.
- D) fascínio por softwares inovadores.
- E) interferência dos meios de comunicação.

NÍVEL DA QUESTÃO: DIFÍCIL

GABARITO:
alternativa A

Comentário: De acordo com a reportagem, a memória das pessoas pode ser influenciada através da alteração de imagens. Pode-se observar essa informação através da seguinte frase: "These fake memories don't just distort how we see our past, they affect our current and future behaviour too - from what we eat, to how we protest and vote".



Aprenda mais em: <https://enem.ced.ce.gov.br/>



(ENEM 2016)

Frankentissue: printable cell technology

In November, researchers from the University of Wollongong in Australia announced a new bio-ink that is a step toward really printing living human tissue on an inkjet printer. It is like printing tissue dot-by-dot. A drop of bioink contains 10,000 to 30,000 cells. The focus of much of this research is the eventual production of tailored tissues suitable for surgery, like living Band-Aids, which could be printed on the inkjet. However, it is still nearly impossible to effectively replicate nature's ingenious patterns on a home office accessory. Consider that the liver is a series of globules, the kidney a set of pyramids. Those kinds of structures demand 3D printers that can build them up, layer by layer. At the moment, skin and other flat tissues are most promising for the inkjet.

(Disponível em: <http://discoverymagazine.com>. Acesso em: 2 dez. 2012).

O texto relata perspectivas no campo da tecnologia para cirurgias em geral, e a mais promissora para este momento enfoca o(a)

- A) uso de um produto natural com milhares de células para reparar tecidos humanos.
- B) criação de uma impressora especial para traçar mapas cirúrgicos detalhados.
- C) desenvolvimento de uma tinta para produzir pele e tecidos humanos finos.
- D) reprodução de células em 3D para ajudar nas cirurgias de recuperação dos rins.
- E) extração de glóbulos do fígado para serem reproduzidos em laboratório.

NÍVEL DA QUESTÃO: DIFÍCIL

Comentário: É uma questão que envolve uma interpretação cuidadosa do texto, mas é possível encontrar a resposta através de algumas palavras-chaves, tais como: "inkjet printer" (tinta de impressora), "skin" (pele), "tissues" (tecidos). A última oração do texto também indica a resposta da questão, pois afirma: "At the moment, skin and other flat tissues are most promising for the inkjet".

Aprenda mais em: <https://enem.ced.ce.gov.br/>



In recent years the music industry has had a lot of problems. This is because people can download music for free, often illegally. Nobody buys CDs anymore, but Spotify is a good way to access music without damaging our favorite singers and bands. Spotify is a popular commercial music streaming service. It is a programme which lets you listen to music without having to download it illegally and without buffering delays of streaming. It is available for Windows and Mac, and the Spotify app works on most smartphones. It is quick to download and its library is extensive. It also has a very good search function so it is easy to use; you can search by artist, genre, song, etc. Its loading times are minimal. It's like having a jukebox on your phone or computer at all times.

(Gentilmente cedido pela revista Speak Up, www.speakup.com.br/Speak-Up--Ano-XXVI--nº-319--p.10)

A indústria fonográfica sofreu um duro golpe com o advento da Internet e a possibilidade de baixar músicas sem custo algum, arruinando gravadoras e fazendo artistas e bandas terem perda de significativa de rendimentos. O serviço anunciado na passagem acima

- A) promete acabar definitivamente com a pirataria de músicas na Internet.
- B) promete recuperar de forma contundente a indústria fonográfica.
- C) promete fiscalizar o download de músicas por meio da rede mundial de computadores.
- D) promete diminuir o prejuízo de artistas, e prover um serviço rápido e fácil para os usuários.
- E) promete acelerar o processo de download de músicas por meio da Internet.

NÍVEL DA QUESTÃO: FÁCIL

Comentário: O texto ressalta que o Spotify oferece um serviço no qual o usuário pode ouvir músicas sem precisar fazer o download ilegalmente e, consequentemente, diminui o prejuízo dos artistas. Constatase essa informação através das seguintes frases: "Spotify is a popular commercial music streaming service. It is a programme which lets you listen to music without having to download it illegally...".

Aprenda mais em: <https://enem.ced.ce.gov.br/>



Quando retirada da apostila do
Sistema Faria Brito de Ensino (SFB)



Economics and software privacy

If software were less expensive, would people pirate less? Research conducted to answer this question suggests that many people pirate programs regardless of their price tag. The economic factor provides the pirate with a means to justify his or her actions, but it isn't a real motivator. A common justification for this kind of behavior is that software companies are enormous and make billions of dollars; making one single unauthorized copy of the software wouldn't hurt them.

(Disponível em: <http://computer.howstuffworks.com/pirate-software1>. - Adaptado.)

A justificativa citada no texto para a produção de cópias não autorizadas é:

- A) o alto custo dos produtos originais.
- B) o desinteresse das pessoas pelos preços dos produtos originais.
- C) o baixo custo para a produção de produtos não autorizados.
- D) o altíssimo faturamento das empresas, não sofrendo, portanto perda de dinheiro por conta de cópias não autorizadas.
- E) a falta de fiscalização nos países em desenvolvimento, como Brasil, China e Rússia.

NÍVEL DA QUESTÃO: FÁCIL

Comentário: A maioria das pessoas diria que a causa da pirataria está no preço alto dos softwares. Porém, a justificativa para a pirataria está no alto faturamento das empresas, e podemos inferir essa informação através da seguinte frase: "A common justification for this kind of behavior is that software companies are enormous and make billions of dollars; making one single unauthorized copy of the software wouldn't hurt them."

GABARITO:
alternativa D

Aprenda mais em: <https://enem.ced.ce.gov.br/>



Quando entrar de apostila ao Sistema
Faria Brito de Ensino (SFB)



Contemporary Indian situation in Brazil

In 1988 Brazilian Constitution recognises indigenous people's rights to pursue their traditional ways of life and to the permanent and exclusive possession of their "traditional lands" which are demarcated as Indigenous Territories. In practice, however, Brazil's indigenous people still face a number of external threats and challenges to their continued existence and cultural heritage. The process of demarcation is slow - often involving protracted legal battles - and FUNAI do not have sufficient resources to enforce the legal protection on indigenous land. Since the 1980s there has been a boom in the exploitation of the Amazon Rainforest for mining, logging and cattle ranching, posing a severe threat to the region's indigenous population. Settlers illegally encroaching on indigenous land continue to destroy the environment necessary for indigenous peoples' traditional way of lives, provoke violent confrontations and spread disease. People such as Akuntsu and Kanôé have been brought to the brink of extinction within the last three decades.

(Wikipedia, the free encyclopedia)

A cultura brasileira deve muito de sua formação à influência dos povos indígenas, que habitavam a terra antes da chegada dos colonizadores europeus. Ao longo dos mais de quinhentos anos de história, o Brasil tem, de certa forma, desrespeitado os seus primeiros habitantes. O texto acima aponta alguns dos fatores que têm contribuído para piorar ainda mais a situação dos grupos indígenas do nosso país. Entre eles, podemos destacar:

- A) o lento processo de demarcação das terras indígenas e a perda de batalhas judiciais por parte da FUNAI, representante legal dos índios no Brasil.
- B) o aculturamento dos grupos indígenas ainda existentes e falta de terras suficientes para demarcação de novas aldeias.
- C) violentos confrontos com autoridades da FUNAI e falta de artigos na constituição brasileira que garantam os direitos dos índios.
- D) a exploração da Floresta Amazônica por madeireiros, mineradores e fazendeiros, e ameaças externas que põem em perigo a manutenção da cultura dos povos indígenas.
- E) a extinção das tribos Akuntsu e Kanôé, e surgimento de novas doenças que têm ceifado a vida de milhares de índios na Floresta Amazônica.

NÍVEL DA QUESTÃO: DIFÍCIL

Comentário: Esta questão requer uma leitura muito atenta do texto e compreensão geral do vocabulário. Através da seguinte frase do texto: "Since the 1980s there has been a boom in the exploitation of the Amazon Rainforest for mining, logging and cattle ranching, posing a severe threat to the region's indigenous population", podemos constatar que a exploração da Floresta Amazônica por essas pessoas colocam a cultura dos povos indígenas em risco.

GABARITO:
alternativa D

Aprenda mais em: <https://enem.ced.ce.gov.br/>



Quando entrar de apostila ao Sistema
Faria Brito de Ensino (SFB)





HIPÉRBOLE: Exagero.
Ex: Estou "morrendo"
de fome.

PROSOPOPEIA (Personificação):
ocorre quando se atribuem
características humanas àquilo que
não é humano, como objetos ou
sentimentos.
Ex: O cansaço veio em minha direção.

SINESTESIA: ocorre quando se
constrói uma expressão que mistura
sensações diferentes percebidas
pelos órgãos sensoriais.
Ex: Tinha olhos pretos, quentes e
doces.



METÁFORA: comparação sem o
termo comparativo (como).
Ex: Minha vida é uma nuvem
passageira.



CATACRESE: ocorre quando
não existe um termo específico
para designar algo.
Ex: pé da mesa, dente de alho.

METONÍMIA: ocorre quando se
substitui um termo por outro,
pela proximidade de referências
entre os dois.
Ex: Comeu o prato todo.



EUFEMISMO: Suavização da
expressão que se quer empregar.
Ex: Ele deu o último suspiro.

PLEONASMO: ocorre quando a
mesma ideia é repetida com
palavras diferentes na mesma
sentença.
Ex: Ela me sorriu só pra mim.

ANTÍTESE: quando se utilizam duas
palavras ou ideias com significados
opostos.
Ex: "Quem ama o feio, bonito lhe
parece." (Ditado popular)

FIGURAS DE LINGUAGEM



Funções da Linguagem



APELATIVA OU CONATIVA

Centrada no receptor.
Verbos no imperativo.
Busca convencer.



REFERENCIAL OU DENOTATIVA

Centrada no assunto, no contexto.
Uso da terceira pessoa.
Linguagem objetiva.

FÁTICA

Centrada no canal.
Pressupões contato, diálogo.

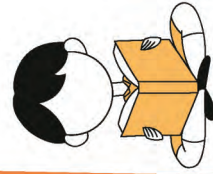


POÉTICA

Centrada na mensagem.
Estética,
Rimas,
Sons.

EMOTIVA OU EXPRESSIVA

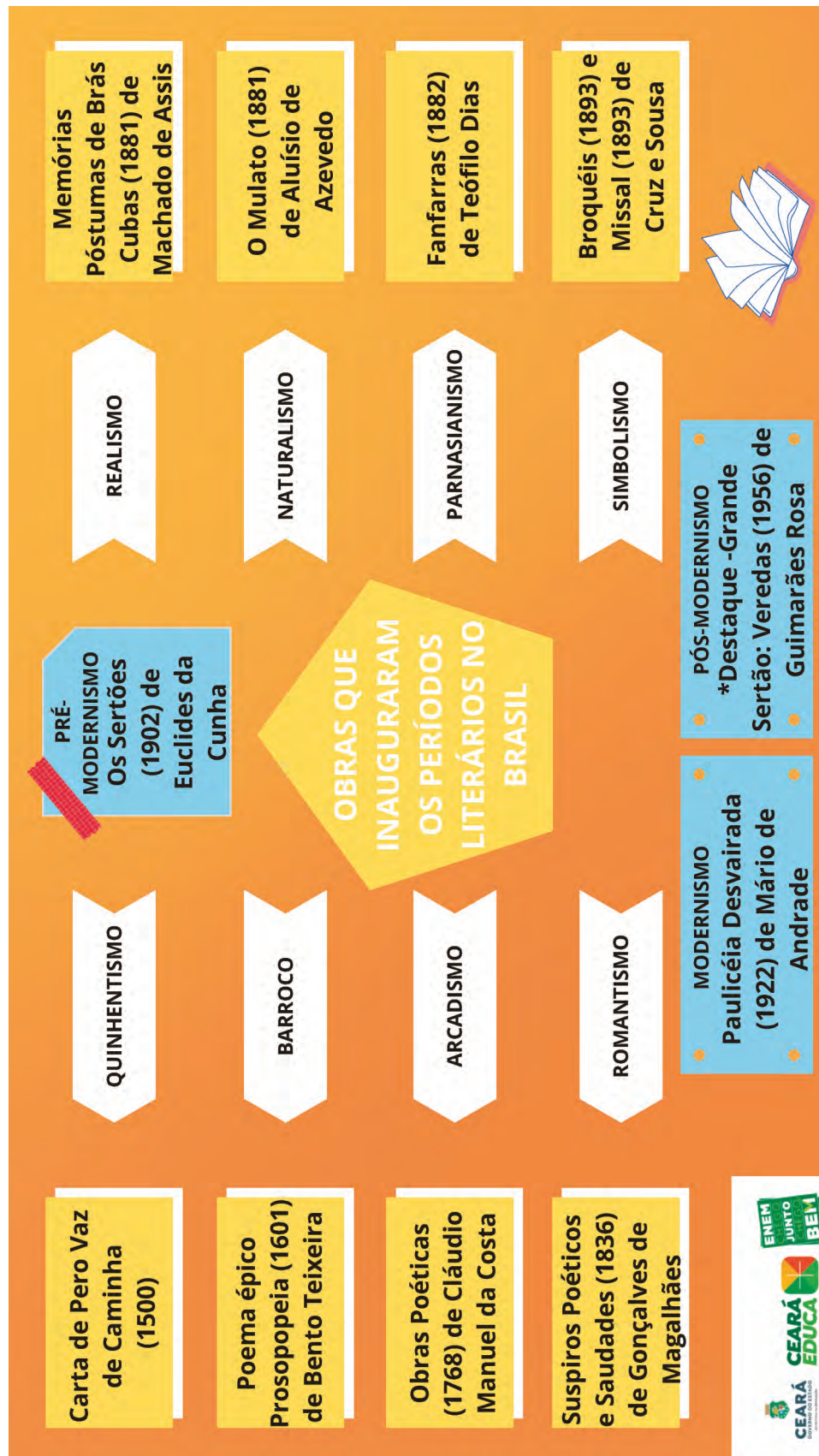
Centrada no emissor.
Ênfase no eu. Uso da primeira pessoa.



METALINGUÍSTICA

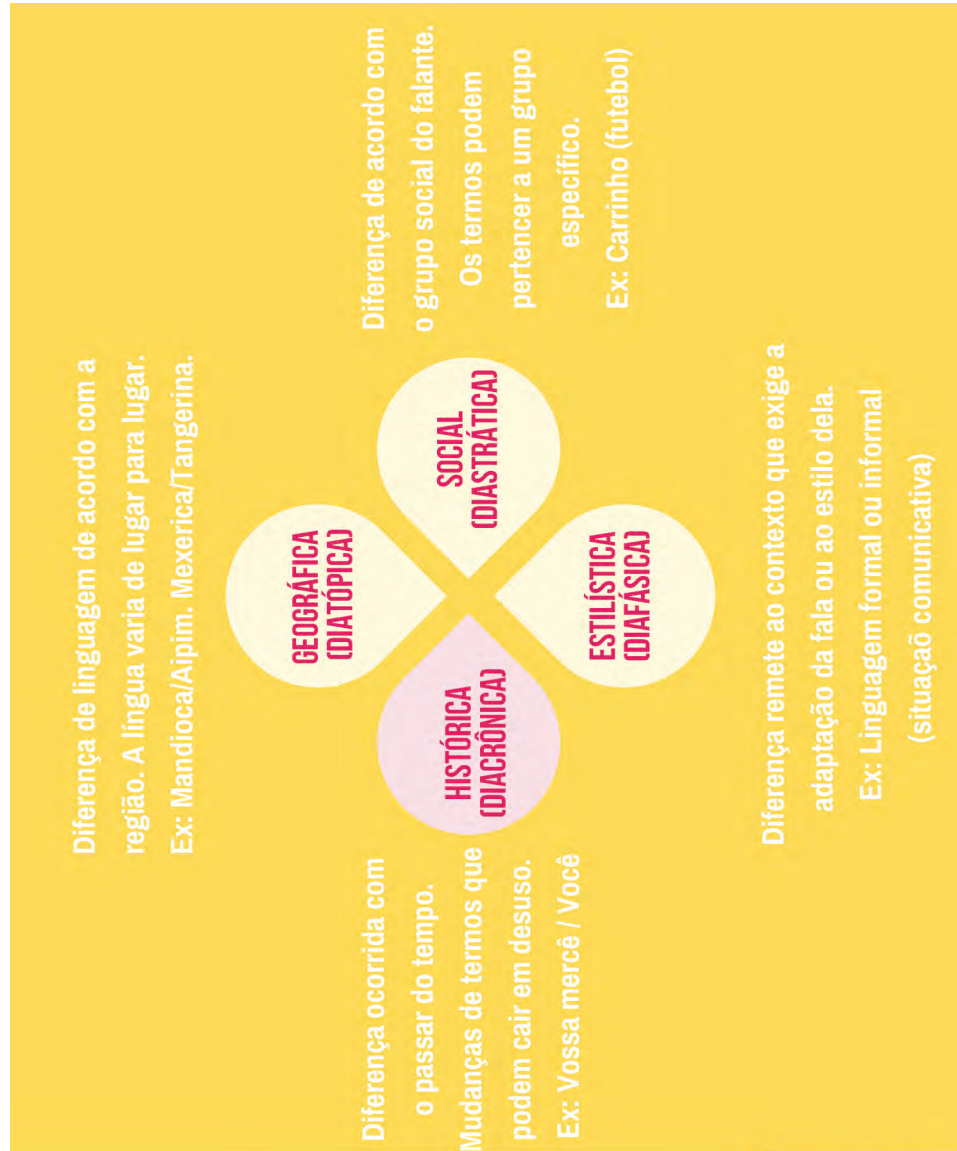
Centrada no código.
Linguagem que fala da própria linguagem.





Varições Linguísticas

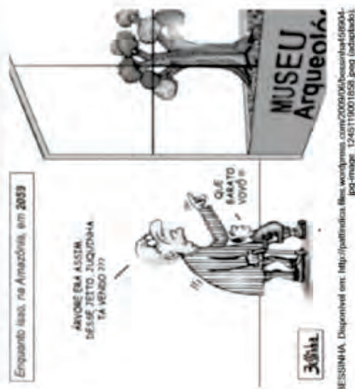
Diferentes modos em que é possível expressar-se em uma língua.



LÍNGUA PORTUGUESA

para o Enem

(ENEM 2010)



As diferentes esferas sociais de uso da língua obrigam o falante a adaptá-la às variadas situações de comunicação. Uma das marcas linguísticas que configuram a linguagem oral informal usada entre avô e neto neste texto é

- A) a opção pelo emprego da forma verbal "era" em lugar de "foi".
- B) a ausência de artigo antes da palavra "árvore".
- C) o emprego da redução "tã" em lugar da forma verbal "está".
- D) o uso da contração "desse" em lugar da expressão "de esse".
- E) a utilização do pronome "que" em início de frase exclamativa.

NÍVEL DA QUESTÃO: FÁCIL

Comentário: O item acima pertence à competência de área 8 da Matriz, que diz respeito à compreensão e uso da língua da língua portuguesa como língua materna, geradora de significação e integradora da organização do mundo e da própria identidade; com foco na habilidade 25, que trata da identificação de marcas linguísticas que singularizam as variedades linguísticas sociais. Na charge que serve de suporte ao item, há predominância da linguagem informal, que pode ser claramente observada em uma marca de informalidade bastante recorrente na variedade não padrão do português do Brasil, que é a redução de vocábulo, presente na alternativa C. As demais alternativas estão incorretas, pois o uso de verbos no pretérito perfeito ou imperfeito, a ausência de artigo, a contração e o uso do "que" em início de frase não são geralmente considerados como fortes marcas da linguagem informal.

GABARITO:
alternativa CAprenda mais em: <https://enem.ced.ce.gov.br/>

LÍNGUA PORTUGUESA

para o Enem

(ENEM 2016)

Lisboa: aventuras

tomei um expresso
cheguei de foguete
subi num bonde
desci de um elétrico
pedi um cafézinho
serviram-me uma bica
quis comprar meias
só vendiam peúgas
fui dar a descarga
disparei um autoclisma
gritei "ó carai!"
responderam-me "ó pá!"
positivamente

as aves que aqui gorjeiam não gorjeiam como lá.

PAES, J. P. A poesia está morta mas juro que não fui eu. São Paulo: Duas Cidades, 1988.

No texto, a diversidade linguística é apresentada pela ótica de um observador que entra em contato com uma comunidade linguística diferente da sua. Esse observador é um

- A) falante do português brasileiro relatando o seu contato na Europa com o português lusitano.
- B) imigrante em Lisboa com domínio dos registros formal e informal do português europeu.
- C) turista europeu com domínio de duas variedades do português em visita a Lisboa.
- D) português com domínio da variedade coloquial da língua falada no Brasil.
- E) poeta brasileiro defensor do uso padrão da língua falada em Portugal.

NÍVEL DA QUESTÃO: MÉDIA

Comentário: O item acima pertence à competência de área 8 da Matriz, que diz respeito à compreensão e uso da língua da língua portuguesa como língua materna, geradora de significação e integradora da organização do mundo e da própria identidade; com foco na habilidade 26, que é a de relacionar as variedades linguísticas a situações específicas de uso social. No poema acima, o autor enfoca duas variedades linguísticas: português do Brasil e português de Portugal, valendo-se da comparação de vocábulos com o mesmo significado, mas com escritas diferentes. A problematização remete-se a um imigrante brasileiro que se depara com a distinção do vocabulário do português lusitano. As demais alternativas estão incorretas pois não há no texto o contraponto formal e padrão na linguagem utilizada; a variedade linguística remete-se ao português brasileiro; e pela leitura, observa-se que eu-lírico encontra-se em Portugal e não no Brasil.

GABARITO:
alternativa AAprenda mais em: <https://enem.ced.ce.gov.br/>



LÍNGUA PORTUGUESA para o Enem

(ENEM 2009 – QUESTÃO 92)

- Gerente** – Boa tarde. Em que eu posso ajudá-lo?
- Cliente** – Estou interessado em financiamento para compra de veículo.
- Gerente** – Nós dispomos de várias modalidades de crédito. O senhor é nosso cliente?
- Cliente** – Sou Júlio César Fontoura, também sou funcionário do banco.
- Gerente** – Julho, é você, cara? Aqui é a Helena! Cê tá em Brasília? Pensei que você inda tivesse na agência de Uberlândia! Passa aqui pra gente conversar com calma.

BORTON-RICARDO, S. M. Educação em língua materna. São Paulo: Parábola, 2004 (adaptado).

Na representação escrita da conversa telefônica entre a gerente do banco e o cliente, observa-se que a maneira de falar da gerente foi alterada de repente devido

- à adequação de sua fala à conversa com um amigo, caracterizada pela informalidade.
- à iniciativa do cliente em se apresentar como funcionário do banco.
- ao fato de ambos terem nascido em Uberlândia (Minas Gerais).
- à intimidade forçada pelo cliente ao fornecer seu nome completo.
- ao seu interesse profissional em financiar o veículo de Júlio.

NÍVEL DA QUESTÃO: FÁCIL

GABARITO:
alternativa A

Comentário: Ao lermos o diálogo, fica bastante evidente que a gerente, ao reconhecer que o cliente era um conhecido seu, abandona a linguagem formal, que geralmente utiliza em seu ambiente de trabalho, e passa a utilizar uma linguagem mais informal, como se pode perceber nos trechos “é você, cara?” “Cê tá em Brasília?”



Aprenda mais em: <https://enem.ced.ce.gov.br/>



LÍNGUA PORTUGUESA para o Enem

(ENEM 2011)



VERISSIMO, L.F. As cobras em: *Se Deus existe que eu seja atingido por um ralo*. Porto Alegre: L&PM, 1997.

O humor da tira decorre da reação de uma das cobras com relação ao uso de pronome pessoal reto, em vez de pronome oblíquo. De acordo com a norma padrão da língua, esse uso é inadequado, pois

- contraria o uso previsto para o registro oral da língua.
- contraria a marcação das funções sintáticas de sujeito e objeto.
- gera inadequação na concordância com o verbo.
- gera ambiguidade na leitura do texto.
- apresenta dupla marcação de sujeito.

NÍVEL DA QUESTÃO: MÉDIA

GABARITO:
alternativa B

Comentário: O item acima pertence à competência de área 8 da Matriz, que diz respeito à compreensão e uso da língua da língua portuguesa como língua materna, geradora de significação e integradora da organização do mundo e da própria identidade; com foco na habilidade 27, que visa reconhecer os usos da norma padrão da língua portuguesa nas diferentes situações de comunicação, no caso em um diálogo do gênero textual tirinha. O item requer do candidato o reconhecimento das funções sintáticas dos pronomes pessoais. O uso formal do pronome pessoal “eles” requer sempre a função de sujeito ativo da ação do verbo e não de objeto passivo e receptor dessa ação. Formalmente, a forma correta seria “vamos arrasá-los”, com o uso adequado do pronome oblíquo.



Aprenda mais em: <https://enem.ced.ce.gov.br/>

LÍNGUA PORTUGUESA

para o Enem

(ENEM 2009 – QUESTÃO 122)

Quando eu falo com vocês, procuro usar o código de vocês. A figura do índio no Brasil de hoje não pode ser aquela de 500 anos atrás, do passado, que representa aquele primeiro contato. Da mesma forma que o Brasil de hoje não é o Brasil de ontem, tem 160 milhões de pessoas com diferentes sobrenomes. Vieram para cá asiáticos, europeus, africanos, e todo mundo quer ser brasileiro. A importante pergunta que nós fazemos é: qual é o pedaço de índio que vocês têm? O seu cabelo? São seus olhos? Ou é o nome da sua rua? O nome da sua praça? Enfim, vocês devem ter um pedaço de índio dentro de vocês. Para nós, o importante é que vocês olhem para a gente como seres humanos, como pessoas que nem precisamos de paternalismos, nem precisamos ser tratadas com privilégios. Nós não queremos tomar o Brasil de vocês, nós queremos compartilhar esse Brasil com vocês.

TERENA, M. Debate. MORIN, E. Saberes globais e saberes locais. Rio de Janeiro: Garamond, 2000 (adaptado).

Na situação de comunicação da qual o texto foi retirado, a norma padrão da língua portuguesa é empregada com a finalidade de

- A) demonstrar a clareza e a complexidade da nossa língua materna.
- B) situar os dois lados da interlocução em posições simétricas.
- C) comprovar a importância da correção gramatical nos diálogos cotidianos.
- D) mostrar como as línguas indígenas foram incorporadas à língua portuguesa.
- E) ressaltar a importância do código linguístico que adotamos como língua nacional.

NÍVEL DA QUESTÃO: MÉDIO

Comentário: Ao ler o texto com atenção, observamos que, apesar de se tratar da fala de um indígena em nome de sua comunidade, a opção pela norma padrão é adequada porque se trata, justamente, de um debate com não-índios, onde se reivindica o tratamento igualitário. Dessa forma, a utilização da norma padrão é uma maneira de expressar esse desejo de igualdade, deixando claro que a comunidade indígena faz a sua parte ao utilizar o "código" da população não-indígena.

GABARITO:
alternativa BAprenda mais em: <https://enem.ced.ce.gov.br/>

LÍNGUA PORTUGUESA

para o Enem

(ENEM 2009 – QUESTÃO 102)



VERÍSSIMO, L.F. As cobras em: *Se Deus existe que eu seja atingido por um ralo*. Porto Alegre: L&PM, 1997.

A linguagem da tirinha revela

- A) o uso de expressões linguísticas e vocabulário próprios de épocas antigas.
- B) o uso de expressões linguísticas inseridas no registro mais formal da língua.
- C) o caráter coloquial expresso pelo uso do tempo verbal no segundo quadrinho.
- D) o uso de um vocabulário específico para situações comunicativas de emergência.
- E) a intenção comunicativa dos personagens: a de estabelecer a hierarquia entre eles.

NÍVEL DA QUESTÃO: DIFÍCIL

Comentário: Por se tratar de uma conversa entre amigos em um contexto informal, os personagens fazem uso da linguagem coloquial, como se pode observar pelo uso do verbo no imperfeito do indicativo (tinha) para exprimir algo não ocorrido no passado, quando, de acordo com o registro formal da língua, o verbo deveria estar no imperfeito do subjuntivo (tivesse).

GABARITO:
alternativa CAprenda mais em: <https://enem.ced.ce.gov.br/>

LÍNGUA PORTUGUESA

para o Enem

(Enem 2009 - cancelada)

Cada um dos três séculos anteriores foi dominado por uma única tecnologia. O século XVIII foi a época dos grandes sistemas mecânicos que acompanharam a Revolução Industrial. O século XIX foi a era das máquinas a vapor. As principais conquistas do século XX se deram no campo da aquisição, do processamento e da distribuição de informações. Entre outros desenvolvimentos, vimos a instalação das redes de telefonia em escala mundial, a invenção do rádio e da televisão, o nascimento e crescimento sem precedentes da indústria de informática e o lançamento de satélites de comunicação.

TANENBAUM, Andrew S. Redes de computadores. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003

A fusão dos computadores e das comunicações teve profunda influência na organização da sociedade, conforme se verifica pela afirmação:

- A) A abrangência da Internet não impactou a sociedade como a revolução industrial.
- B) O telefone celular mudou o comportamento social, mas não impactou na disponibilidade de informações.
- C) A invenção do rádio foi possível com o lançamento de satélites que proporcionam a transposição de fronteiras.
- D) A televisão não atingiu toda a sociedade devido ao alto custo de implantação e disseminação.
- E) As redes de computadores, nos quais o trabalho são realizados por grande número de computadores separados, mas interconectados, promoveram a aproximação das pessoas

Comentário: O texto realiza um passeio histórico pelos avanços e grandes momentos de avanços tecnológicos da humanidade. Contudo, lança um olhar mais específico sobre o impacto das tecnologias da comunicação e da informação na sua vida pessoal e social. Também fala do impacto no desenvolvimento do conhecimento. O último período do texto aborda diretamente e chama a atenção para "o nascimento e crescimento sem precedentes da indústria de informática e o lançamento de satélites de comunicação". Isso possibilitou encurtar distâncias, aproximando mais e mais as pessoas

GABARITO:
alternativa E

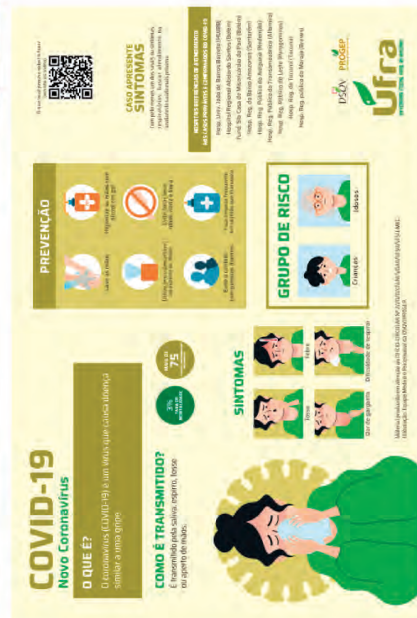
Aprenda mais em: <https://enem.ced.ce.gov.br/>



Autor: Prof. Jefrei Rocha

LÍNGUA PORTUGUESA

para o Enem



Disponível em: https://nova.ufrj.edu.br/index.php?o=pisam-com_content&view=article&id=2515&catid=17&Itemid=121

Esse texto tem como objetivo solucionar um problema de ordem social e sanitária A) descrevendo a situação do país em relação ao COVID-19.

B) alertando a população para o percentual de mortalidade da doença.

C) informando a população sobre a pandemia do COVID-19.

D) orientando a população sobre os sintomas e procedimentos para evitar a contaminação com o COVID-19.

E) convocando toda a população para se submeter a exames de detecção do vírus.

Comentário: O texto visa divulgar um fato alarmante – uma pandemia – e trabalhar a consciência das pessoas em relação aos sintomas e às medidas preventivas a fim de evitar tal contaminação. Esses objetivos ficam bem evidentes ao observarmos os títulos nas seções do cartaz que estão em destaque. Atenção para não extrapolar o que é possível ser obtido a partir do texto, pois é comum o leitor confundir os objetivos do texto com as ações, pensando de forma geral e ampla, para combater a doença. Por exemplo, medidas sanitárias nos transportes públicos é uma ação com o objetivo de combater a pandemia, mas não pode ser inferida do texto.

GABARITO:
alternativa D

Aprenda mais em: <https://enem.ced.ce.gov.br/>



LÍNGUA PORTUGUESA

para o Enem



O apanhador de desperdícios

Uso a palavra para compor meus silêncios.

Não gosto das palavras

fatigadas de informar.

Dou mais respeito

às que vivem de barriga no chão

tipo água pedra sapo.

Entendo bem o sotaque das águas

Dou respeito às coisas desimportantes

e aos seres desimportantes.

Prezo insetos mais que aviões.

Prezo a velocidade

das tartarugas mais que a dos mísseis.

Tenho em mim um atraso de nascença.

Eu fui aparelhado

para gostar de passarinhos.

Tenho abundância de ser feliz por isso.

Meu quintal é maior do que o mundo.

Sou um apanhador de desperdícios:

Amo os restos

como as boas moscas.

Queria que a minha voz tivesse um formato

de canto.

Porque eu não sou da informática:

eu sou da invenção náutica.

Só uso a palavra para compor meus silêncios.

(Manoel de Barros - Poesia Completa)

No poema, observam-se os itens lexicais desimportantes e invenção náutica. O mecanismo linguístico que os originou corresponde ao processo de

A) estrangeirismo, definido como a inserção de palavras de outras comunidades idiomáticas no português.

B) neologismo, formado pela inovação lexical, usada para o refinamento estilístico do texto poético.

C) arcaísmo, expresso pelo emprego de termos produtivos em outros períodos históricos do português.

D) Brasilairismo, definido como a inserção de palavras específicas da realidade linguística do português.

E) Jargão, evidenciado pelo uso profissional de palavras específicas de uma área do léxico do português.

GABARITO:
alternativa B

Comentário: A questão aborda um processo de formação de novas palavras na língua que é definido como neologismo. Também se fala em neologismo quando se cria um novo significado para palavras já existentes na língua. Essa percepção dá conta da capacidade do candidato de compreender e usar a língua portuguesa como língua materna, geradora de significação e integradora da organização do mundo e da própria identidade.

Aprenda mais em: <https://enem.ced.ce.gov.br/>



Autor: Prof. Jefrei Rocha

LÍNGUA PORTUGUESA

para o Enem



(Enem 2009 - aplicação cancelada)

Metáfora

Gilberto Gil

Uma lata existe para conter algo

Mas quando o poeta diz: "Lata"

Pode estar querendo dizer o incontível

Deixe-a simplesmente metáfora

Uma meta existe para ser um alvo

Mas quando o poeta diz: "Meta"

Pode estar querendo dizer o inatingível

Disponível em: <http://www.litteras.terra.com.br>.

Acesso em: 5 fev. 2009.

Por isso, não se meta a exigir do poeta

Que determine o conteúdo em sua lata

Na lata do poeta tudo-nada cabe

Pois ao poeta cabe fazer

Com que na lata venha caber

O Incabível

A metáfora é a figura de linguagem identificada pela comparação subjetiva, pela semelhança ou analogia entre elementos. O texto de Gilberto Gil brinca com a linguagem remetendo-nos a essa conhecida figura. O trecho em que se identifica a metáfora é:

A) "Uma lata existe para conter algo".

B) "Mas quando o poeta diz: 'Lata'".

C) "Uma meta existe para ser um alvo".

D) "Por isso não se meta a exigir do poeta".

E) "Que determine o conteúdo em sua lata"

Comentário: Observe que o poeta não pode "determinar o conteúdo de sua lata", isso é uma metáfora para as palavras que caberiam em um poema e que poder ser trabalhadas de maneira imprevisível. Atenção com as alternativas C e D, elas podem causar dúvida. No entanto, como alvo e meta podem ser considerados sinônimos, falamos em denotação, e na (D) ocorre um coloquialismo, ou seja, "não se meta", é usada em lugar de "não se atreva" e também é denotação. Assim, não houve metáfora nessas duas e sim na (E).

GABARITO:
alternativa E

Aprenda mais em: <https://enem.ced.ce.gov.br/>



Autor: Prof. Jefrei Rocha

LÍNGUA PORTUGUESA

para o Enem

(ENEM 2018)

TEXTO I



Disponível em: <http://revistaliquisacellugi.it>. Acesso em: 25 abr. 2018 (adaptado).

TEXTO II

Imaginemos um cidadão, residente na periferia de um grande centro urbano, que diariamente acorda às 5h para trabalhar, enfrenta em média 2 horas de transporte público, em geral lotado, para chegar às 8h ao trabalho. Termina o expediente às 17h e chega em casa às 19h para, aí sim, cuidar dos afazeres domésticos, dos filhos etc. Como dizer a essa pessoa que ela deve praticar exercícios, pois é importante para sua saúde? Como ela irá entender a mensagem da importância do exercício físico? A probabilidade de essa pessoa praticar exercícios regularmente é significativamente menor que a de pessoas da classe média/alta que vivem outra realidade. Nesse caso, a abordagem individual do problema tende a fazer com que a pessoa se sinta impotente em não conseguir praticar exercícios e, consequentemente, culpada pelo fato de ser ou estar sedentária.

FERREIRA, M. S. Atividade física e saúde na educação física escolar: ampliando o enfoque. RBCF, n. 24, p. 201 (adaptado).

O segundo texto, que propõe uma reflexão sobre o primeiro acerca do impacto de mudanças no estilo de vida na saúde, apresenta uma visão.

- a) medicalizada, que relaciona a prática de exercícios físicos por qualquer indivíduo à promoção da saúde.
- b) ampliada, que considera aspectos sociais intervenientes na prática de exercícios no cotidiano.
- c) crítica, que associa a interferência das tarefas da casa ao sedentarismo do indivíduo.
- d) focalizada, que atribui ao indivíduo a responsabilidade pela prevenção de doenças.
- e) geracional, que preconiza a representação do culto à jovialidade.

NÍVEL DA QUESTÃO: MÉDIO

Comentário: O autor pede que "imaginemos" a realidade de "um cidadão" — o que já nos faz entendê-lo não de forma individual, mas em função de sua posição na sociedade. O autor situa o cidadão em uma "periferia de um grande centro urbano", e em seguida, descreve uma rotina repleta de dificuldades. Apenas depois disso se reflete acerca da prática de exercícios físicos — o que demonstra por si só o papel mais que secundário da atividade na vida do cidadão. O texto, portanto, expande a percepção do que é proposto no texto I — retira o foco da decisão individual para pôr em evidência a influência que a posição socioeconômica exerce sobre as prioridades do cidadão. Assim, chegamos à alternativa B.

GABARITO:
alternativa B

Aprenda mais em: <https://enem.ced.ce.gov.br/>



LÍNGUA PORTUGUESA

para o Enem

Enem 2012



O efeito de sentido da charge é provocado pela combinação de informações visuais e recursos linguísticos. No contexto da ilustração, a frase proferida recorre a

- A) polissemia, ou seja, aos múltiplos sentidos da expressão "rede social" para transmitir a ideia que pretende veicular.
- B) ironia para conferir um novo significado ao termo "outra coisa".
- C) homonímia para opor, a partir do advérbio de lugar, o espaço da população pobre e o espaço da população rica.
- D) personificação para opor o mundo real pobre ao mundo virtual rico.
- E) antonímia para comparar a rede mundial de computadores com a rede caseira de descanso da família.

Comentário: Ao resolver uma questão que traz como texto a charge, deve-se sempre ter em mente que esse tipo de gênero, ou seja, que a charge utiliza-se de recursos visuais e linguísticos para gerar efeito de sentido. Na questão em análise, há dois sentidos da palavra "rede". Temos aí, um caso de polissemia, porque trabalha-se com a variedade de sentidos de uma mesma palavra. A expressão "rede social" foi utilizada em múltiplos sentidos para expressar aquilo que o autor queria.

GABARITO:
alternativa A

Aprenda mais em: <https://enem.ced.ce.gov.br/>



LÍNGUA PORTUGUESA

para o Enem

(ENEM 2014)

TEXTO I



Disponível em: www.portaldapropaganda.com.br. Acesso em: 29 out. 2013 (adaptado).

Os meios de comunicação podem contribuir para a resolução de problemas sociais, entre os quais o da violência sexual infantil.

Nesse sentido, a propaganda usa a metáfora do pesadelo para

- informar crianças vítimas de abuso sexual sobre os perigos dessa prática, contribuindo para erradicá-la.
- denunciar ocorrências de abuso sexual contra meninas, com o objetivo de colocar criminosos na cadeia.
- dar a devida dimensão do que é o abuso sexual para uma criança, enfatizando a importância da denúncia.
- destacar que a violência sexual infantil predomina durante a noite, o que requer maior cuidado dos responsáveis nesse período.
- chamar a atenção para o fato de o abuso infantil ocorrer durante o sono, sendo confundido por algumas crianças com um pesadelo.

NÍVEL DA QUESTÃO: MÉDIO

Comentário: O uso da metáfora do pesadelo para se referir ao abuso sexual infantil dá-se pela mesma sensação vivida durante o pesadelo, ou seja, as sensações de angústia, de medo e de risco. Há também a menção à denúncia como forma de libertar a criança do pesadelo, no caso, do abuso, proporcionando, com isso, a sensação de segurança, mesmo que a memória possa aterrorizá-la ou traumatizá-la. Assim, chegamos à alternativa C.

GABARITO:
alternativa CAprenda mais em: <https://enem.ced.ce.gov.br/>

LÍNGUA PORTUGUESA

para o Enem

(ENEM 2018)

Aconteceu mais de uma vez: ele me abandonou. Como todos os outros. O quinto. A gente já estava junto há mais de um ano. Parecia que dessa vez seria para sempre. Mas não: ele desapareceu de repente, sem deixar rastro. Quando me dei conta, fiquei horas ligando sem parar – mas só chamava, chamava, e ninguém atendia. E então fiz o que precisava ser feito: bloqueei a linha. A verdade é que nenhum telefone celular me suporta. Já tentei de todas as marcas e operadoras, apenas para descobrir que eles são todos iguais: na primeira oportunidade, dão no pé. Esse último aproveitou que eu estava distraído e não desceu do táxi junto comigo. Ou será que ele já tinha pulado do meu bolso no momento em que eu embarcava no táxi? Tomara que sim. Depois de fazer o que me fez, quero mais é que ele tenha ido parar na sarjeta. [...] Se ainda fossem embora do jeito que chegaram, tudo bem. [...] Mas já sei o que vou fazer. No caminho da loja de celulares, vou passar numa papelaria. Pensando bem, nenhuma das minhas agendas de papel jamais me abandonou.

FREIRE, R. Começar de novo. O Estado de S. Paulo, 24 nov. 2006.

Nesse fragmento, a fim de atrair a atenção do leitor e de estabelecer um fio condutor de sentido, o autor utiliza-se de

- primeira pessoa do singular para imprimir subjetividade ao relato de mais uma desilusão amorosa.
- ironia para tratar da relação com os celulares na era de produtos altamente descartáveis.
- frases feitas na apresentação de situações amorosas estereotipadas para construir a ambientação do texto.
- quebra de expectativa como estratégia argumentativa para ocultar informações.
- verbos no tempo pretérito para enfatizar uma aproximação com os fatos abordados ao longo do texto.

NÍVEL DA QUESTÃO: MÉDIO

Comentário: O texto conta a história de uma pessoa que perdeu o celular — mas o autor escolhe fazer isso de forma não convencional. A voz narrativa afirma tratar-se de um abandono, o quinto pelo qual tem de passar, e se utiliza de expressões comuns no imaginário popular; assim, somos levados(as) a pensar que se trata de um rompimento de casal. Há então uma quebra de expectativa na leitura: pois trata-se de algo e não alguém (o que poderia levar-nos a optar pela questão D). No entanto, é importante notar que a quebra de expectativa não tem como objetivo ocultar informações, mas ambientar o texto para transmitir as nuances da relação do narrador com o aparelho perdido — um relacionamento até então duradouro, mas que chegou ao fim de repente. Assim, chegamos à alternativa C.

GABARITO:
alternativa CAprenda mais em: <https://enem.ced.ce.gov.br/>

LÍNGUA PORTUGUESA

para o Enem

(ENEM 2015)



Hepatitis é assim.

Disponível em: <http://farm5.static.flickr.com>. Acesso em: 26 out. 2011 (adaptado).

Nas peças publicitárias, vários recursos verbais e não verbais são usados com o objetivo de atingir o público-alvo, influenciando seu comportamento.

Considerando as informações verbais e não verbais trazidas no texto a respeito da hepatite, verifica-se que:

- o tom lúdico é empregado como recurso de consolidação do pacto de confiança entre o médico e a população.
- a figura do profissional da saúde é legitimada, evocando-se o discurso autorizado como estratégia argumentativa.
- o uso de construções coloquiais e específicas da oralidade são recursos de argumentação que simulam o discurso do médico.
- a empresa anunciada deixa de se autopromover ao mostrar preocupação social e assumir a responsabilidade pelas informações.
- o discurso evidencia uma cena de ensinamento didático, projetado com subjetividade no trecho sobre as maneiras de prevenção.

NÍVEL DA QUESTÃO: MÉDIO

Comentário: Na questão, vê-se o debate sobre a hepatite, sobre suas tipologias e sobre suas formas de prevenção. Tal discurso não poderia ser feito por outro profissional, se não os profissionais da saúde, que são experientes e preparados para lidar com a doença, suas manifestações, seus sintomas e com sua forma de tratamento. O que torna legítimo o discurso apresentado no texto, proporcionando, com isso, a adesão por parte do público leitor. Assim, chegamos a alternativa B.

GABARITO:
alternativa BAprenda mais em: <https://enem.ced.ce.gov.br/>

LÍNGUA PORTUGUESA

para o Enem

(ENEM 2013)

Olá! Negro

Os netos de teus mulatos e de teus cafuzos
e a quarta e a quinta gerações de teu sangue sofredor
tentarão apagar a tua cor!

E as gerações dessas gerações quando apagarem
a tua tatuagem execranda,

não apagarão de suas almas, a tua alma, negro!
Pai-joão, Mãe-negra, Fulô, Zumbi,

negro-fujão, negro cativo, negro rebelde
negro cabinda, negro congo, negro loruba,

negro que foste para o algodão de USA
para os canaviais do Brasil,

para o tronco, para o colar de ferro, para a canga
de todos os senhores do mundo;

eu melhor compreenda agora os teus blues
nesta hora triste da raça branca, negro!

Olá, Negro! Olá, Negro!

A raça que te enforca, enforca-se de tédio, negro!

LIMA, J. Obras completas: Rio de Janeiro, Aguilar, 1958 (fragmento).

O conflito de gerações e de grupos étnicos reproduz, na visão do eu lírico, um contexto social assinalado por

- modernização dos modos de produção e consequente enriquecimento dos brancos.
- preservação da memória ancestral e resistência negra à apatia cultural dos brancos.
- superação dos costumes antigos por meio da incorporação de valores dos colonizados.
- nivelamento social de descendentes de escravos e de senhores pela condição de pobreza.
- antagonismo entre grupos de trabalhadores e lacunas de hereditariedade.

NÍVEL DA QUESTÃO: MÉDIO

Comentário: No enunciado da questão e no texto, há diversas referências aos antepassados da população negra, oriundas de diversas regiões da África e trazidas como escravos, tanto para o Brasil como para os Estados Unidos e a Europa. Outros elementos presentes no texto são os movimentos de resistência negra, como o blues, de origem negra norte-americana, assim como a manifestação do conflito de gerações e étnias, sendo o racismo uma clara manifestação desse conflito e a luta da população negra pela preservação de sua cultura. Assim, chegamos a alternativa B.

GABARITO:
alternativa BAprenda mais em: <https://enem.ced.ce.gov.br/>

LÍNGUA PORTUGUESA

para o Enem

(ENEM 2013 - Caderno Azul/Questão 113)

A diva

Vamos ao teatro, Maria José?
 Quem me dera,
 desmanhei em rosca quinze kilos de farinha
 tou podre. Outro dia a gente vamos
 Falou meio triste, culpada,
 e um pouco alegre por recusar com orgulho
 TEATRO! Disse no espelho.
 TEATRO! Mais alto, desgrenhada.
 TEATRO! E os cacos voaram
 sem nenhum aplauso.
 Perfeita.

PRADO, A. Oráculos de mal. São Paulo: Siciliano, 1999.

Os diferentes gêneros textuais desempenham funções sociais diversas reconhecidas pelo leitor com base em suas características específicas, bem como na situação comunicativa em que ele é produzido. Assim, o texto A diva

- narra um fato real vivido por Maria José.
- surpreende o leitor pelo seu efeito poético.
- relata uma experiência teatral profissional.
- descreve uma ação típica de uma mulher sonhadora.
- defende um ponto de vista relativo ao exercício teatral.

NÍVEL DA QUESTÃO: MÉDIO

Comentário: Como podemos observar, o texto "A diva" é um poema narrativo, de modo que o leitor se deixa levar pela descrição da cena, imaginando-a como uma cena teatral, pelo diálogo nela existente. No entanto, como aponta a alternativa b, no final do poema, a função poética surpreende o leitor, ao transformar a simples Maria José em uma diva, por sua atuação dramática de ordem espontânea.

GABARITO:
alternativa BAprenda mais em: <https://enem.ced.ce.gov.br/>

LÍNGUA PORTUGUESA

para o Enem

(ENEM 2012 - Caderno Azul/Questão 109)

HAGAR DIK BROWNE



BROWNE, D. Folha de S. Paulo, 13 ago. 2011. (Foto: Reprodução/Enem)

As palavras e as expressões são mediadoras dos sentidos produzidos nos textos. Na fala de Hagar, a expressão "é como se" ajuda a conduzir o conteúdo enunciado para o campo da

- conformidade, pois as condições meteorológicas evidenciam um acontecimento ruim.
- reflexibilidade, pois o personagem se refere aos tubarões usando um pronome reflexivo.
- condicionalidade, pois a atenção dos personagens é a condição necessária para a sua sobrevivência.
- possibilidade, pois a proximidade dos tubarões leva à suposição do perigo iminente para os homens.
- impressoalidade, pois o personagem usa a terceira pessoa para expressar o distanciamento dos fatos.

NÍVEL DA QUESTÃO: MÉDIO

GABARITO:
alternativa D

Comentário: No quadrinho há uma ligação entre o plano verbal (o diálogo) e o visual (personagens olhando para trás). Há uma expectativa de que algo está prestes a acontecer. As expressões e as palavras integram os sentidos produzidos no quadrinho. Logo, a expressão "é como se" mostra a possibilidade de proximidade dos tubarões e leva à suposição de um perigo próximo para os homens, como mostra a opção d.

Aprenda mais em: <https://enem.ced.ce.gov.br/>

para o Enem



Fonte: <https://mercado.etc.br/10-tirinhas-too-verdadeiras-que-voce-vai-achar-que-foram-feltas-para-voce/>. Acesso em de junho de 2020.

Na tirinha acima, a combinação dos elementos verbais e não verbais visa

- B) ironizar a qualidade da internet nos tempos de criança do pai.
C) alertar para os malefícios do uso excessivo da internet.
D) criticar a falta de disponibilidade dos pais para ouvir os filhos.
E) promover uma reflexão sobre os avanços da tecnologia.

NÍVEL DA QUESTÃO: MÉDIO

Resolução: A tirinha apresenta um diálogo entre pai e filho, no qual o menino pergunta ao pai como era a internet quando ele era criança. Como resposta à pergunta do filho, o pai reproduz alguns sons que eram emitidos enquanto se tentava conectar à internet, que era de forma discada. No último quadrinho, o símbolo, também comum na internet discada, significa que a conexão falhou. A combinação dos elementos verbais e não verbais na tirinha visa, portanto, ironizar a qualidade da internet nos tempos de criação do pai.

GABARITO:
alternativa B

Aprenda mais em: <https://enem.ced.ce.gov.br/>



para o Enem

(ENEM 2019 - Caderno Azul/Questão 27)

Educação para a saúde mediante programas de educação física escolar

A educação para a saúde deverá ser alcançada mediante interação de ações que possam envolver o próprio homem mediante suas atitudes frente às exigências ambientais representadas pelos hábitos alimentares, estado de estresse, opções de lazer, atividade física, agressões climáticas etc. Dessa forma, parece evidente que o estado de ser saudável não é algo estático. Pelo contrário, torna-se necessário adquiri-lo e construí-lo de forma individualizada constantemente ao longo de toda a vida, apontando para o fato de que a saúde é educável e, portanto, deve ser tratada não apenas com base em referenciais de natureza biológica e higienista, mas sobretudo em um contexto didático pedagógico.

GUEDES, D. P. Motriz, n.1, 1999.

A educação para a saúde pressupõe a adoção de comportamentos com base na interação de

- fatores relacionados à
- a) adesão a programas de lazer.
 - b) opção por dietas balanceadas.
 - c) constituição de hábitos saudáveis.
 - d) evasão de ambientes estressores.
 - e) realização de atividades físicas regulares.

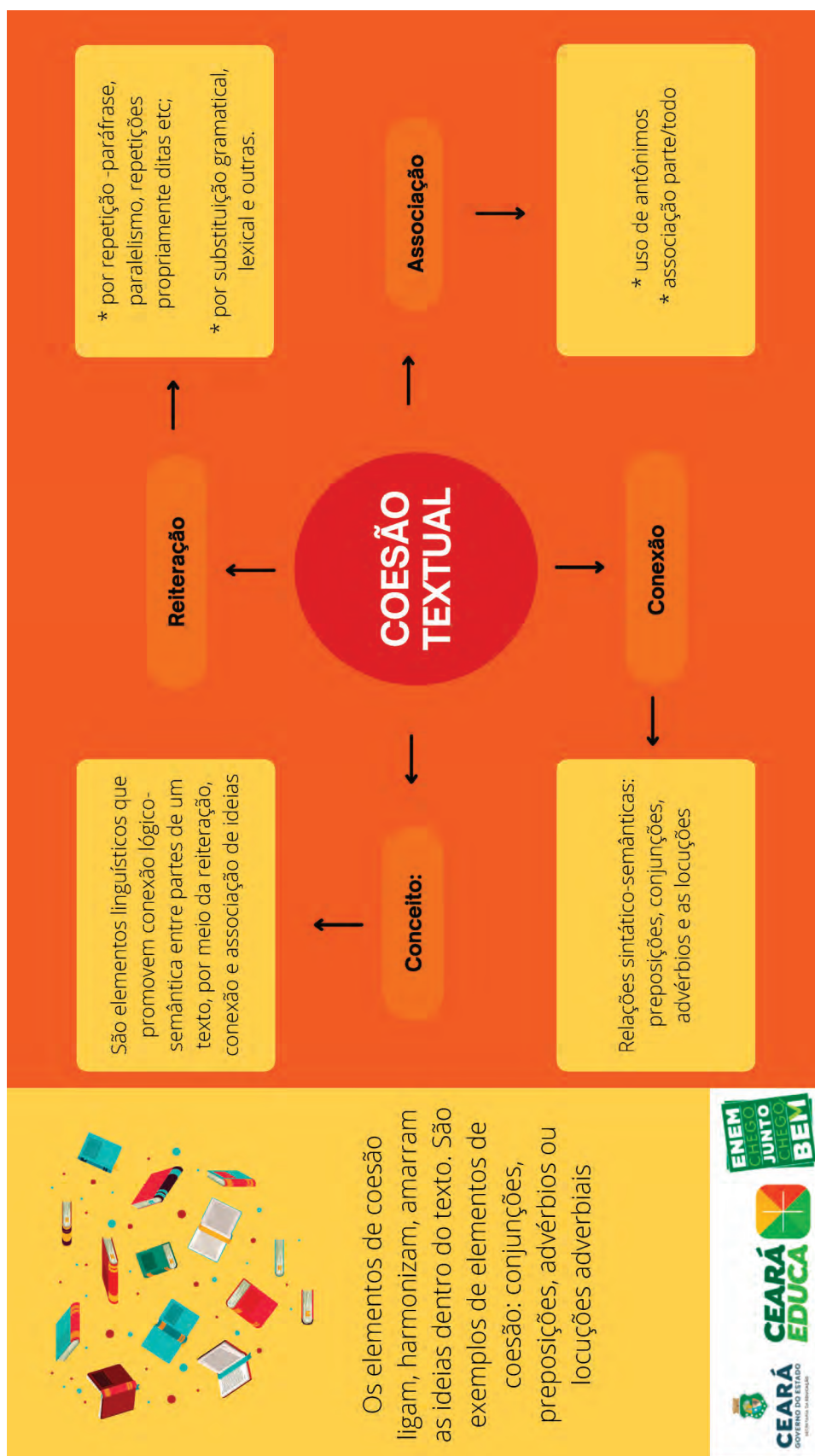
NÍVEL DA QUESTÃO: FÁCIL

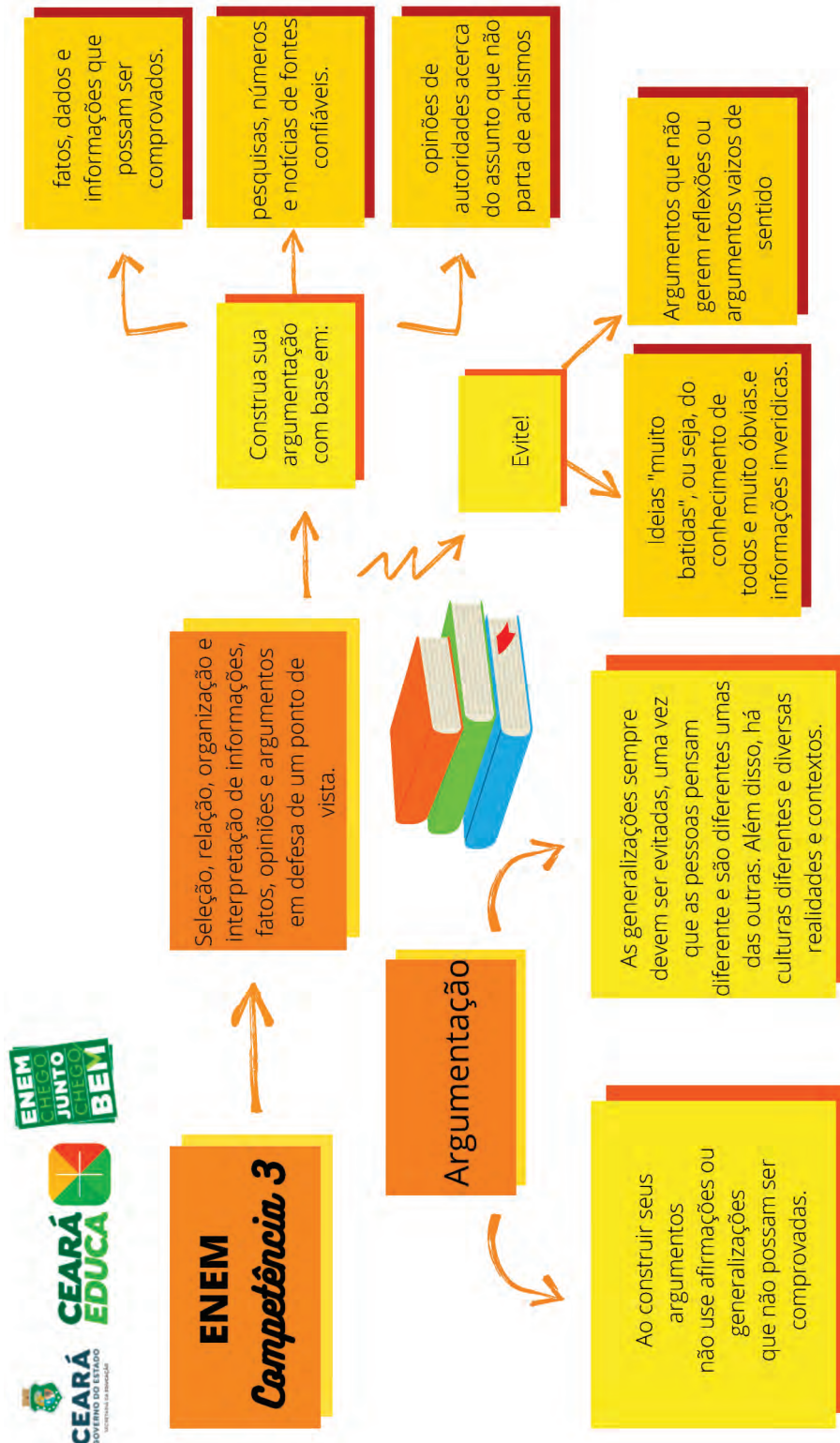
GABARITO:
alternativa C

Comentário: Leia atentamente para apreender as informações trazidas no corpo do texto. Após essa leitura atenta, você perceberá que ele tem como tema geral a saúde em contextos educacionais. Veja que os argumentos trazidos pelo texto estão relacionados à importância e aos resultados de se constituir hábitos saudáveis; logo, a alternativa correta é a alternativa c.

Aprenda mais em: <https://enem.ced.ce.gov.br/>







A prova de Redação no ENEM cobra dos candidatos o Gênero Argumentativo

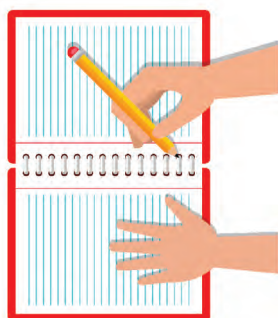
Competência 1: Demonstrar domínio da modalidade escrita formal da língua portuguesa.

Competência 2: Compreender a proposta de redação e aplicar conceitos das várias áreas de conhecimento para desenvolver o tema, dentro dos limites estruturais do texto dissertativo-argumentativo em prosa

Competência 3: Selecionar, relacionar, organizar e interpretar informações, fatos, opiniões e argumentos em defesa de um ponto de vista.

Competência 4: Demonstrar conhecimento dos mecanismos linguísticos necessários para a construção da argumentação.

Competência 5: Elaborar proposta de intervenção para o problema abordado, respeitando os direitos humanos.



Texto
Dissertativo

Argumentativo:
Pauta-se na argumentação lógica, para comprovar uma tese acerca do assunto tratado.



ENEM
CHEGO
JUNTO
CHEGO
BEM

CEARÁ
EDUCA

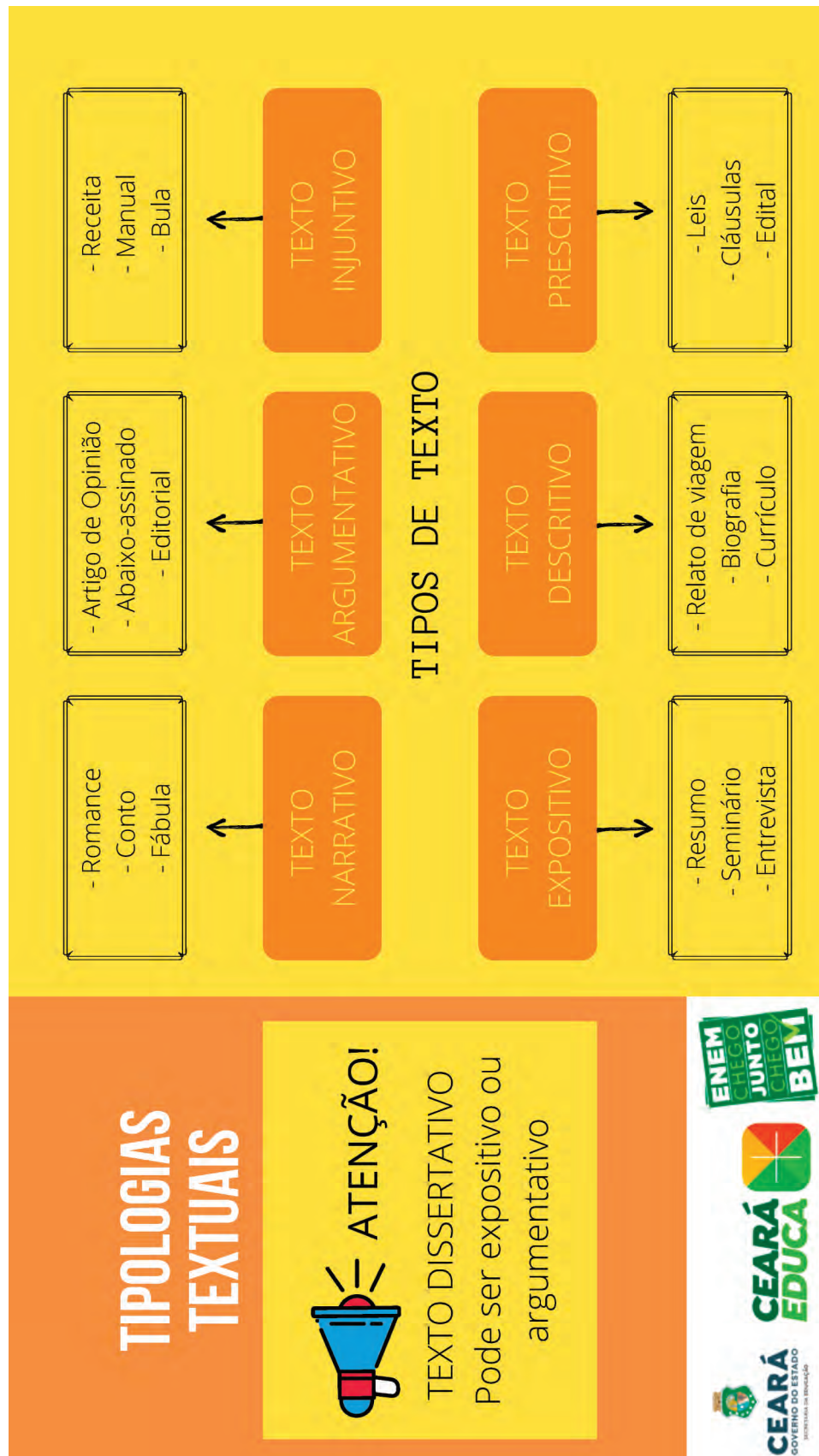
CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

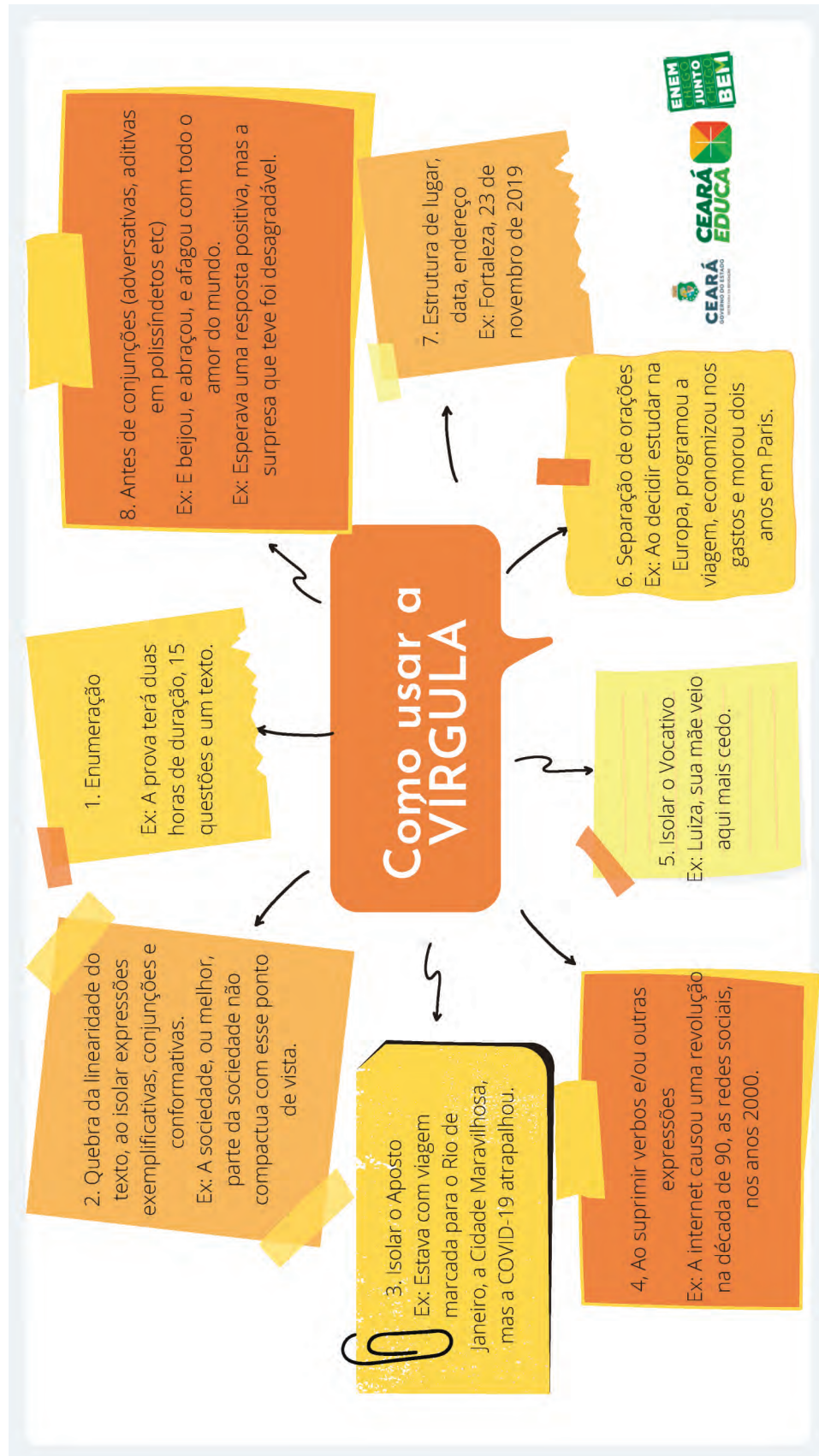
Gêneros:

- * Argumentativo
- * Carta de Opinião
- * Editorial
- * Expositivo
- * Manifesto

Redação ENEM

Geralmente parte de um tema-frase.
Limite de 30 linhas.
Predominam temas ligados a problemas da sociedade atual.
Avalia 05 competências.





LABORATÓRIO DE REDAÇÃO para o Enem



Vamos praticar!

ANALISE OS SEGUINTES PERÍODOS E INDIQUE SE SÃO ARGUMENTOS FORTES OU FRACOS:

Caso 1

Um vigilante vê um homem humilde saindo de um Shopping com um livro embaixo do braço e diz:

- O Sr. não pagou esse livro.

- Paguei, sim - O homem responde. Aqui está a nota fiscal, carimbada pelo caixa.

() Forte () Fraco

Caso 2

O aluno pede autorização ao professor para se ausentar de sua aula mais cedo, e o docente pergunta:

- Você deseja sair mais cedo da sala sob qual justificativa?

- Não me sinto bem, professor! - afirmou o aluno. Sinto o corpo muito quente, deve ser febre.

() Forte () Fraco

Transforme esses dois argumentos fracos em argumentos fortes:

a) Ele é desonesto, pois todo político é desonesto - **fraco, generalizante**;

b) Trair é errado, porque minha religião diz isso - **fraco, subjetivo**;

Autor: Jefrei Almeida Rocha
Metodologia criada por José de Sousa Breves Filho

Aprenda mais em: <https://enem.ced.ce.gov.br/>

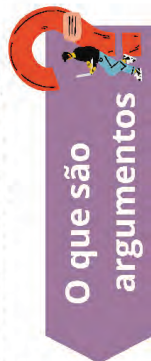


LABORATÓRIO DE REDAÇÃO para o Enem



CONSTRUINDO ARGUMENTOS

Em um texto cuja intenção é expor suas opiniões e ideias, defender um posicionamento e propor uma intervenção na situação problema, é primordial que seu discurso seja estruturado a partir de **argumentos fortes**. Mas...



O que são argumentos

Os argumentos podem ser entendidos como as justificativas que apoiam as suas opiniões.

Argumentos Fortes

- Comprovados
- Comprováveis

Argumentos Fracos

- Subjetivos
- Generalizantes

Exemplificando:

a) Ele é desonesto, pois todo político é desonesto - **fraco, generalizante**;

b) Trair é errado, porque minha religião diz isso - **fraco, subjetivo**;

c) Fumar é prejudicial à saúde, pois há diversos estudos que tratam das doenças causadas pelo consumo de cigarro. - **forte, comprovado**.

d) O acesso à internet tem aumentado em nosso país, pois muitas pessoas já tem alguma forma de uso de dados móveis. - **forte, comprovável**.

Aprenda mais em: <https://enem.ced.ce.gov.br/>



LABORATÓRIO DE REDAÇÃO para o Enem



DICA 01

Não se apresse para escrever, leia com atenção os textos de suporte da proposta de redação.

Não adianta ter pressa para começar a escrever seu texto, caso tenha entendido errado o que a prova quer. Calma, não é um bicho de sete cabeças e tudo parte da leitura dos textos e do enunciado do comando.

O primeiro momento que antecede a escrita na prova de redação do ENEM é a compreensão do que está sendo solicitado nas orientações da prova. Faça duas, três ou mais leituras, buscando identificar:

- Informações
- Dados
- Definições
- Elementos convergentes entre os textos
- Pontos importantes a serem tocados

Vejam um exemplo!

Texto 1



Fonte: [https://medium.com/@thanasnagnundelinda/vot](https://medium.com/@thanasnagnundelinda/vothttps://medium.com/@thanasnagnundelinda/vot)
(...) é necessário entender que a República Federativa do Brasil constitui-se em Estado democrático de direito no qual todo poder emana do povo, que o exerce por meio de representantes eleitos. Não obstante, a República Federativa do Brasil, instituída por meio de **Texto 2 (Fragmenteito)**mente (art. 1º, parágrafo único, da Constituição Federal de 1988).

Assim, o sentido da democracia está na possibilidade de o cidadão exercer a soberania popular, que se concretiza pelo sufrágio universal e pelo voto direto e secreto na escolha dos governantes. Daí, o eleitor tem em suas mãos um importante instrumento de mudança política e social: o voto.

LABORATÓRIO DE REDAÇÃO para o Enem



Cont.

O Brasil é um país reconhecido pela sua ampla representatividade democrática. No entanto, nem sempre foi assim. Houve momentos em nossa história de grandes restrições ao direito de participação popular no processo de escolha dos governantes: as mulheres não tinham direito de votar; o voto era definido pela renda (voto censitário – direito apenas dos ricos) e, ainda, controlado por coronéis (voto de cabresto).

Desse modo, no atual contexto político e social do Brasil, os dias destinados à realização das eleições representam um dos raros momentos em que todos se igualam, pois não há diferença de raça, sexo, condição financeira, classe ou grupo social, já que existe igualdade de valor no voto dado por cada cidadão.

Fonte: <http://www.tse.jus.br/oi/se/escola-judicial-eleitoral/publicacoes/revistas-da-aje/artigos/revista-eletronica-ano-11-no-5/voto-consciente-um-forte-instrumento-de-mudanca-politica-e-social>

- De início é preciso analisar com bastante atenção a charge, **Texto 1**, e observar possíveis inferências, sem extrapolar o texto, ou melhor a imagem. Podemos citar: a compra de votos; a ausência de consciência, a entrega ao imediatismo do dinheiro, a falta de vontade própria; realizar um link com o voto de cabresto estudado em História.

- Em relação ao **Texto 2**, observemos definições como “estado democrático de direito”, “representantes eleitos”, “sufrágio universal” e outros. Outro ponto a ser observado é a questão da evolução histórica apresentada resumidamente, mas cuidadosa... Não faça uma cópia do texto dois, ou como alguns pensam, “dizer a mesma coisa com palavras diferentes para enganar o corretor”... Utilize a ideia, aproveite o gancho trazido pelo texto, mas faça o seu próprio caminhar na escrita do tema. Também aproveite para observar um valor muito interessante trazido no último parágrafo quando o texto diz “os dias destinados à realização das eleições representam um dos raros momentos em que todos se igualam”, ou seja, a igualdade entre os homens, pois todos são iguais perante a lei e socialmente devem ter o mesmo valor. Isso é uma grande conquista ao olharmos para uma história recente.

Comentários: Texto 1 e Texto 2

Aproveite essa ideia, a ideia da construção histórica do voto como uma conquista da sociedade. E claro, não há como tratar de voto consciente sem criticar os danos que práticas condenáveis podem provocar, práticas como compra de votos e fake news.

Aprenda mais em: <https://enem.ced.ce.gov.br/>



Autor: Prof. Jefrei Roda



Autor: Prof. Jefrei Roda

LABORATÓRIO DE REDAÇÃO para o Enem



DICA 02

Identifique as funções e os objetivos dos gêneros apresentados na prova.

Os gêneros textuais possuem funções e objetivos próprios, dentro da prova de redação, identificar isso nos textos ajudará ao candidato dialogar com o propósito da prova como um todo, pois é óbvio que as escolhas dos textos não ocorrem de forma aleatória. Mesmo que não houvesse uma intenção explícita na elaboração da prova, os textos e o comando da escrita compõem um todo, ou seja, não foram pensados e escolhidos separadamente, mas sim de maneira conjunta e com objetivos e funções bem definidas.

**Vejamos a seguir
isso na prática.**

Texto 1 - Poema tirado de uma notícia de jornal

João Gostoso era carregador de feira livre e morava no morro da Babilônia num barracão sem número.

Uma noite ele chegou no bar Vinte de Novembro

Bebeu

Cantou

Dançou

Depois se atirou na lagoa Rodrigo de Freitas e morreu afogado.

BANDIERA, M. Estrela da vida interior: poesias reunidas. Rio de Janeiro: José Olympio, 1980.

Texto 2 (fragmento)

Homem morre afogado após ingerir bebida alcoólica e nadar na Barragem Baixa Frade, no Interior do Ceará

A vítima foi resgatada por populares às margens da barragem.

Por G1 CE

<https://g1.cedea.com.br/ce/interior/2020/03/08/homem-morre-afogado-pos-ingerir-bebida-alcoolk-e-nadar-na-barragem-baixa-frade-20200308/>

Um homem de 35 anos morreu afogado na Barragem da Baixa do Frade, na região serrana do município de Ipueiras, interior do Ceará, na tarde deste domingo (8).

Segundo a Polícia Militar, a vítima estava tomando banho com amigos e familiares e havia ingerido bebida alcoólica antes de entrar na água. Ao perceberem a demora no mergulho, os parentes iniciaram as buscas.



Autor: Prof. Jefrei Roda

LABORATÓRIO DE REDAÇÃO para o Enem



- O **Texto 1** é um poema e tem foco na função referencial, ou seja, centra-se no referente que é o personagem João Gostoso e nas ações que ocorrem com ele.

- Já o **Texto 2**, escrito em prosa que relata os fatos cotidianos de forma imparcial. Ou seja, o primeiro é um texto lírico, poema, e o segundo é uma notícia. Ambos tem funções, objetivos e características próprias, mas versam sobre fatos semelhantes, são eventos similares. O que se pode extrair de cada um pode ser utilizado como base para a produção da redação, contudo, o candidato deve observar que em nenhum dos dois está presente a função argumentativa e que isso deverá ser construído pelo candidato ao produzir sua redação.

Comentários:
Texto 1 e
Texto 2

Atenção às orientações, pois, apesar dos personagens estarem bem marcados nas duas histórias, muito provavelmente não serão o elemento central do texto a ser escrito para a prova do ENEM. Não faça do seu texto refém dos textos-base.

Aprenda mais em: <https://enem.ced.ce.gov.br/>



Autor: Prof. Jefrei Roda

LABORATÓRIO DE REDAÇÃO para o Enem



Analisando o tema, logo de início chamo a atenção para a expressão “a persistência”, isso nos faz chegar a algumas constatações: a violência contra a mulher é um fato negativo histórico; há combate a essa violência; o combate ainda não surtiu o efeito desejado; as medidas contra tal violência precisam ser intensificadas.

A proposta do ENEM 2015 trouxe muitos dados para que o candidato pudesse embasar o texto e fortalecer a argumentação. Também abordou a questão dos impactos da Lei Maria da Penha, demonstrando que a conscientização da sociedade não foi suficiente para mudar o comportamento violento de parte da sociedade que ainda comete esse tipo de crime. Assim, as punições previstas em lei podem ser um grande trunfo para diminuir os números da violência contra a mulher.

Tente escrever um texto de acordo com a proposta de 2015 e não esqueça de finalizar, indicando uma intervenção para o problema, mas lembre que lei e educação devem estar juntas para realmente modificar essa triste realidade.

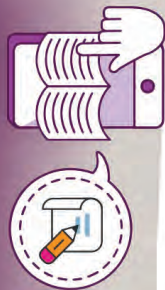
Comentários:
Textos 1, 2, 3 e 4

Aprenda mais em: <https://enem.ced.ce.gov.br/>



Autor: Prof. Jefferson Rocha

LABORATÓRIO DE REDAÇÃO para o Enem



DICA 03

Explore todos os dados ofertados pelos textos, extraia todas as informações.

Em 2015, a prova do ENEM trouxe o tema: “A persistência da violência contra a mulher na sociedade brasileira”, e os seguintes textos para auxiliar a produção.

Texto 1

Nos 30 anos decorridos entre 1980 e 2010 foram assassinadas no país acima de 92 mil mulheres, 43,7 mil só na última década. O número de mortes nesse período passou de 1.353 para 4.465, que representa um aumento de 230%, mais que triplicando o quantitativo de mulheres vítimas de assassinato no país.

(WALSELFSZ, J. J. Mapa da Violência 2012. Atualização: homicídio de mulheres no Brasil. Disponível em: www.mapadaviolencia.org.br. Acesso em: 8 Jun. 2015)

TEXTO II

TIPO DE VIOLÊNCIA RELATADA



DS-ACIL. Secretaria de Políticas para as Mulheres. Balanço 2014. Centro de Atendimento à Mulher. Deque 180. Brasília, 2015. Disponível em: www.spm.gov.br. Acesso em: 24 Jun. 2015 (adaptado).

TEXTO IV

O IMPACTO EM NÚMEROS

Com base na Lei Maria da Penha, mais de 330 mil processos foram instaurados apenas nos juizados e varas especializadas



processos que envolvem a Lei Maria da Penha chegaram, entre setembro de 2006 e março de 2011, aos 52 juizados e varas especializadas em Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher existentes no país. O que resultou em:

58 mulheres e 2.777 homens enquadrados na Lei Maria da Penha estavam presos no final de dezembro de 2010. Ceará, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul, não apenas os estados com o maior número de processos instaurados pelo Departamento Nacional Penitenciário Nacional.

237 mil relatos de violência foram feitos ao Ligue 180, serviço telefônico da Secretaria de Políticas para as Mulheres

Sete de cada dez vítimas que telefonaram para o Ligue 180 afirmaram ter sido agredidas pelos companheiros

Fontes: Conselho Nacional de Justiça, Departamento Penitenciário Nacional e Secretaria de Políticas para as Mulheres

Disponível em: www.spm.gov.br. Acesso em: 24 Jun. 2015 (adaptado).



Autor: Prof. Jefferson Rocha



Autor: Prof. Jefferson Rocha

LABORATÓRIO DE REDAÇÃO para o Enem



Respiradores automáticos têm custo alto de produção, são difíceis de operar e não existem em número suficiente para a pandemia. A demanda criada pela Covid-19 fez produtores firmarem parcerias com montadoras de carro, empresas de tecnologia e até equipes de F1 para aumentar o estoque.

E também incentivou cientistas a pensarem em versões mais baratas e acessíveis. Pesquisadores da UFPB criaram recentemente um modelo que custa R\$ 400 – 37 vezes mais em conta que a versão disponível no mercado brasileiro.

O equipamento teve sua licença liberada para a produção por empresas, mas ainda deve passar por uma série de testes do Inmetro, antes de ser usado em hospitais pelo País.

Ao comparar o **Texto 1** e o **Texto 2**, não é possível descobrir visualmente qual é fake ou qual é verdadeiro. No entanto, perceba que o segundo tem referências mais claras, com dados, data e local onde foi veiculado. Desconfie de informações exageradas, ou alarmistas, sem ter sido veiculados em nenhum meio oficial de notícia, de informações vagas e sem clareza e cheque a data de publicação.

Outro ponto que deve ser observado é: o quanto aquela informação que você deseja utilizar em seu texto, além de verdadeira, foi comprovada e é de conhecimento de todos. Pense! Uma informação muito nova precisa ter o referencial bem marcado para que possamos recuperar a sua fonte. Por isso, tente sempre deixar claro qual a fonte de onde você trouxe a informação. Ex: Na matéria de agosto deste ano da revista Superinteressante... / Em recente pesquisa da Universidade de Oxford... e amplamente divulgado pelo meios de comunicação... Perceba que não precisa ser muito específico na referência, mas é enriquecedor para seu texto indicar minimamente o caminho para quem deseja conhecer um pouco mais sobre a informação que você está utilizando.

Comentários:

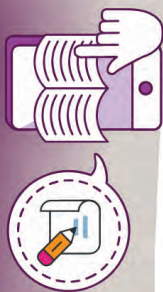
Texto 1 e
Texto 2

Aprenda mais em: <https://enem.ced.ce.gov.br/>



Autor: Prof. Jefferson Roda

LABORATÓRIO DE REDAÇÃO para o Enem

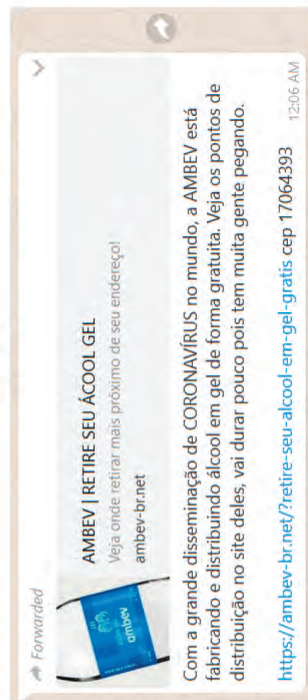


DICA 04

Cuidado com os “web-textos” usados como argumentos.

Os gêneros textuais nos seguem no nosso cotidiano e não ficam restritos ao ambiente escolar. Desde a mercearia do Seu Carlos na esquina, até as salas virtuais, estamos cercados por diversos gêneros e em variados espaços. É óbvio que a internet está recheada de gêneros textuais: e-mails, chats, infográficos, memes, currículos online etc. Contudo, é preciso muito cuidado ao basear sua argumentação em textos que estejam na internet. Verifiquem sempre a fonte, busquem outros sites como de agências de notícias, bibliotecas online, sites oficiais de secretarias de governo, ou ainda, pesquisas e sites de universidades. Assim, a grande sacada é: desconfie de tudo.

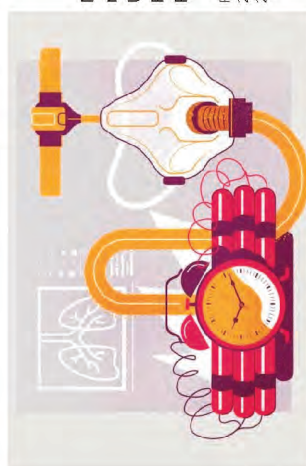
Texto 1



Texto 2

Na corrida por respiradores mais baratos no Brasil, a UFPB criou um modelo de R\$ 400 (o convencional custa R\$ 15 mil).

Por SUPER - Atualizado em 20 abr 2020, 23h23 - Publicado em 17 abr 2020, 23h19.



Lela mais em: <https://super.abril.com.br/saude/a-corrida-por-respiradores-mais-baratos/>



Autor: Prof. Jefferson Roda

LABORATÓRIO DE REDAÇÃO para o Enem



DICA 05

Leia com atenção tanto os textos verbais quanto os não verbais.

Não irei me demorar em longas definições sobre as formas de linguagem. Pelo contrário, seremos óbvios e objetivos de maneira a ficar bem marcado para todos o entendimento. Afinal de contas, é simples de entender. Vamos aos exemplos:

Linguagem verbal:

Linguagem não verbal:



Atenção!

As imagens podem estar presentes em textos verbais apenas de forma ilustrativa, ou seja, sem interferir diretamente no entendimento do texto verbal, apenas como um reforço, ou podem compor o sentido da mensagem como um todo. De uma forma ou de outra é muito importante que você observe os detalhes para ajudar a compreender toda a mensagem do emissor que está presente no texto, bem como suas referências e intertextualidades.

Observe agora um exemplo de um texto misto, ou seja, no qual a linguagem verbal e a não verbal "trabalham" juntas para criar sentido.



<https://www.luzfeed.com/br/alexandreortico/18-vezes-em-que-cartunistas-nos-ajudaram-e-pensar-sobre-o-br>

Fique atento aos detalhes. Seja um detetive do texto que está sendo analisado. Perceba as pistas!

Por exemplo!

Na charge anterior, podemos encontrar diversas pistas para a ajudar na compreensão do texto:

Pista 1: A corrente pra frente, talvez puxando, ou demonstrando que o indivíduo da imagem é um acorrentado, um condenado

Pista 2: A frase "Pra frente Brasil", jargão utilizado várias vezes em nossa história.

Pista 3: A bandeira enrolada no indivíduo representando toda uma nação, ou seja, não é apenas um indivíduo chamado Brasil, mas o povo.

Tente encontrar mais pistas e fazer outras inferências.

Aprenda mais em: <https://enem.ced.ce.gov.br/>



Autor: Prof. Jefrei Roda

LABORATÓRIO DE REDAÇÃO para o Enem



DICA 06

O texto precisa ter coerência! Mas o que isso quer dizer?

Sempre abordamos o binômio "coesão e coerência" de forma integrada, pois um impacta diretamente no outro, no entanto, por conta do formato do material aqui apresentado, teremos o foco apenas na coerência.

É bem fácil entender o conceito de coerência textual, basta grava na memória que o **texto coerente é aquele que não apresenta contradição**, ou seja, existe uma lógica no seu texto e essa lógica não é interrompida ou negada pelo próprio texto.

Podemos falar em coerência interna e coerência externa.

Atenção!

A coerência interna é prejudicada quando partes do texto se contradizem. Por sua vez, a coerência externa é prejudicada quando as informações apresentadas no texto contradiz a realidade externa em seus múltiplos aspectos, isto é, na esfera social, cultural, histórico e científico.

Vejamos alguns exemplos:

Problemas de coerência interna:

Ex1: "Cada ser humano deve buscar o amor sincero e a amizade sem interesses, mas deve evitar confiar nas pessoas para não sofrer decepções, e assim não ser enganado." (como pode amar sinceramente e ser amigo sem confiar?)

Ex2: "Fizeram todos os exercícios físicos no clube enquanto estavam no banheiro de casa." (há incoerência em relação ao espaço onde eles fizeram os exercícios)

Problemas de coerência externa:

Ex1: Foram informadas novas contaminações do vírus fora do continente europeu no início do ano, assim como foi informado pelo diretor-geral da OMS, citando os Estados Unidos, o Brasil e a Argentina, além da Cidade do Vaticano. (há incoerência, pois a Cidade do Vaticano é um país Europeu)

Ex2: Com o agravamento da crise econômica no Brasil, apesar de errado, é natural que o abandono de crianças ocorra, pois as famílias não tem condições que cuidar de todos e de garantir alimentação para as crianças. (há incoerência, pois o abandono de dependentes é, além de crime, um ato desumano e que fere tudo representa a natureza humana e o princípio da dignidade da pessoa humana)

Após produzir um texto, tente relê-lo com atenção e observe se há algum trecho incoerente, seja interna ou externa. A dica para evitar problemas de coerência externa é ler muito, mas boas fontes como livros didáticos, artigos científicos, matérias de veículos de comunicação especializados e reconhecidamente validados pela sociedade.

Aprenda mais em: <https://enem.ced.ce.gov.br/>



Autor: Prof. Jefrei Roda

Fique de olho na vírgula!



- * Marcar as pausas e as inflexões da voz na leitura;
- * Enfatizar e/ou separar expressões e orações;
- * Impedir ambiguidade.

A vírgula vai além de um simples sinal de pontuação, ela tem papel fundamental para a coerência e a coesão textuais. O uso dela em lugar inadequado, ou deixar de usá-la quando necessário afeta profundamente a mensagem que está sendo passada.

1. A virgula pode ser uma pausa, ou não. Não, espere.
Não espere.
2. Seu dinheiro pode sumir
R\$ 23,4
R\$ 2,34
3. Pode ser a solução
Vamos perder, nada foi resolvido!
Vamos perder nada, foi resolvido!
4. A frase passa a ter sentido
Minha irmã toma remédio e sua mãe diz
Minha irmã toma remédio e sua, mãe, diz

Como vimos, o emprego da vírgula tem um papel muito importante e pode mudar muito o entendimento de uma expressão, de um período ou mesmo de uma oração, imaginemos as várias situações possíveis de ocorrer.

CEARÁ GOVERNO DO ESTADO

CEARÁ EDUCAÇÃO

ENEM JUNTOS FAZEMOS BEM

Autor: Işıl Borhan

Coesão textual

Mas o que é Coesão?



É a conexão, a harmonia, a continuidade lógica entre os elementos de um texto. Quando lemos um texto, as palavras, as frases e os parágrafos estão entrelaçados, ou seja, um dá continuidade ao outro.

Ex.: O nosso país possui graves problemas de desigualdades sociais. **Assim sendo**, temos muitos problemas em relação ao acesso igualitário aos direitos básicos.

A expressão "Assim sendo" estabelece a coesão entre os dois períodos.

Há diversas classificações de coesão textual: a referencial, a lexical, a sequencial, a elíptica, e dentre outras. A Coesão Referencial é muito utilizada em provas de redação para evitar repetições de um mesmo termo e consiste na menção de elementos que já apareceram ou ainda vão aparecer no texto. Ela pode ocorrer de modo anafórico, ou catafórico.

- a) anáforas - usada para se referir aos termos já citados no texto:
Ex: **Luiz** não foi à aula ontem, pois **ele** estava muito doente e todos sabem que **o jovem** não é de faltar a nenhuma aula.

- b) cataforas - usada para se referir aos termos que serão citados na sequência do texto.
Ex: Qualquer que tivesse sido **seu** trabalho anterior, **ele** o abandonara, pois **Claúdio** não gostava daquela cidade.

A coesão é muito importante, produzir o texto sem, dificulta o entendimento contribui para uma nota ruim.

Se você acha a frase acima muito estranha, não é à toa, **pois** estão faltando alguns elementos de coesão. **Ela** deveria ficar assim: A coesão é muito importante, pois produzir o texto sem ela, dificulta o entendimento e contribui **para uma** nota ruim.

Aprenda mais em: <https://enem.ced.ce.gov.br/>

Author: Rafael Rocha



LABORATÓRIO DE REDAÇÃO para o Enem



Uso 3: Separa o lugar, o tempo ou o modo quando vier no início da frase.

O tempo, o lugar ou o modo desempenham funções sintáticas que, observando-se a ordem sintática direta, deveriam estar localizados após o verbo. Quando essa ordem é quebrada, precisamos demonstrar que tais elementos foram deslocados da ordem direta.

Na noite de ontem, a esposa foi visitá-lo para terminar com o relacionamento. Na sala, vendo a filha dormindo no sofá, ela percebeu o quanto a família era importante em sua vida. **Atônita**, não pensou mais no divórcio.

Uso 4: Separar orações

Orações têm o núcleo marcado por um verbo ou locução verbal e podem ter sentido completo, apresentando independência.

Gosto de estudar no período da noite, pois é mais silencioso.

"Acendeu um cigarro, cruzou as pernas, estalou as unhas, demorou o olhar em Mana Maria."
(A. de Alcântara Machado)

Aprenda mais em: <https://enem.ced.ce.gov.br/>



Autor: Jefrei Rocha

LABORATÓRIO DE REDAÇÃO para o Enem



DICA 09

SE LIGA NO USO DA VÍRGULA - PARTE II

VÍRGULA

Dúvidas são muito comuns no uso da vírgula e já vimos o quanto o uso desse sinal de pontuação causa grande impacto no entendimento do texto. Daí a grande importância para compreender o uso adequado da vírgula.

Agora que todos relembremos isso, iremos ver quatro situações de uso para a vírgula que, com toda certeza, aparecerão durante seu processo de escrita.

Uso 1: Separar elementos listados

Uma sequência de palavras, uma listagem, um encadeamento de termos que desempenham, geralmente, a mesma função sintática.

"Guri que finta banco, escritório, repartição, fila, balcão, pedido de certidão, imposto a pagar."

Laurenço Diáféria

Vale lembrar que, via de regra, não se utiliza vírgula antes do elemento conectivo "e" quando possui sentido de soma, mas utiliza-se quando traz o sentido de oposição. Perceba:

Luís estuda, trabalha e pratica esportes. (o conectivo "e" soma informações)

Luís estuda muito, e não consegue boas notas. (o conectivo "e" traduz adversidade, oposição de ideias lógicas)

Uso 2: Destacar explicações inseridas no interior de frases

Essa estrutura sintática apresenta explicações, ou restrições, acerca de termos existentes dentro da frase, esclarecendo ou informando.

"Veio a noite do baile, e a baronesa vestiu-se. A costureira, **que a ajudou a vestir-se**, levava a agulha espetada no corpinho, para dar algum ponto necessário."

Machado de Assis



Autor: Jefrei Rocha

LABORATÓRIO DE REDAÇÃO para o Enem



Observe!

Os empregados, que não recebem bem, reclamam; os empregadores, os quais não ganham mais dinheiro ainda, reclamam também.

Oração coordenada 1:

Os empregados, que não recebem bem, reclamam;

Oração coordenada 2:

os empregadores, os quais não ganham mais dinheiro ainda, reclamam também.

Aqui o uso se justifica pois há duas orações coordenadas sendo separadas, além disso, no interior de cada oração, está se utilizando vírgulas para separar outros elementos.

Só pra testar!

O sinal de dois-pontos (:) está empregado de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa em:

- A diferença entre notícias falsas e verdadeiras é maior no campo da política: é menor nas publicações relacionadas às catástrofes naturais.
- A explicação para a difusão de notícias falsas é que os usuários compartilham informações com as quais concordam: pois não verificam as fontes antes.
- As informações enganosas são mais difundidas do que as verdadeiras: de acordo com estudo recente feito por um instituto de pesquisa.
- As notícias falsas podem ser desmascaradas com o uso do bom senso: mas esperar isso de todo mundo é quase impossível.
- As revistas especializadas dão alguns conselhos: não entre em sites desconhecidos e não compartilhe notícias sem fonte confiável.

GABARITO:
alternativa E

Aprenda mais em: <https://enem.ced.ce.gov.br/>



Autor: Jéfere Rocha

LABORATÓRIO DE REDAÇÃO para o Enem



DICA 10

Usando “dois pontos” e “ponto e vírgula”.



Tirinha de João Montanaro para a revista Recreio de fev/2012

O uso de sinais de pontuação não é importante apenas para a estética do texto, mas para o entendimento e sua fluência. Os sinais são altamente funcionais e ajudam ao escritor a demonstrar intenções que não podem ser descritas pelo corpo do texto.

Dessa forma, apresentamos três sujeitinhos bem legais: os dois pontos, o ponto e vírgula e as reticências.

Dois pontos (:)

Essa dupla ajuda muito quando a ideia é introduzir um diálogo, ou quando há uma enumeração de elementos, mas também quando há uma explicação a ser dada, como nas orações coordenadas e subordinadas.

Ex1: E Carlos respondeu: - Não irei mais à festa! (introduzindo um diálogo)

Ex2: Todos são felinos: leões, tigres, gatos etc. (começando uma enumeração)

Ex3: O problema é este: as roupas não foram lavadas. (antes de uma explicação)

Ponto e vírgula (;)

Já percebemos que o ponto e vírgula parece o meio termo entre a vírgula e o ponto. Podemos entender como sendo o ponto e vírgula uma pausa intermediária, ou seja, nem tão curta quanto a vírgula e nem tão longa quanto o ponto. Mas há uso bem marcados para ele.

Ex1: Preciso que compre: maçãs; uvas; laranjas e verduras. (separar elementos de uma relação)

Ex2: Viajou para a serra; não gosto de praia. (substituir uma conjunção)

Ex3: Ganharão os prêmios: os alunos, de notas mais altas; os professores, que lecionam em turmas melhores avaliadas. (separar grupos de informações que já possuem elementos separados por vírgula)



Autor: Jéfere Rocha

LABORATÓRIO DE REDAÇÃO para o Enem

DICA 12 Exercícios de Coesão e de Coerência Textuais - II



Que tal exercitar a coerência e a coesão? E se liga nos comentários!

Fonte: <https://pixabay.com/pt/photos/leitura-%C3%B3culos-ilviro-leia-educar%C3%A7%C3%A3o-4330761/>

(ENEM 2010)

Os filhos de Anna eram bons, uma coisa verdadeira e sumarenta. Cresciam, tomavam banho, exigiam para si, malcriados, instantes cada vez mais completos. A cozinha era enfiada, o fogão enguiçado dava estouros. O calor era forte no apartamento que estavam aos poucos pagando. Mas o vento batendo nas cortinas que ela mesma cortara lembrava-lhe que se quisesse podia parar e enxugar a testa, olhando o calmo horizonte. Como um lavrador. Ela plantara as sementes que tinha na mão, não outras, mas essas apenas.

LIPSECK, C. Loços de família. Rio de Janeiro: Rocco, 1998.

A autora emprega por duas vezes o conectivo mas no fragmento apresentado. Observando aspectos da organização, estruturação e funcionalidade dos elementos que articulam o texto, o conectivo mas

- expressa o mesmo conteúdo nas duas situações em que aparece no texto.
- quebra a fluidez do texto e prejudica a compreensão, se usado no início da frase.
- ocupa posição fixa, sendo inadequado seu uso na abertura da frase.
- contém uma ideia de sequência temporal que direciona a conclusão do leitor.
- assume funções discursivas distintas nos dois contextos de uso.

Comentário: O conectivo mas assume diferentes funções nos dois contextos. No primeiro contexto, o termo indica oposição ("O calor era forte no apartamento que estavam aos poucos pagando. Mas o vento batendo..."). Por outro lado, no segundo, o sentido assumido é de adição, soma ("Ela plantara as sementes que tinha na mão, não outras, mas essas apenas"). A opção a ser marcada é a letra E.

GABARITO:
alternativa E

Aprenda mais em: <https://enem.ced.ce.gov.br/>



Autor: Prof. Jefferson Rocha

LABORATÓRIO DE REDAÇÃO para o Enem

DICA 11 Exercícios de Coesão e de Coerência Textuais



Que tal exercitar a coerência e a coesão? E se liga nos comentários!

Fonte: <https://pixabay.com/pt/photos/conecte-se-correx%C3%A3o-coopera%C3%A7%C3%A3o-n%C3%A3o-s-20333/>

(ENEM 2013)

Gripado, penso entre espirros em como a palavra gripe nos chegou após uma série de contágios entre línguas. Partiu da Itália em 1743 a epidemia de gripe que disseminou pela Europa, além do vírus propriamente dito, dois vocábulos virais: o italiano *influenza* e o francês *grippe*. O primeiro era um termo derivado do latim medieval *influentia*, que significava "influência dos astros sobre os homens". O segundo era apenas a forma nominal do verbo *gripper*, isto é, "agarrar". Supõe-se que fizesse referência ao modo violento como o vírus se apossa do organismo infectado.

RODRIGUES, S. Sobre palavras. Veja, São Paulo, 30 nov. 2011.

Para se entender o trecho como uma unidade de sentido, é preciso que o leitor reconheça a ligação entre seus elementos. Nesse texto, a coesão é construída predominantemente pela retomada de um termo por outro e pelo uso da elipse. O fragmento do texto em que há coesão por elipse do sujeito é:

- "[...] a palavra gripe nos chegou após uma série de contágios entre línguas."
- "Partiu da Itália em 1743 a epidemia de gripe [...]".
- "O primeiro era um termo derivado do latim medieval *influentia*, que significava 'influência dos astros sobre os homens'."
- "O segundo era apenas a forma nominal do verbo *gripper* [...]".
- "Supõe-se que fizesse referência ao modo violento como o vírus se apossa do organismo infectado."

Comentário: A elipse é uma supressão de termos dentro do texto, mas sem prejudicar o entendimento do texto. Muito pelo contrário, ela é utilizada como mecanismo de coesão. Observe a alternativa e, item correto, que traz: "Supõe-se que (a forma nominal do verbo *gripper*, isto é, "agarrar") fizesse referência ao modo violento como o vírus se apossa do organismo infectado. Perceba que o trecho que está ausente é justamente o que faria a função de sujeito. Assim o autor evitou a repetição e deu maior fluidez ao texto, mantendo a coesão e garantindo a coerência.

GABARITO:
alternativa E

Aprenda mais em: <https://enem.ced.ce.gov.br/>



Autor: Jefferson Rocha



CEARÁ

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

w w w . s e d u c . c e . g o v . b r



www.facebook.com/EducacaoCeara



[instagram.com/seduc_ceara](https://www.instagram.com/seduc_ceara)



www.youtube.com/seducceara